

ROTEIRO

TEEN



ESPÍRITO CONFORTADOR



DIVISÃO DO SUL DO PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Australiana	450	112	65.477	27.304.000
Nova Zelândia-Pacífico	158	48	22.291	5.945.000
Papua-Nova Guiné	1.203	3.662	595.786	9.690.000
Transpácífica	579	962	141.093	2.525.000
TOTAL	2.390	4.784	824.647	45.464.000

PROJETOS

- 1 Escola Adventista de Ministério em Omaura, Kainantu, Papua-Nova Guiné
- 2 Projeto de saúde infantil nas Ilhas Salomão
- 3 Projeto de saúde infantil na República de Vanuatu
- 4 Centro de influência na Ilha Wallis





ESPIRITO CONFORTADOR

JAN.FEV.MAR 2026

ISSN 1980-5977 - Nº 92

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland - 20904-6600 - EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

Editoração: Neila D. Oliveira

Tradução: Karina C. Deana

Projeto Gráfico: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

Diagramação: Marcos Santos

Capa: Kaleb de Carvalho

Ilustrações: Kaleb de Carvalho



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 - 18270-970 - Tatuí, SP

Visite o nosso site em: www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente:

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /

domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: adol@cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, sem prévia autorização por escrito da editora.

APRESENTAÇÃO

“As pessoas aprendem melhor com histórias.” Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra - o Espírito de Profecia - para que acompanhem os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

Zoom (Segunda)

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

Making of (Terça)

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Extras (Quarta)

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

Panorâmica (Quinta)

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito* passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos*, *Os Ungidos*, *O Libertador*, *Os Embaixadores* e *Os Resgatados*.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

Off (Sexta)

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

Além do Estudo

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

Nossos Desafios

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série

de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

Quiz

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

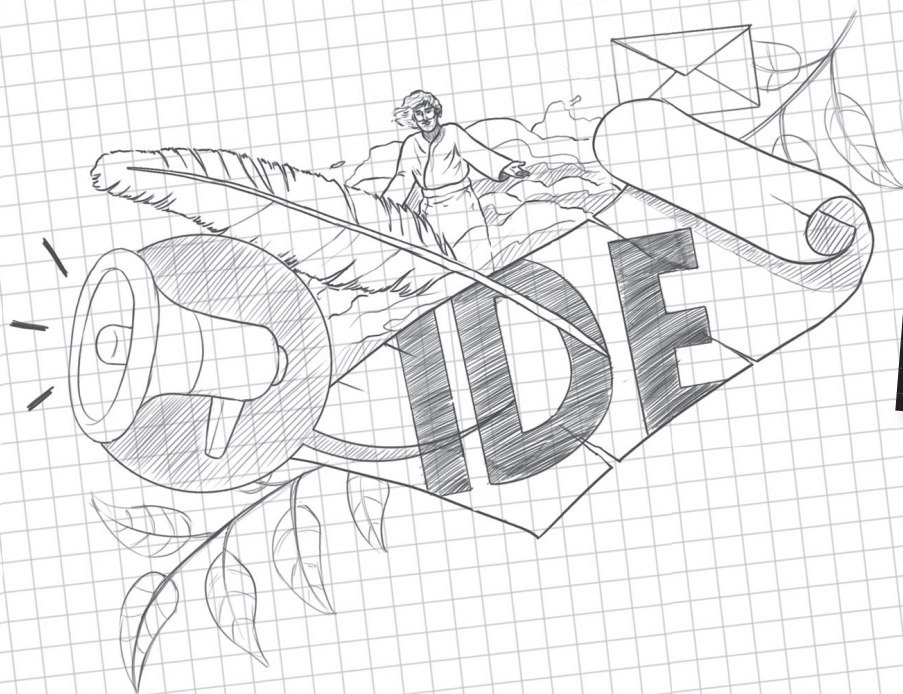
Material para o PG

Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

Neila D. Oliveira é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

SUMÁRIO

1. Últimas Palavras e Testemunhos	8
As últimas palavras proferidas geralmente são as mais importantes, especialmente se a pessoa sabe realmente que aquelas são suas últimas palavras. As últimas palavras de Cristo foram estratégicas.	
2. Quem Receberá o Espírito Santo?	13
O Espírito Santo é um dos maiores dons que Deus nos oferece. Mas será que O consideramos um dom digno de ser recebido?	
3. Somente Jesus	18
As pessoas reconheceram que Pedro e João tinham estado com Jesus. Pode-se dizer o mesmo de você?	
4. Roubando a Deus	23
Deus nos convida a sermos autênticos e a desenvolvermos um caráter inabalável. Infelizmente, Ananias e Safira não aceitaram o convite divino.	
5. Poder. Perseverança. Propósito	28
Não importa se você é um líder religioso ou um adolescente, Deus nos concede poder para vencermos as tribulações, como também nos capacita a desenvolvermos habilidades e talentos especiais para serem usados para Sua honra e glória.	
6. O Primeiro Mártir Cristão	33
Estêvão, um homem inocente, é levado a julgamento devido a falsas acusações. Recebe a oportunidade de fazer uma breve defesa e é imediatamente executado por apedrejamento. Os seguidores de Deus pagaram um elevado preço por escolher servi-Lo. Você está disposto a fazer o mesmo?	
7. Chamado por Cristo	38
O trabalho de destruição de Saulo era tão eficiente e meticuloso que Jesus precisou detê-lo, mudar seu nome e o rumo de sua vida. Que rumo sua vida tem tomado?	
8. Os Princípios de Pedro	43
Por meio da vida de Pedro, aprendemos que Jesus não procura pessoas perfeitas para servi-Lo, mas pessoas que podem ser transformadas por Seu amor.	
9. Missionários em Ação	48
Antioquia localizava-se num ponto estratégico do império romano. Deus escolheu o lugar certo para que Seu povo iniciasse o trabalho missionário a todo vapor!	
10. Nós e os Demais	53
Algumas tensões surgiram entre os cristãos judeus e não judeus. Mas, por causa do relato de Paulo e Barnabé sobre a maneira maravilhosa como Deus estava atuando entre os gentios, foi renovado o senso do propósito e do compromisso com a missão dada por Cristo.	
11. Crença + Valores = Ação	58
Crer meramente nas coisas “certas” não é suficiente. Devemos estar firmados na Palavra de Deus para fazermos as escolhas certas.	
12. Não Perca a Esperança!	63
Pode ser que ao ouvirmos repetidamente as boas-novas do evangelho seu efeito perca a força, mas o que seria de nossa vida sem esperança?	
13. Uma Minoria Impopular	68
Paulo ganhou muitos inimigos por pregar a Palavra de Deus, especialmente na ocasião em que atrapalhou o comércio de ídolos. Deus nunca disse que defender a verdade nos tornaria populares.	
• Material para o PG	72



Texto Bíblico:
Atos 1:1-11

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 1, 2 e 3

Texto-Chave:
Atos 1:8

ÚLTIMAS PALAVRAS E TESTEMUNHOS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

As últimas palavras proferidas geralmente são as mais importantes, especialmente se a pessoa sabe realmente que aquelas são suas últimas palavras. As últimas palavras de Cristo foram estratégicas: "Vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas em toda parte: em Jerusalém, em toda a Judeia, em Samaria e nos lugares mais distantes da Terra" (Atos 1:8).

Em Jerusalém, as cenas da crucificação e da ressurreição de Cristo ainda estavam vivas na mente do povo. Provavelmente, muitas pessoas que ouviram o testemunho dos seguidores de Jesus também

ouviram o testemunho do próprio Salvador. Ainda hoje, há muitas pessoas que podem ser atraídas a Cristo se nos dispusermos a testemunhar para elas.

O problema de levar o evangelho à Judeia e Samaria não era a distância geográfica desses lugares, mas o grande preconceito existente entre os judeus e os gentios. Porém, no momento certo, o Espírito Santo capacitou e acompanhou os discípulos para levarem as boas-novas da ressurreição de Cristo a esses povos. A igreja também se depara com obstáculos que apenas o Espírito Santo pode remover a fim de que mais pessoas sejam alcançadas.

Atualmente, sabemos mais a respeito dos “confins da terra” do que os discípulos sabiam na época em que se aventuraram em obediência à ordem de Cristo. É importante que os alunos reconheçam que as palavras finais de Cristo aqui na Terra se tratavam de uma ordem para testemunhar a todas as pessoas sobre a experiência que temos com Ele e o evangelho eterno.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Descobrir as habilidades pessoais para testemunhar de Cristo aos outros. (Saber)

- Sentir a urgência de estar preparado para testemunhar. (Sentir)
- Aproveitar cada oportunidade de falar ao mundo sobre o amor de Cristo. (Responder)

Para explorar

- Evangelho
- Igreja
- Discipulado

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Faça a seguinte atividade com os alunos. Peça que eles indiquem o local que acham que tem maior necessidade de trabalho missionário:

- ___ A igreja local
- ___ A vizinhança
- ___ A escola
- ___ Cidades do interior
- ___ Regiões do mundo onde existem pessoas que não sabem ler
- ___ Grupos de pessoas que não têm a Bíblia.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Uma das qualidades mais marcantes de Francisco de Assis era a habilidade que ele tinha de ensinar as pessoas a pensar e a viver de forma diferente, a fim de serem um exemplo aos outros. Na verdade, Francisco ficou muito conhecido por incentivar outros, por meio de seus próprios atos, a servir abnegadamente ao próximo. Conta-se que em certa ocasião Francisco convidou um jovem monge para passar o dia com ele pregando nas cidades vizinhas. O jovem monge sentiu-se honrado com o convite e o aceitou prontamente na esperança de ser pessoalmente treinado para se tornar um grande pregador. Durante as visitas, passaram pelos piores lugares das cidades, parando sempre para conversar, orar e ajudar os necessitados.

O jovem monge e Francisco passaram pelas ruas principais e secundárias, pelos becos e até mesmo pela periferia. Certamente, pararam e encontraram centenas de pessoas naquele dia. Assim que o sol começou a baixar, Francisco e o aprendiz começaram a viagem de volta para casa. O jovem monge percorria o caminho de volta muito pensativo e até mesmo um pouco decepcionado, pois naquele dia não haviam pregado nenhum sermão sequer. Nem mesmo falaram especificamente sobre o evangelho às pessoas que encontraram. Frustrado, o jovem monge perguntou:

- Pensei que visitaríamos as cidades para pregar! Não pregamos nenhum sermão sequer, nem mesmo falamos a ninguém a respeito de Cristo.

Francisco respondeu:

- Meu filho, você não notou o quanto pregamos hoje? Ensinamos muitas coisas às pessoas durante nossa visita. Muitos acompanharam cada um de nossos movimentos, observando com quem parávamos para conversar e se perguntando como encontrávamos tempo para ajudar os necessitados. Não faz sentido ir a lugar algum para pregar a menos que preguemos em todos os lugares que visitamos!

Como saber o momento certo de falar e o que dizer ao testemunharmos de Cristo?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Talvez a resposta dessa pergunta esteja relacionada à definição de testemunha. O que significa ser

uma testemunha? Basicamente, testemunha é alguém que viveu algo e está disposto a contar aos outros a respeito de sua experiência. Ao ler a história a seguir, note que Cristo proferiu naquele momento Suas últimas palavras – a última ordem aos discípulos. É interessante observar que o assunto que Jesus escolheu abordar foi como os Seus discípulos se tornariam Suas testemunhas no mundo inteiro.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Em sua opinião, que partes da história são as mais importantes?

Quem é Teófilo, a quem o livro de Atos foi escrito? De que maneira Lucas descreveu sua abordagem ao escrever a história da igreja do Novo Testamento?

O livro de Atos registra as palavras finais de Cristo aos discípulos antes de ascender ao Céu. Compare as últimas palavras de Jesus registradas no livro de Atos e as registradas em Mateus 28:19 e 20.

Em sua opinião, por que os discípulos receberam instruções para permanecerem em Jerusalém até que recebessem o “presente” que o Pai havia prometido? Que presente era esse? Os discípulos sabiam como proceder sem contar com a presença física de Cristo entre eles?

De que maneira você descreveria/definiria uma “testemunha” e o que deve ser testemunhado?

Em sua opinião, por que os discípulos teriam que começar testemunhando em Jerusalém? Em que Jerusalém se diferenciava de Samaria, da Judeia e dos confins da Terra?

Perguntas Adicionais Para os Professores

Descreva o que significa para você hoje Jerusalém, Judeia e Samaria e os confins da Terra.

De que maneira essa ordem de Jesus tem sido cumprida hoje?

Como essa história descreve o que significa ser um discípulo?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Atos 9; Atos 3; Lucas 19; 2 Reis 7:1-14; 1 Timóteo 4:12.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O livro de Atos foi escrito por Lucas (compare o início do livro de Atos com o primeiro capítulo do

livro de Lucas) a Teófilo. Ninguém realmente sabe quem foi Teófilo, mas o objetivo do relato é muito bem definido: uma continuação do Evangelho de Lucas, que descreve a história da igreja de Cristo, liderada pelo poder do Espírito Santo.

A história abordada na lição desta semana ocorreu nos quarenta dias desde a ressurreição até a ascensão de Cristo ao Céu. Durante esse período, Jesus procurou esclarecer Sua relação com as Escrituras do Antigo Testamento (Lucas 24:44-48). Parece que no período entre a ressurreição e a ascensão, Jesus surgia e desaparecia e ninguém sabia ao certo quando apareceria novamente. Mas, ao chegar o momento de Sua ascensão, havia muitas coisas que Cristo desejava que Seus discípulos soubessem:

1. Os discípulos deviam sentir a realidade da ressurreição (Atos 1:3). A realidade de nossa salvação baseia-se no fato de Jesus ter ressuscitado dentre os mortos (1 Coríntios 15:1-40).

O tema principal da pregação da igreja do Novo Testamento é a ressurreição de Cristo. O Calvário foi extremamente importante, mas a vitória de Cristo sobre a morte é o tema abordado no livro de Atos.

2. Os discípulos deviam entender quem é o Espírito Santo e Sua relação com a igreja (Atos 1:4 e 5). Durante Seu ministério aqui na Terra, Jesus declarou: “Eu lhes digo a verdade: quem crê em Mim fará as mesmas obras que tenho realizado, e até maiores, pois Eu vou para o Pai” (João 14:12). Essa promessa está relacionada ao fato de Jesus ter precisado ir ao Céu para que o Espírito Santo pudesse ser concedido a todo crente – em todos os lugares e a todo tempo (Joel 2:28; Isaías 44:3; 32:15; João 20:22).

3. Os discípulos deviam assumir a responsabilidade de se tornarem testemunhas de Cristo (Atos 1:7 e 8). Os discípulos não possuíam todas as respostas, mas sabiam o suficiente para arriscar a própria vida a fim de testemunharem de que Cristo era o Filho de Deus que foi crucificado e ressuscitou no terceiro dia. Cristo ascendeu ao Céu diante dos olhos dos discípulos para que pudessem também testemunhar de Seu retorno à Terra.

A ordem de ir primeiro a Jerusalém, depois à Judeia e Samaria e, finalmente, aos confins da Terra reflete o curso natural da igreja dos nossos dias. Uma das tarefas da lição desta semana é fazer com que os alunos entendam o que a ordem de Jesus significa para todos nós hoje.

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

No centro da sala, coloque um objeto que conte alguns detalhes (uma cesta de frutas, uma caixa de ferramentas, um arranjo de flores ou um cesto de brinquedos). Peça a ajuda de quatro voluntários. Os voluntários deverão ser divididos em quatro direções e sentar-se à mesma distância do objeto. Depois de se acomodarem, deverão fazer uma descrição detalhada do objeto. Conceda apenas alguns minutos para fazer a descrição. Os outros alunos podem realizar a atividade do lugar em que se encontram. Peça para os quatro voluntários lerem a descrição que fizeram em voz alta e convide os alunos a comentarem as semelhanças e diferenças entre as descrições. Todos viram o mesmo objeto, porém, observaram-no segundo seu próprio ponto de vista. Nossa função como testemunhas de Cristo ocorre de forma semelhante. Devemos falar aos outros sobre nossa experiência pessoal com Jesus.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

É muito importante notar que o plano de Cristo para conquistar o mundo foi confiado a pessoas normais como você e eu. Pedro, Maria, Tiago, João e Lídia não eram diferentes de nós. Podemos começar falando de nossa história às pessoas que conhecemos em nossa própria "Jerusalém". A igreja, o lar e a escola são as primeiras esferas de influência que possuímos e temos a oportunidade de alcançar.

A outra esfera talvez apresente barreiras a serem superadas e preconceitos a serem quebrados por

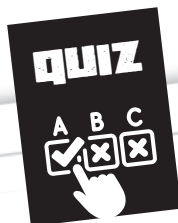
meio da fé e do serviço abnegado ao próximo. Não podemos sair de Jerusalém e ir diretamente aos confins da Terra sem primeiro passar pela Judeia e Samaria! O mais importante é estarmos prontos hoje para compartilharmos o que Cristo significa para nós, sem nos importarmos com o meio em que estamos inseridos ou com as dificuldades. Não tenha medo. Cristo prometeu que o Santo Espírito estaria conosco. Prometeu também que nos acompanharia assim como esteve com os discípulos.

O que você acha que acontecerá se começarmos a fazer a seguinte oração: "Senhor, concede-me a oportunidade de testemunhar de Ti a alguém hoje"? Ao fazer diariamente essa oração, fique atento às oportunidades que surgirão. Mas não fique apenas observando. Testemunhe!

Dicas para ensinar

Ensinando por meio do Exemplo

Ensinar por meio do exemplo próprio (assim como o modelo deixado por Francisco de Assis) é um dos métodos mais desvalorizados. Talvez esse método seja tão subestimado por causa da sutileza de sua técnica. Porém, o princípio que o rege é fundamental. É mais fácil levar os alunos a refletir e fazer algo que lhes foi mostrado na prática do que levá-los a reagir por algo que lhes foi dito. Em vez de dizer: "Esta semana devemos tentar partilhar nossa fé em Cristo com alguém que não conhecemos", precisamos praticar essa ideia e relatar a experiência aos alunos, não apenas dizer-lhes o que fazer. Por exemplo, se você deseja ensinar os alunos a respeito do perdão, perdoe e faça as pazes com alguém e depois relate sua experiência em classe.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. O livro de Atos foi escrito por Lucas e dirigido a Teófilo.
2. Depois de Sua ressurreição, Jesus subiu ao Céu e começou a enviar mensagens aos discípulos.
3. Durante 40 dias, Jesus apareceu aos apóstolos diversas vezes.
4. A primeira ordem de Jesus aos apóstolos foi para que eles permanecessem em Jerusalém até receberem o Espírito Santo.
5. Dois homens vestidos de branco perguntaram aos apóstolos se eles conheciam Jesus de Nazaré.
6. A igreja é o instrumento apontado por Deus para salvar homens e mulheres perdidos.
7. As pessoas serão salvas por causa da igreja que elas frequentam.
8. Jesus veio para mostrar que a salvação era apenas para os judeus.
9. Enquanto os discípulos ouviam Jesus explicar as Escrituras, a fé deles foi completamente firmada.
10. Os discípulos de Cristo deviam ter sempre em mente a promessa de Sua segunda vinda.

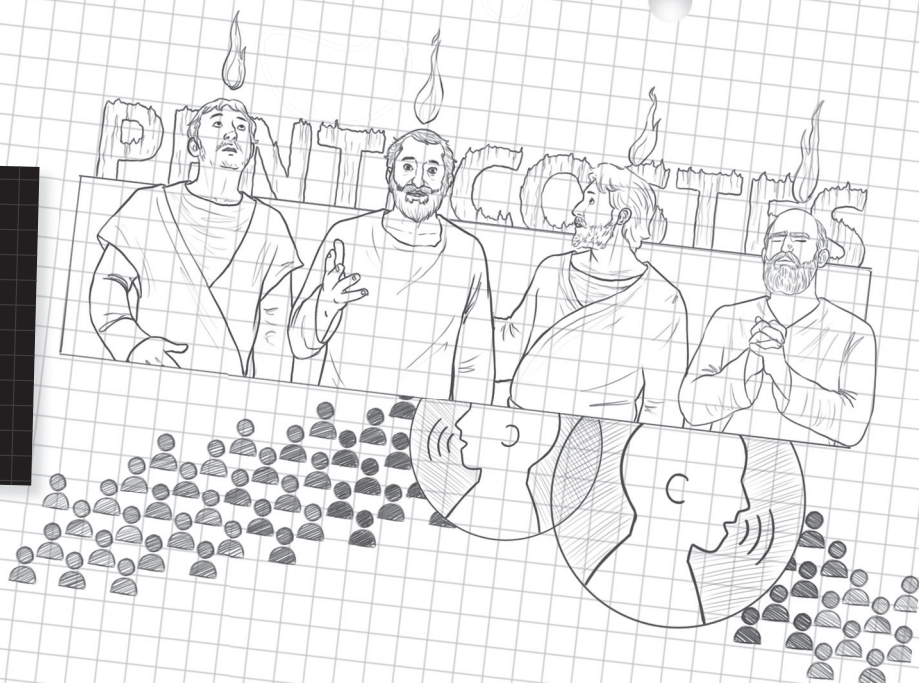
Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.

Texto Bíblico:

Atos 2:1-39

Comentário:Os Embaixadores,
capítulos 4 e 5**Texto-Chave:**

Atos 2:2-4



QUEM RECEBERÁ O ESPÍRITO SANTO?

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O Espírito Santo é um dos maiores dons que Deus nos oferece, mas será que compreendemos o que esse dom significa? Será que consideramos o Espírito Santo apenas uma força que opera nas atividades evangelísticas ou, quem sabe, a voz de nossa consciência e nada mais?

Em Lucas 11:13, Jesus compara Deus a um pai que dá coisas boas aos seus filhos. Porém, não diz que Deus daria o que quiséssemos, mas que enviaria o Seu Santo Espírito àqueles que Lhe pedissem. Isso não Lhe soa como uma promessa cumprida pela metade? Quantas coisas, além do Espírito Santo,

desejamos ou precisamos? Talvez boas notas, passar no vestibular de uma universidade conceituada, conquistar bons amigos, fazer parte de um grupo específico... Tantas coisas parecem ser mais importantes na adolescência - até mesmo na vida adulta! Essa promessa se parece com um lindo e atraente embrulho de presente que, depois de aberto, descobrimos não ser nada mais do que um par de meias?

Isso ocorre apenas se não compreendemos quem o Espírito Santo realmente é e o que Ele deseja realizar em nossa vida! O Espírito Santo é também Deus e deseja guiar-nos para uma vida de verdadeira felicidade. Fomos criados com desejos

e necessidades. A função do Espírito Santo é mostrar-nos como realizar nossos desejos e atender às nossas necessidades de acordo com a vontade de Deus. No momento em que passarmos a seguir as orientações do Espírito Santo, as pessoas ao nosso redor perceberão a diferença e desejarão saber o que temos de tão especial.

Objetivos

Os alunos deverão:

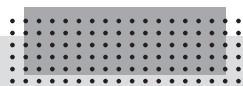
- Entender o imenso presente oferecido por Deus, o Espírito Santo. (Saber)

- Sentir o amor que Deus tem por eles ao oferecer esse dom tão precioso. (Sentir)
- Decidir aceitar as orientações do Espírito Santo para sua vida e contar aos outros a respeito do dom especial que receberam. (Responder)

Para explorar

- Espírito Santo
- Testemunhar/partilhar
- Fé
- Dons e ministérios espirituais

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Convide os alunos a pensarem na pessoa que mais amam neste mundo. Com essa pessoa em mente, faça a seguinte pergunta: Se dinheiro não fosse o problema, qual seria o presente perfeito para dar a essa pessoa? Por quê?

Analise cada resposta. Qual a importância do presente escolhido? É dispendioso como uma casa ou um avião? Ou simples como uma carta escrita à mão, ou uma relíquia de família? É o dom do tempo? Qual seria o presente perfeito para essa pessoa? É necessário pensar muito bem antes de escolher o presente perfeito?

Deus nos ama infinitamente mais do que jamais poderíamos amar alguém. Por isso, imagine o quanto deve ter considerado o presente que nos ofereceria.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Havia uma mulher muito exigente e raramente alguém conseguia agradá-la. Era uma mulher rígida que criou os três filhos com muita disciplina. Ao envelhecer, os três filhos decidiram que chegara o momento de presentear a mãe.

Os três irmãos não conseguiam parar de discutir a respeito de qual deles havia comprado o melhor presente. Discutiam sem parar:

- Comprei uma casa - disse o mais velho.
- Comprei um carro zero - disse o do meio.
- Ganhei de vocês - orgulhou-se o caçula. - A

mamãe está ficando com a visão enfraquecida, por isso comprei-lhe um papagaio que tem a Bíblia inteira memorizada. Tudo o que ela tem a fazer é dizer a referência bíblica e a ave recitará o texto inteiro!

Cada um pensava que o presente que havia comprado era o melhor. Finalmente, decidiram perguntar à mãe o que achava dos presentes que havia recebido.

- Mãe - disseram -, o que achou dos presentes?

- Jorge - respondeu a mãe -, você é muito gastão! O que lhe fez pensar que eu precisava de uma casa nova? É grande demais. Custa caro para mantê-la e uma eternidade para limpá-la. Essa casa não me ajudou em nada. Já estou velha e certamente não preciso de uma casa tão grande!

- E o meu presente, o que a senhora achou? - perguntou o filho do meio.

- Marcos - disse a mãe -, você realmente não usou a cabeça! Estou velha e cega. Nunca saio de casa. O que vou fazer com um carro? Nem mesmo posso dirigir!

- E o meu presente? - perguntou o mais novo.

- Henrique, você é meu favorito! - exclamou a mãe. - Certamente você me conhece muito bem!

Dando um grande abraço no filho caçula, completou:

- O frango estava uma delícia!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Muitas vezes não nos damos conta do valor do presente que recebemos! Julgamos ser comum e sem nenhum atrativo. Na verdade, o presente de Deus, o Espírito Santo, parece ser assim. Parece

algo teórico, sem nenhum valor prático. Não se parece com algo que possa afetar nossa vida diária. Não poderíamos estar mais errados!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos a seção de domingo, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

Qual foi o sinal físico do Espírito Santo descrito na história desta semana? Qual seria a sua reação se tivesse visto essa manifestação?

Que milagre o Espírito Santo realizou? Por quê?

Em sua opinião, o que o Espírito Santo fez por eles pessoal e individualmente?

Qual foi a reação das pessoas que observavam a cena? Qual teria sido sua reação?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Lucas 3:21-22; Lucas 12:9-12; João 20:19-22.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O comentário bíblico de Matthew Henry apresenta alguns detalhes a respeito dessa história. Segundo o autor, esse milagre ocorreu durante a festa que reunia os judeus de todas as partes do mundo antigo. Isso contribuiu para que o evangelho fosse levado a todas as nações, pois o milagre de falar em línguas estrangeiras ocorreu diante do povo e a notícia logo se espalhou.

O dia de Pentecostes, festa comemorada em Jerusalém no momento do derramamento do Espírito Santo, celebrava o recebimento da lei de Deus no Monte Sinai. Daquele momento em diante, o dia de Pentecostes tornou-se um marco da propagação

do evangelho também. A Páscoa já havia adquirido uma nova importância com a morte de Cristo e, naquela ocasião, o Pentecostes passou a ter também um significado duplo.

As línguas de fogo que desceram sobre os seguidores de Cristo também possuíam um significado altamente simbólico. João Batista havia declarado que Jesus batizaria com o Espírito e com fogo todos os que Nele cressem. Esse evento foi o cumprimento do que João Batista predissera: o derramamento do Espírito Santo associado a línguas de fogo que pousaram sobre cada um dos seguidores de Cristo. Isso nos faz lembrar a ocasião em que Deus apareceu a Moisés através da sarça ardente. Foi naquele momento que Deus revelou o Seu nome: Eu Sou o que Sou. A lei de Deus, comemorada no dia de Pentecostes, foi recebida com manifestações de fogo no Monte Sinai. O profeta Ezequiel (em Ezequiel 1:13) recebeu a confirmação de sua missão com uma visão de carvões em brasa. A missão de Isaías foi confirmada com uma brasa viva que tocou seus lábios (Isaías 6:7). O pecado será finalmente destruído num lago de fogo e a Terra será purificada com fogo também. A Bíblia diz que o nosso caráter deve ser purificado assim como o ouro se purifica no fogo. O fogo é um símbolo muito importante tanto antes quanto depois do ministério terreno de Cristo e nos mostra a continuidade dos ensinamentos de Jesus.

Matthew Henry relaciona a separação das línguas na época da construção da Torre de Babel e a separação das línguas de fogo no dia de Pentecostes. O autor sugere que na Torre de Babel a separação das línguas dividiu os povos e dificultou que o verdadeiro culto a Deus continuasse nos lábios daqueles que O haviam rejeitado. No entanto, com a separação das línguas de fogo no Pentecostes (seguida pelo dom de falar línguas estrangeiras), as pessoas de todas as nações uniram-se novamente por meio do poder do Espírito Santo.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Peça aos alunos para pensarem a respeito do presente que Deus lhes deu. O que geralmente fazem com os presentes que recebem? Com a bênção do Espírito Santo, o que é possível ser realizado por meio desse dom divino?

Quem sabe um dos alunos goste de escrever. O que faz com esse dom? Talvez escreva poesias ou

se destaque nas redações escolares. O que aconteceria se permitisse que o Espírito Santo usasse seu dom? Talvez se tornasse um grande escritor a serviço do Senhor, quem sabe muito mais talentoso do que antes devido à bênção especial que recebeu de Deus. Incentive os alunos a sonharem alto!

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A promessa de enviar o Espírito Santo foi feita há muito tempo. Deus não Se esqueceu da promessa que fez e hoje podemos clamar por seu cumprimento em nossa vida. O problema é que muitas pessoas não valorizam esse dom divino. Parece chato ou teológico demais. Não enxergam de que maneira esse presente maravilhoso poderia mudar sua vida. Em seu livro *A Revolução do Espírito*, Ron Clouzet diz o seguinte a respeito desse assunto: “A plenitude do Espírito não será dada àqueles que anseiam ‘poder’ ou que desejam ‘fogo’ em suas entranhas, ou os que gostariam de ser ‘prestigiados’ pela simples presença de Deus. A plenitude de Deus virá para aqueles que O buscam na esperança de que Ele os transforme literalmente para que sejam semelhantes a Ele e os capacite a ser instrumentos em Suas mãos, para cumprir a missão no mundo” (p. 141) O autor conclui, dizendo que se esse é o nosso desejo e determinação, Deus concederá o Santo Espírito para que tenhamos uma experiência verdadeira com Ele. O Espírito nos conduzirá à alegria e ao

contentamento. Ele nos dará coragem para permanecermos firmes e para falarmos aos outros qual é a fonte de nossa felicidade. Não há sermão melhor do que uma pessoa feliz e bem-sucedida dizer: “Minha vida foi transformada por causa de Deus.”

Você deseja ter essa experiência em sua vida? Peça! Deus ficará feliz em atender a esse pedido.

Dicas para ensinar

Pensamento Independente

Bons professores tornam-se melhores quando os alunos mal percebem a sua existência. Tornam-se não tão bons assim quando os alunos sempre lhes obedecem e satisfazem. Tornem-se piores quando os alunos os desprezam. Quando os bons professores terminam o seu trabalho e atingem os seus objetivos, os alunos dizem: “Fiz sozinho”.

Durante esta semana, reflita a respeito de sua função em sala de aula. Você permite que os alunos tirem suas próprias conclusões? Valoriza as contribuições que fazem?

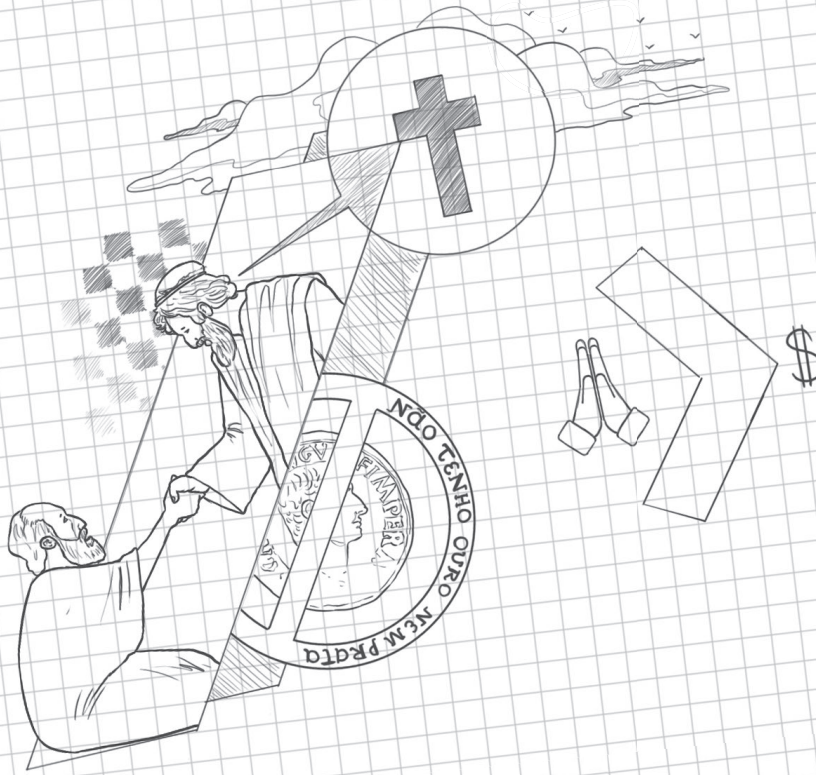
QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Os discípulos estavam reunidos em um só lugar no Dia do Pentecostes.
2. Uma tempestade foi o sinal de que o Espírito Santo estava vindo sobre eles.
3. Chamas ou línguas de fogo repousaram sobre cada um dos apóstolos.
4. Naquele dia, as pessoas presenciaram o cumprimento da profecia de Isaías a respeito do derramamento do Espírito Santo.
5. Um sermão poderoso foi pregado pelo apóstolo Paulo e muitos se converteram ao cristianismo.
6. As pessoas esperavam ver os discípulos tristes e derrotados quando Jesus voltou para o Céu.
7. Pedro encorajou os que se sentiam culpados a reconhecer que tinham sido enganados pelos sacerdotes e governantes.
8. Os discípulos começaram a falar em grego e isso atraiu a atenção de muitas pessoas.
9. Como resultado do derramamento do Espírito Santo, a notícia de um Salvador ressuscitado foi levada às partes mais afastadas do mundo.
10. A única manifestação do Espírito Santo aconteceu no Dia do Pentecostes.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Atos 3; 4:1-31

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulo 6

Texto-Chave:
Atos 3:6

SOMENTE JESUS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

A história de Pedro e João curando o mendigo aleijado oferece uma grande oportunidade de abordar vários temas espirituais. Logo após a cura, Pedro pregou aos espectadores. Os líderes religiosos não ficaram nem um pouco contentes com o que Pedro e João estavam pregando e, mais do que depressa, mandaram prendê-los.

A prisão deu a Pedro a oportunidade de testemunhar de Jesus. Cheio do Espírito Santo, ele disse: "Autoridades e líderes do povo! Visto que hoje somos chamados para prestar contas de um ato de bondade em favor de um aleijado, sendo

interrogados acerca de como ele foi curado, saibam os senhores e todo o povo de Israel que por meio do nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, este homem está aí curado diante dos senhores. Este Jesus é 'a Pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que Se tornou a Pedra Angular.' Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4:8-12, NVI).

Qualquer tema que você escolher abordar na lição desta semana apontará para Jesus. Uma

ênfase importante que naturalmente se sobressai na passagem bíblica citada é o trabalho missionário. Tenha em mente que essa história toda aconteceu por causa do trabalho missionário que Pedro e João fizeram pelo mendigo aleijado. Claro que a cura milagrosa foi realizada em nome e no poder de Jesus.

Outro ponto importante digno de ser destacado é a importância do testemunho. A passagem bíblica apresenta um exemplo ideal para ensinar-nos como partilhar a nossa fé.

Afinal, o testemunho descrito nesta história baseia-se totalmente em Jesus - Sua morte, ressurreição e presença contínua por meio do Espírito Santo.

Ao apresentar esta lição, siga o exemplo de Pedro e João - fale sempre de Jesus. Que digam de você aquilo que na época disseram a respeito desses

dois grandes discípulos: "[...] e reconheceram que eles haviam estado com Jesus" (Atos 4:13).

Objetivos

Os alunos deverão:

- Ouvir a história dos homens que mudaram o mundo porque aceitaram que Cristo vivesse em seu coração. (Saber)
- Sentir a compaixão que Jesus sente por todos os Seus filhos. (Sentir)
- Aceitar o desafio de partilhar a história de Jesus com as pessoas que não O conhecem. (Responder)

Para explorar

- Calvário
- Trabalho missionário
- Como testemunhar

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Divida a classe em pequenos grupos. Cada grupo ficará responsável por elaborar uma apresentação intitulada: "Como testemunhar de Cristo sem se tornar uma pessoa esquisita." Os grupos deverão fazer uma lista de todas as ideias possíveis. Em seguida, peça para mostrarem a lista aos outros grupos enquanto você reúne todas as ideias em uma única lista. Coloque um asterisco ao lado das ideias que ao menos alguns da classe se disponham a colocar em prática durante a semana.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Em janeiro de 2008, a atenção da mídia foi atraída para a história de Demi-Lee Brennan, uma adolescente australiana de 15 anos de idade. Demi-Lee tornou-se a primeira paciente no mundo a mudar de tipo sanguíneo, passando de O negativo para O positivo ao incorporar o sistema imunológico proveniente do fígado que recebeu ao ser transplantada. A princípio, os médicos acharam que alguém havia cometido algum engano, pois jamais poderiam imaginar que uma mudança assim pudesse ocorrer. Demi foi a protagonista de "um milagre em seis bilhões".

As células-tronco do novo fígado de Demi-Lee invadiram a medula óssea e se apossaram de seu sistema imunológico. Hoje Demi pertence a um grupo sanguíneo completamente diferente - em suas veias corre um sangue que traz vida em vez de morte. "É como se eu tivesse uma segunda chance de viver", afirmou a paciente.

Essa história é uma ótima notícia - tanto para Demi-Lee, quanto para muitos outros pacientes! Esse fenômeno raro a livrou de tomar para o resto da vida um coquetel de medicamentos antirrejeição. Demi é uma adolescente saudável que não apresenta nenhum outro sinal da luta difícil pela vida a não ser uma simples cicatriz.

O sucesso de seu transplante levou esperança a mais 1.800 pacientes australianos ansiosos para serem submetidos a um procedimento semelhante. O caso de Demi-Lee tornou-se objeto de pesquisas médicas que estão sendo realizadas ao redor do globo. O ex-diretor da unidade de transplante de fígado de Westmead, Dr. Stuart Dorney, comentou: "Precisamos agora rever tudo o que aconteceu com Demi e verificar o porquê da mudança e se pode ocorrer novamente."

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

A história de Demi-Lee não é diferente da sua ou da minha história. Nós também recebemos a

oportunidade de mudar de tipo sanguíneo - sim, essa oportunidade nos foi dada no Calvário. Nosso Salvador, Jesus Cristo, carrega as cicatrizes de nossa cura. Ao depositarmos nossa fé em Cristo, recebemos o dom da vida eterna. Que notícia maravilhosa!

A lição desta semana nos conta a respeito de uma cura milagrosa, mas, na verdade, essa história não se resume apenas à cura de um aleijado por meio do poder do Espírito de Deus.

Essa história revela onde nós também podemos encontrar a vida - em Jesus! Precisamos compartilhar essa história com outras pessoas. Nossa vida depende disso. A lição destaca a atuação de Pedro, o mesmo apóstolo que escreveu uma carta aos cristãos afirmando que o mundo está imerso "na libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante. Eles acham estranho que vocês não se lancem com eles na mesma torrente de imoralidade, e por isso os insultam. Contudo, eles terão que prestar contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus" (1 Pedro 4:3-6).

Quem não quer viver "pelo Espírito segundo Deus"? Claro que não nos ajustaremos a este mundo, mas e daí? A vida com Jesus é a melhor maneira de viver.

Pedro vivia o que pregava. Não se deixou intimidar pelas autoridades que o interrogaram por ter curado o homem aleijado. Foi lançado na prisão por testemunhar de Jesus, mas estava feliz por permanecer firme na fé em Jesus!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- O mendigo aleijado pediu dinheiro, mas Pedro lhe deu algo muito mais valioso - a mobilidade das pernas. Alguma vez você pediu a Deus que o ajudasse a resolver um pequeno problema e foi surpreendido por uma resposta muito maior à sua oração do que imaginava? Se sim, compartilhe sua história com a classe.
- Em seguida, em classe, inicie uma discussão em relação ao seguinte pensamento: "Peça a Deus aquilo que deseja, mas não se surpreenda se Ele lhe der aquilo de que realmente precisa."
- Note que o homem aleijado "entrou com eles no pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus" (Atos 3:8). Pense no que deixa as pessoas

entusiasmadas em nossa cultura hoje. Shows musicais? Sim. Jogos de futebol? Sem dúvida. Festas? Claro. Igreja? Nem tanto.

Por que pensa assim? Será que hoje ainda é possível ter a mesma alegria do homem aleijado ao ir à igreja?

- Atos 3:10 diz que ao verem o aleijado andando e saltando, "todos ficaram perplexos e muito admirados com o que lhe tinha acontecido". Você descreveria as coisas que têm acontecido na igreja moderna como algo que deixa as pessoas que nos observam "perplexas e muito admiradas"? Explique. Será que os mesmos milagres descritos na Bíblia podem acontecer em nossos dias? Se sim, por que são tão raros?
- O que você responde quando as pessoas o atacam com perguntas a respeito de sua fé? O que você aprendeu com a maneira que Pedro respondeu aos líderes religiosos?
- Atos 4:13 fala da "coragem de Pedro e de João". O que "coragem" significa para você ao testemunhar de Jesus?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

No mundo antigo era comum os mendigos sentarem-se à entrada do templo. Essa era uma localização estratégica, pois quando as pessoas vão adorar a Deus, estão mais dispostas a demonstrar compaixão aos necessitados. Assim, a cena apresentada na história desta semana, de Pedro e de João indo ao templo no horário costumeiro de oração (às três da tarde) e encontrando um mendigo aleijado, era muito comum. Incomum foi o que aconteceu em seguida.

Pedro ordenou ao aleijado: "Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande" (Atos 3:6). Em outras palavras, Pedro estava dizendo "pela autoridade de Jesus..." Essa cura ocorreu apenas pelo poder do Espírito Santo, não pelo poder de Pedro ou de João.

O milagre atraiu a atenção da multidão que ali se encontrava e Pedro aproveitou a oportunidade para testemunhar de Cristo. Note que Pedro apresentou abertamente a mensagem afirmando quem Jesus era, de que maneira os judeus O rejeitaram, a razão de essa rejeição ser mortal e da grande necessidade que tinham de se arrepender e fazer as pazes com Deus. Pedro proclamou uma mensagem de paz, enfatizando que ainda não era tarde demais para aceitar Jesus como o Messias e Salvador.

Pedro os chamou ao arrependimento: “Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que Ele perdoe os pecados de vocês. E também para que tempos de nova força espiritual venham do Senhor, e Ele mande Jesus, que Ele já tinha escolhido para ser o Messias de vocês” (Atos 3:19 e 20, NTLH). Note que, como resultado direto do arrependimento, Deus abençoa Seus filhos com “nova força espiritual”. Oseias declarou: “Conheçamos o Senhor; esforcemo-nos por conhecê-Lo. Tão certo como nasce o sol, Ele aparecerá; virá para nós como as chuvas de inverno, como as chuvas de primavera que regam a terra” (Oseias 6:3). Você gostaria de receber nova força espiritual? Isso é possível por meio do arrependimento.

Pedro e João foram convocados para testemunhar perante o Sinédrio onde se encontravam “as

autoridades, os líderes religiosos e os mestres da lei” (Atos 4:5). Esse foi o mesmo grupo de pessoas que condenou Jesus à morte (ver Lucas 22:66). O Sinédrio era composto por 70 membros, além do sumo sacerdote. A maioria dos membros era de saduceus. Os saduceus eram homens muito influentes e ricos que não criam na ressurreição. Portanto, sentiram-se profundamente ofendidos ao saberem que Pedro e João “estavam ensinando o povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos” (Atos 4:2).

Apesar disso, os membros do Sinédrio ficaram maravilhados diante do testemunho dos discípulos, pois sabiam que eles eram pessoas sem instrução formal. Puderam notar a grande diferença que Jesus havia feito em sua vida (Atos 4:13). A transformação que Jesus opera na vida daqueles que O aceitam é o testemunho mais poderoso que existe.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Desafie os alunos a praticar o evangelismo durante a próxima semana. Assim como Pedro e João começaram com um ato de compaixão antes de testemunharem de Cristo, também podemos aguçar o interesse das pessoas por Cristo demonstrando amor por meio do serviço abnegado em prol dos necessitados.

Resumo

A lição desta semana apresentou a mudança ocorrida na vida do aleijado que costumava pedir esmolas na porta do templo e como ele se tornou uma testemunha importante do poder maravilhoso que envolve o nome de Jesus.

Por causa desse milagre, os discípulos tiveram a oportunidade de pregar aos judeus sobre a morte e ressurreição de Jesus e como, de fato, Ele era o Messias. A mensagem foi convincente. Quando Pedro apelou para que se arrependessem, muitos deles prontamente responderam. Os líderes religiosos, por sua vez, ficaram extremamente irritados e mandaram prender os dois homens. Eles haviam causado a morte de Jesus, mas não puderam impedir que milagres fossem realizados em Seu nome. Temiam ser desmascarados. No desenrolar dos acontecimentos, é possível ver um Pedro totalmente seguro e corajoso defendendo seu amado Mestre. E a história não parou aí.

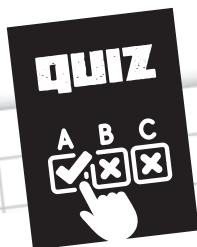
Depois que Pedro e João foram libertados da prisão, eles se juntaram aos outros discípulos. Enquanto oravam para que Deus os capacitasse a realizar muito mais, “receberam um novo derramamento do Espírito Santo. Cheios de coragem, saíram novamente para proclamar a palavra de Deus” (*Os Embaixadores*, p. 34).

É isso que acontece quando as pessoas permitem que o Espírito Santo aja por meio delas. A coragem toma o lugar do medo, e a alegria de falar de Jesus pode ser percebida por todos ao redor. Você gostaria de viver uma experiência como esta?

Dicas para ensinar

Ensinando por meio do Exemplo

Apesar de ser uma boa ideia fazer uma pesquisa na internet à procura de “dicas para ajudar os alunos a partilharem sua fé”, a maneira mais poderosa de ensinarmos esse assunto é vivermos o evangelismo na prática. Podemos usar as técnicas mais avançadas do mundo, mas se não formos testemunhas ativas de Cristo, tudo aquilo que ensinarmos sobre o assunto será em vão. Cuidado! Os alunos percebem a diferença entre nosso discurso e nosso testemunho. A melhor maneira de incentivar os alunos a testemunhar é trazer alguém que você ajudou a conhecer a Cristo e pedir que dê o seu testemunho de conversão. Peça ao seu convidado para falar da diferença que Jesus fez em sua vida. Não se surpreenda se os alunos reconhecerem que você e seu convidado estiveram com Jesus!



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Pedro e João foram ao templo às três horas da tarde, para orar.
2. O aleijado que estava na porta do templo pediu que os discípulos o curassem.
3. Pedro disse ao homem que não tinha dinheiro, mas lhe daria o que ele tinha.
4. Pedro era ignorante e não tinha conhecimento das Escrituras.
5. O homem que foi curado tinha mais de quarenta anos de idade.
6. Os sacerdotes haviam espalhado o boato de que os discípulos tinham roubado o corpo de Cristo.
7. Pedro ficou com medo quando ele e João foram levados ao Sinédrio.
8. Anás e Caifás conseguiram condenar Pedro e João à morte.
9. Os discípulos sabiam que Jesus estava diante do trono de Deus, sendo ainda seu Amigo e Salvador.
10. Vendo que não haveria jeito, os sacerdotes permitiram que os discípulos pregassem em nome de Jesus.

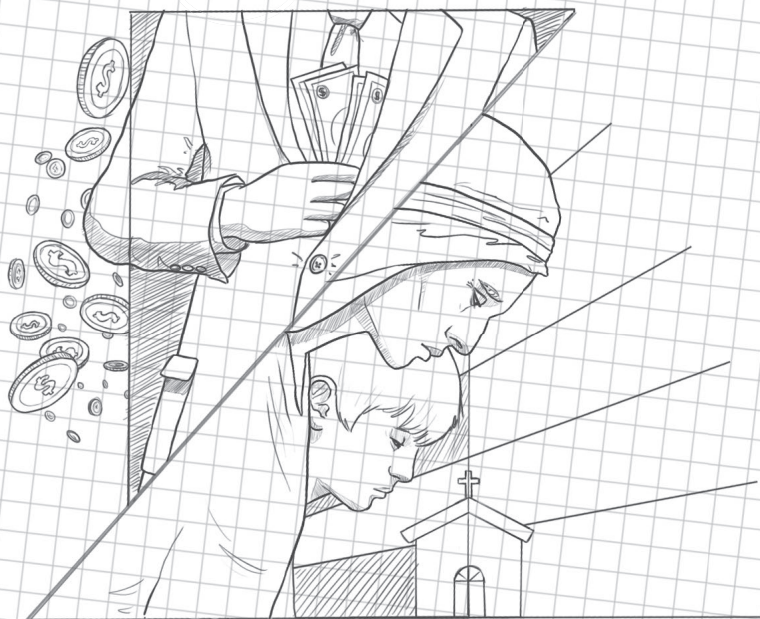
Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10F.

Texto Bíblico:

Atos 4:32-5:11

Comentário:*Os Embaixadores,*
capítulo 7**Texto-Chave:**

Atos 5:1, 2



ROUBANDO A DEUS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Uma das demonstrações mais emocionantes de generosidade relatadas na Bíblia encontra-se em Atos 4:32-36. Logo após a descrição de abnegação e união do povo de Deus em que “compartilhavam tudo o que tinham” e repartiam “segundo a necessidade de cada um” é relatada a história de Ananias e Safira. A justaposição dessas duas narrativas é no mínimo chocante.

Ellen White, inspirada por Deus, comentou as duas histórias. Em relação à generosidade da igreja cristã primitiva, escreveu: “A generosidade da igreja cristã primitiva foi resultado do derramamento

do Espírito Santo. A respeito dos cristãos é dito: O amor que tinham por seus irmãos em Cristo e pela causa que haviam abraçado era maior do que seu amor por dinheiro e bens” (*Os Embaixadores*, p. 36).

Já em relação à história de Ananias e Safira, o comentário foi diferente: “Deus vê a hipocrisia e a falsidade [...] e retribuiu o pecado deles com uma rápida sentença” (p. 37).

A lição desta semana apresenta exemplos bíblicos contrastantes de hipocrisia e integridade. Não podemos deixar de notar o apelo radical à autenticidade e o caráter inflexível de Deus nesta história. Apresente a história e permita que os alunos façam

uma reflexão sobre a grande diferença das duas narrativas abordadas. Leia o texto bíblico e uma discussão calorosa sobre integridade, hipocrisia e abnegação provavelmente surgirá naturalmente.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Conhecer o melhor e o pior exemplo da igreja cristã primitiva. (Saber)

- Refletir sobre a seriedade do julgamento de Deus. (Sentir)
- Aceitar o desafio de viver uma vida de integridade e generosidade. (Responder)

Para explorar

- Integridade
- Hipocrisia
- Abnegação

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça que os alunos respondam Sim (S) ou Não (N) para as seguintes questões:

- ___ Um estudante pode ir bem na escola sem colar.
- ___ A verdade é sempre a melhor opção.
- ___ Se você quer ser bem-sucedido na vida terá que ser um pouco desonesto às vezes.
- ___ Atletas apanhados em fraudes nos esportes deveriam ser severamente punidos.
- ___ A honestidade compensa.
- ___ Todo mundo trapaceia um pouco.
- ___ As pessoas não podem ser verdadeiras amigas se não forem completamente honestas umas com as outras.
- ___ É possível mentir sem dizer nada.
- ___ Se a mentira não vai prejudicar ninguém, então não tem problema.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Aos 23 anos de idade, John D. Rockefeller já era milionário. Aos 50, tornou-se bilionário e recebeu o título de “o homem mais rico do mundo”.

Entretanto, Rockefeller não era feliz. Na ânsia de acumular riquezas, sacrificou sua saúde. Aos 53 anos, sua saúde estava completamente debilitada devido às úlceras que desenvolvera.

Os médicos lhe deram menos de um ano de vida. A raiz de todo mal era sua atitude. Rockefeller apenas queria ganhar e nunca doar. Sua mesquinhez e ambição o destruíram. O homem que podia comprar qualquer restaurante do mundo sem sentir

nenhuma diferença em sua conta bancária teve que se submeter a uma dieta que consistia apenas de leite e bolachas salgadas.

Durante essa crise de saúde, John D. Rockefeller reavaliou o sentido da vida. Disse: “Possuo tanta riqueza e, no entanto, nunca fui generoso.” Nesse momento, Rockefeller decidiu doar grande parte de seus bens. Fez doações a igrejas, a hospitais e a pesquisas médicas. Por que não? Morreria em um ano mesmo. Que bem todo aquele dinheiro poderia lhe fazer? Por que não investir em algo que faria com que as pessoas se lembrassem dele?

Hoje, muitas descobertas importantes na medicina puderam ser feitas como resultado do dinheiro doado pela Fundação Rockefeller. Além disso, essa mudança de atitude transformou o quadro clínico do bilionário. Ao concentrar-se em doar em vez de ganhar, sua saúde melhorou drasticamente. Sua mudança de atitude demonstrou ser um excelente tratamento. John D. Rockefeller viveu até os 90 anos de idade!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Há muito tempo, Jesus já havia ensinado esse princípio: “Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês” (Lucas 6:38).

O ato de doar é terapêutico. Quanto mais doamos, mais somos beneficiados. Em sua opinião, quais são os benefícios principais do ato de doar?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

• Atos 4:32-35

Faça uma lista das semelhanças e das diferenças entre a igreja cristã primitiva descrita no texto bíblico e a sua igreja. Você se adaptaria bem ao costume da igreja primitiva? É fácil para você partilhar o que tem? Em sua opinião, quais são as dificuldades que impedem as pessoas de serem generosas hoje? De que maneira Deus pode usá-lo esta semana para ajudar alguém necessitado?

• Atos 4:36-37

Você tem algum apelido? Qual é? Por que recebeu esse apelido? Ele expressa alguma verdade a seu respeito? As pessoas conheciam José [ou Barnabé] por seu apelido - "encorajador". O que levou Barnabé a merecer o apelido de "encorajador"? Quem é a pessoa mais encorajadora que você conhece? Explique. Quem precisa ser encorajado hoje? O que Deus quer que você faça a esse respeito?

• Atos 5:1-11

A punição divina que Ananias e Safira receberam parece ter sido severa demais? Justifique. De que maneira o "grande temor" foi usado por Deus na igreja primitiva? Em sua opinião, o que os membros daquela época aprenderam sobre o julgamento de Deus ao verem o que aconteceu com Ananias e Safira? Se você tivesse sido um dos sepultadores de Ananias e Safira, como teria se sentido em relação a Deus?

O que podemos aprender a respeito do temor do Senhor nesta história? Como podemos aplicar isso à nossa vida hoje?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

William Barclay fez o seguinte comentário a respeito da história de Ananias e Safira: "Essa é uma das histórias que demonstram a honestidade inflexível

da Bíblia. O autor bíblico poderia muito bem ter omitido esse fato, pois mostra que mesmo na igreja primitiva havia cristãos imperfeitos. Mas a Palavra de Deus recusa-se a apresentar uma imagem irreal de qualquer coisa. Certa vez, um artista pintou o retrato de Oliver Cromwell. Cromwell apresentava algumas verrugas no rosto que deixavam sua aparência desfigurada. O pintor, pensando em agradá-lo, omitiu as verrugas. Assim que Cromwell viu o quadro, ordenou: 'Tire esse quadro daqui, pinte a realidade.' Uma das grandes virtudes da Bíblia é que mostra seus heróis como realmente são. Há certo encorajamento nessa história, pois demonstra que mesmo no auge da igreja cristã havia evidências de bem e mal."

Em Atos 5:1 a 8:3 vemos problemas internos e externos que assolaram a igreja primitiva. Internamente, havia desonestidade (5:1-11) e problemas administrativos (6:1-7). Externamente, a igreja estava sendo perseguida. Mesmo assim, os líderes não se desviaram do foco de sua missão - espalhar o evangelho de Jesus Cristo.

Esta história nos lembra de que o inimigo estava vivo e ativo na época da igreja primitiva e ainda hoje a igreja está sob seus ataques (ver Efésios 6:12; 1 Pedro 5:8). Apesar de o destino eterno de Satanás ter sido selado na cruz, ele não será cumprido plenamente até que Jesus volte (ver Apocalipse 20:10).

O pecado que Ananias e Safira cometeram não foi o ato de poupar ou economizar dinheiro - mas, sim, a decisão de vender ou não a terra e depois a quantia de dinheiro que doariam. Pecaram ao mentir para Deus e para o Seu povo - alegando que estavam doando toda a quantia adquirida com a venda da propriedade quando, na verdade, estavam retendo parte para si, demonstrando assim uma generosidade falsa.

Ainda hoje, a desonestidade, a avareza e a cobiça destroem a igreja. Todas as mentiras são malignas, mas, ao mentirmos com a intenção de enganar a Deus e a Sua igreja, abrimos mão de nosso testemunho por Cristo.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Encerre perguntando quais são os benefícios de agir com generosidade. De que maneira podemos influenciar outras pessoas agindo assim? Como o ato de doar transforma o doador?

O que acontece quando os doadores doam demais? Ou quando os beneficiados recebem demais? Discuta a importância de haver equilíbrio entre doar e receber. Juntos, descubram maneiras de demonstrar na Escola Sabatina a generosidade da igreja primitiva.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Wayne Cordeiro, pastor da New Hope Christian Fellowship de O'ahu, em Honolulu, no Havaí, escreveu:

Algum tempo atrás, algumas pessoas maravilhosas de nossa igreja presentearam Anna, minha esposa, e a mim com um vale-jantar em um restaurante chique no valor de 100 dólares.

Pensamos: "Uau, 100 dólares. Vamos aproveitar!"

Escolhemos a data, nos arrumamos...

Lavei e encerei o carro, pois estacionaríamos num local com manobrista e queria que minha "lata velha" estivesse pelo menos limpa. A grande noite chegou e estávamos muito empolgados.

Ao entrarmos naquele restaurante luxuoso, acomodaram-nos numa mesa bem arrumada à luz de velas, com vista para uma lagoa que parecia terminar no lindo luar do Havaí. Que maravilha...

Quando a conta chegou, pedi: - Querida, por favor, pegue o vale.

- Não estou com o vale. Pensei que você tinha trazido - ela respondeu.

- Não acredito que não está com você. É a sua responsabilidade. Você é a esposa!

- Não estou com ele - disse ela.

Pensei: "Estamos encrencados. Aqui estamos nós. Parecemos ricos, agimos como ricos e até cheiramos como ricos. Mas se não encontrarmos o vale, tudo irá por água abaixo."

Há momentos em nossa vida que parecemos santos, agimos como santos e podemos até cheirar como santos. Mas, sem um relacionamento com o

Senhor, sempre nos faltará algo. É esse relacionamento com Cristo que valida tudo o mais.

Dicas para ensinar

Aprendendo na Prática

A declaração de Jesus: "Há maior felicidade em dar do que em receber" (Atos 20:35) é verdadeira - especialmente para os jovens. Como podemos ensinar essa verdade de maneira a formar jovens generosos?

Os alunos geralmente apenas recebem - recebem alimento, roupas, educação e assim por diante. Conceda a oportunidade de sair desse ciclo e aprender a satisfação de serem generosos. Certamente, vibrarão ao experimentarem a sensação de ajudar alguém. Eles se sentirão maduros e úteis.

Se realmente deseja ensinar seus alunos a ser generosos, você deve fazer com que pratiquem essa virtude. O ato de levar alguns produtos a uma campanha de arrecadação de alimentos não é o suficiente. Apesar de ser um bom começo, os alunos não estão realmente participando do processo, pois estão apenas entregando algo adquirido pelos pais.

A diferença entre agir com generosidade usando o dinheiro dos pais ou o próprio dinheiro é a mesma entre observar um ato de generosidade ou praticá-lo. Deixe os alunos decidirem o que farão com o que acabaram de aprender. Incentive-os a buscarem uma maneira de ajudar os desabrigados, a levantarem recursos para financiar algum projeto importante e necessário na comunidade, a atenderem as necessidades de uma família carente da igreja ou a fazerem qualquer outra coisa a fim de ajudar o próximo, contanto que façam por si mesmos!

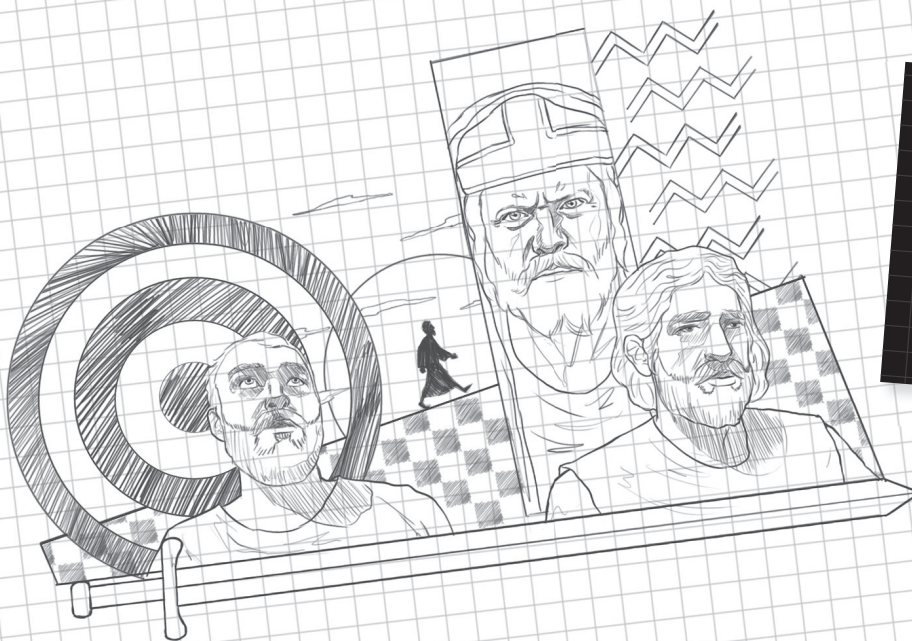
QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Os discípulos espalharam a mensagem da salvação, mas tiveram que voltar a pescar para sobreviver.
2. Não havia necessitados entre as pessoas porque quem possuía terras ou casas vendia para que o dinheiro fosse dado aos que precisavam de ajuda.
3. O nome "Barnabé" quer dizer "filho do encorajamento".
4. Ananias e Safira venderam uma propriedade e entregaram tudo para os apóstolos.
5. Tanto Ananias quanto Safira mentiram sobre os valores da propriedade.
6. Muitas pessoas que aceitaram a fé cristã foram deserdadas por suas famílias e amigos.
7. Ananias e Safira foram juntos entregar sua oferta.
8. Pedro acusou Ananias de mentir aos homens.
9. Deus abençoa homens e mulheres com posses e bens para que eles possam doar à Sua causa.
10. No caso de Ananias e Safira, a desonestidade para com Deus foi rapidamente punida.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Atos 5:12-6:7

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 8 e 9

Texto-Chave:
Mateus 5:11

PODER. PERSEVERANÇA. PROPÓSITO.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

Deus tem um propósito para tudo. Até os nossos problemas servem para nosso próprio bem se decidirmos enfrentá-los com a atitude certa e o preparo adequado. Deus poderia ter salvado Pedro e João de serem chicoteados, tirado Paulo e Silas da cadeia e evitado que Daniel fosse jogado na cova dos leões, mas não o fez. Como resultado, todos esses personagens aprofundaram seu relacionamento com Ele.

O objetivo desta lição é ajudar os jovens a reconhecerem que Deus não apenas nos dá poder para vencermos as tribulações, como também nos capacita

a desenvolvermos habilidades e talentos especiais para serem usados para Sua honra e glória.

Ellen White escreveu a respeito disso:

“Em que consistia a força daqueles que no passado sofreram perseguição por amor a Cristo? Era a união com Deus, união com o Espírito Santo, união com Cristo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 85).

“A nomeação dos sete diáconos foi uma grande bênção para a igreja” (*Os Embaixadores*, p. 45).

Nossos alunos podem fazer a diferença hoje - na igreja e no meio em que estão inseridos. Deus lhes concedeu dons e talentos e deseja que os usem

para o avanço de Sua obra. Na lição desta semana, os alunos serão incentivados a prestar atenção para saber de que maneira Deus quer usá-los.

Objetivos

Os alunos deverão:

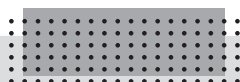
- Entender que Deus pode usá-los nos momentos de força e de vigor, como também nas horas de provação. (Saber)
- Sentir o desejo de estar constantemente ligados ao poder de Deus. (Sentir)

- Aceitar o desafio de descobrir os dons especiais que receberam de Deus e encontrar maneiras de desenvolvê-los e utilizá-los na obra do Senhor. (Responder)

Para explorar

- Perseverança/sofrimento
- Propósito
- Desenvolvimento de caráter/transformação em Cristo
- Dons e talentos

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Proponha a seguinte atividade aos alunos. Eles devem responder (1) Concordo plenamente, (2) Concordo, 3 (Discordo) ou (4) Discordo plenamente.

- Estou seguro ao compartilhar meu testemunho sobre Jesus com os outros em qualquer situação. ____
- Sinto alegria em contar aos outros sobre Deus. ____
- Sempre sei no que sou bom e em que áreas preciso de ajuda. ____
- Meus amigos não cristãos podem dizer que eu amo a Deus, não importa qual seja a situação pela qual eu esteja passando. ____

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Para contar esta ilustração, você precisará dos seguintes itens: uma lanterna, pilhas para a lanterna e uma luminária. Mostre para a classe uma lanterna sem pilhas. Para que serve? De que precisa? (Permita que os alunos respondam.)

Coloque as pilhas na lanterna. Agora funciona. Mas o que acontecerá se ficar ligada ininterruptamente por alguns dias? (Permita que os alunos respondam.)

Desligue a lanterna. Essa é uma metáfora de nosso relacionamento com Deus. Não podemos cumprir o propósito para o qual fomos criados até que Ele nos dê poder para cumpri-lo. Sem Deus, nosso esforço durará apenas um pouco, até acabar a “pilha”.

(Nesse momento, ligue a luminária na tomada.) Em comparação à lanterna, quanto tempo a luminária pode ficar acesa? Se desejamos causar um verdadeiro impacto na vida das pessoas ao nosso redor, precisamos constantemente do poder de Deus conosco. Precisamos estar ligados à fonte de energia - sempre!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Quando buscamos a Deus de todo o coração, ao nos esforçarmos para conhecê-Lo melhor, Ele nos revela o propósito de nossa existência. Mostra-nos os planos que tem para nossa vida.

Concede-nos força e coragem para enfrentar os problemas que possam aparecer. Para que isso aconteça, precisamos estar ligados à única Fonte de poder. Assim, seremos capazes de perceber o propósito de tudo que nos acontece, como também cumprir nosso propósito aqui na Terra!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quais são os personagens principais da história? O que está acontecendo?

Compartilhe os aspectos da história que são novos para você.

Pedro e os apóstolos não desanimaram apesar das circunstâncias tão intimidadoras. O que podemos aprender com suas ações?

Deus enviou um anjo para abrir as portas do cárcere. O que isso nos revela sobre Deus?

Que lições desta história você colocará em prática em sua vida?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Leia Atos 6:1-7. Os apóstolos suportaram ser espancados. Ousaram repreender as pessoas que ocupavam posições de autoridade. Mesmo assim, precisavam passar as responsabilidades administrativas para os sete homens escolhidos. O que isso nos ensina a respeito de habilidades e talentos?

Leia Efésios 2:10. Deus tem um propósito para cada um de Seus filhos. Pedro disse: “Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas” (1 Pedro 4:10). Quais são as suas habilidades e talentos? (Os alunos geralmente pensam que os únicos talentos ou habilidades que existem são aqueles que mais se destacam como: cantar, pregar, fazer trabalhos artísticos ou tocar um instrumento. Essa é uma boa oportunidade para ampliar esse conceito mostrando que, entre as habilidades e os talentos concedidos por Deus, podem estar a disposição de ouvir o próximo, de solucionar problemas, de ser compassivos e muito mais.)

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O Poder Para Mudar. Apesar das falhas de caráter e do fato de ter negado sua relação com Jesus (Marcos 14:66-72), após a ressurreição de Cristo, Pedro tornou-se uma nova criatura. Pregava sem medo do que poderia lhe acontecer e realizava muitos milagres. Suas atitudes claramente mostravam que sua vida havia sido transformada pelo poder do Espírito Santo – por meio de quem podemos realizar qualquer coisa em nome de Jesus Cristo. O Espírito Santo ainda está disposto a conceder poder a todos os que desejarem servir ao Senhor.

Deus prometeu (João 16:1-16) aos crentes uma fonte de poder e ajuda – O Espírito Santo. Devemos buscar o Espírito Santo para recebermos força, coragem e sabedoria para cumprir o propósito que Deus tem para nossa vida.

Ellen White descreveu de maneira inspiradora o poder do Espírito Santo: “Em que consistia a força daqueles que no passado sofreram perseguição por amor a Cristo? Era a união com Deus, união com o Espírito Santo, união com Cristo. A acusação e a perseguição têm separado muitos de seus amigos terrestres, mas nunca do amor de Cristo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 85). O que você pode fazer hoje para experimentar essa transformação de vida e esse poder oferecidos pelo Espírito Santo?

2. O Poder do Propósito. Em Atos 4:19, os apóstolos afirmaram que não deixariam de obedecer a Deus para obedecer aos homens. Essa declaração enfatizou a determinação que tinham em cumprir os planos e os propósitos de Deus a todo custo. Havia recebido a ordem do próprio Jesus em Atos 1:8 de proclamar a mensagem do evangelho e, mais tarde, receberam a mesma ordem do anjo do Senhor (Atos 5:20). Os apóstolos não tinham dúvidas de sua missão.

Embora Romanos 12:18 nos advirta a vivermos em paz com todos e de Jesus ter estabelecido o princípio de obedecermos a Deus e a César (Mateus 22:21), há momentos em que temos que decidir obedecer apenas a um mestre. Quantas vezes escolhemos a aprovação de homens em vez da aprovação de Deus? Será que agimos assim por não sabermos qual era o desejo e os planos de Deus para nós? Como podemos conhecer o propósito de Deus para nossa vida? Se sabemos o que Ele quer de nós, mas temos rejeitado Suas orientações porque não se encaixam com os nossos próprios desejos, o que podemos fazer para reverter essa situação?

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Elabore cartões simples de apresentação que contenham as seguintes palavras: CRIADO PARA CUMPRIR O PROPÓSITO DE DEUS e deixe um espaço para os alunos assinarem o nome.

Distribua-os entre os alunos e desafie-os a assinar o nome e “cumprir o propósito de Deus”. Em

seguida, instrua-os a escolher um texto bíblico da seção “Extras” da lição do aluno e copiá-lo no verso do cartão.

Incentive-os a manter o cartão de apresentação na carteira ou na bolsa e aproveitarem sempre que estiverem aguardando em uma fila ou esperando por algo para memorizar o verso escolhido.

Durante a semana, ore pelos alunos para que leiam e memorizem o texto bíblico e para que Deus

lhes conceda a oportunidade de cumprir Seu propósito. Discuta os resultados dessa atividade na próxima semana durante a Escola Sabatina.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Quando buscamos a Deus com todo o nosso coração, não precisamos temer se estamos ou não fazendo a coisa certa ou ainda qual o tipo de propósito que deveríamos cumprir - tudo acontece naturalmente. Mas, para que isso aconteça, precisamos permitir que o Espírito Santo habite em nosso coração e aja em nossa vida.

Ellen White descreveu de maneira inspiradora o poder do Espírito Santo, ao destacar que a força dos discípulos, após sofrerem perseguições, vinha da união deles com Deus, com o Espírito Santo e com Cristo.

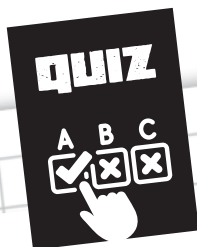
Em Atos 4:19, os apóstolos afirmaram que não deixariam de obedecer a Deus para obedecer aos homens. Essa declaração enfatizou a determinação que tinham em cumprir os planos e os propósitos de Deus a todo custo.

Haviam recebido a ordem do próprio Jesus em Atos 1:8 de proclamar a mensagem do evangelho e, mais tarde, receberam a mesma ordem do anjo do Senhor (Atos 5:20). Os apóstolos não tinham dúvidas de sua missão e não estavam preocupados com os sofrimentos que poderiam sobrevir a eles. Estavam totalmente focados. E você? O que pode fazer hoje para experimentar essa transformação de vida e esse poder oferecidos pelo Espírito Santo?

Dicas para ensinar

Torne Pessoal

Há ocasiões em que os alunos parecem cansados ou desinteressados. Às vezes, chegam até a expressar o desejo de que a Escola Sabatina termine mais cedo. Se decidir ceder à tentação e encerrar mais cedo, indiretamente passará a mensagem aos alunos que se empenharam até ali de que seu esforço não foi valorizado ou respeitado e de que o tempo que passam juntos estudando a Palavra de Deus não é importante. Além disso, abre um precedente, tornando mais difícil sua tentativa de contornar essa situação posteriormente. Torne a Escola Sabatina e o estudo da lição dinâmicos e interessantes.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

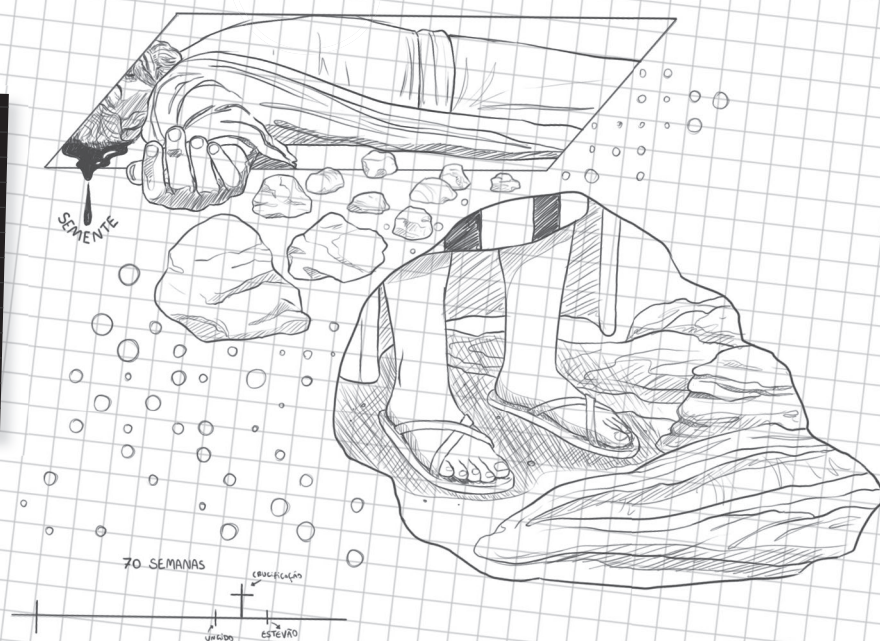
1. O povo começou a levar os doentes às ruas para que a sombra de Pedro cobrisse alguns deles enquanto ele passava.
2. O sumo sacerdote e seus oficiais prenderam os apóstolos porque ficaram com inveja da popularidade deles.
3. Um anjo libertou os apóstolos e disse para eles fugirem de Jerusalém.
4. Quando souberam que os apóstolos estavam novamente pregando no templo, o capitão e os soldados acharam melhor deixá-los soltos.
5. Pedro disse que eles deveriam obedecer a Deus antes de qualquer autoridade humana.
6. Gamaliel era um fariseu, especialista na lei, que aconselhou não prenderem os apóstolos e os deixarem em paz.
7. Os saduceus ficaram irados porque os apóstolos estavam pregando que Jesus tinha ressuscitado. Eles não acreditavam em ressurreição.
8. Foram escolhidos dez diáconos para ajudar a distribuir alimentos aos pobres.
9. A proclamação do evangelho deveria alcançar só Jerusalém, pois ali Jesus tinha sido morto.
10. O princípio de liderança adotado pela igreja cristã estava baseado no modelo dado a Moisés.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5V, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.

Texto Bíblico:
Atos 6:8-15; 7:44-59

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 10 e 11

Texto-Chave:
Atos 6:8-10



O PRIMEIRO MÁRTIR CRISTÃO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Sem dúvida, o martírio de Estêvão é um dos episódios mais tristes relatados na Bíblia. Um homem inocente é levado a julgamento devido a falsas acusações. Recebe a oportunidade de fazer uma breve defesa e é imediatamente executado por apedrejamento.

A história torna-se ainda mais triste ao lermos na Palavra de Deus que Estêvão era um “homem cheio da graça e do poder de Deus, [que] realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo” (Atos 6:8). Estêvão era o tipo de pessoa benquista na sociedade, mas teve a infelicidade - ou felicidade para

alguns - de viver num período de grande revolta. A repercussão da morte de Jesus estava apenas começando a ser sentida. Os judeus estavam determinados a eliminar todos os membros da “seita” que cria em Cristo e em Sua ressurreição. Estêvão fazia parte desse grupo e fazia questão de não esconder sua crença. Essa é uma lição muito importante para a juventude aprender.

O julgamento e a morte de Estêvão demonstram que pagamos um preço por servirmos a Deus. Num mundo em que os pregadores da prosperidade desviam os membros da realidade de que “todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão

perseguidos" (2 Timóteo 3:12), a experiência de Estêvão nos lembra da vida que fomos chamados a viver.

Essas questões devem ser destacadas durante o estudo da lição, mas devemos dar uma ênfase especial na função que Jesus desempenhou nas cenas finais da vida de Estêvão. Deus concedeu a Estêvão uma visão em que contemplou Jesus à direita do Pai, cheio de vida e de poder real. A visão confortou o humilde servo de Deus na hora em que mais precisou. A ressurreição não era mais uma verdade abstrata que ouvira, mas tornou-se um fato. Estêvão foi capaz de suportar o momento de maior dor de sua vida porque contemplou o Salvador.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que os obstáculos e as provações fazem parte da jornada do cristão. (Saber)
- Perceber que por meio de Jesus podem enfrentar qualquer desafio na vida. (Sentir)
- Aceitar a paz oferecida por Deus e partilhá-la com outras pessoas. (Responder)

Para explorar

- Morte e Ressurreição (*Nisto cremos*, nº 26)
- Perseguição
- Adversidade/provações

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Pergunte aos alunos qual dessas situações os aborreceriam mais se eles fossem uma figura pública:

- ___ Fãs cercando sua propriedade.
- ___ Pessoas revistando seu lixo.
- ___ Fotografos o seguindo 24 horas por dia, 7 dias da semana.
- ___ Mídias publicando mentiras a seu respeito.
- ___ Fãs constantemente pedindo seu autógrafa.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Ao redor do mundo hoje, homens e mulheres, jovens e idosos pagam caro por sua fé em Cristo Jesus. Conheça, por exemplo, a história de Azir, um homem que se converteu ao cristianismo. Azir mora no Paquistão, onde humildemente consegue seu sustento trabalhando com seu riquixá, tipo de carroça puxada por homens e utilizada para o transporte de pessoas. Azir recebeu seu riquixá como doação do Ministério Voz dos Mártires.

Além de transportar pessoas, Azir também transporta Bíblias e outras literaturas cristãs com o propósito de distribuí-las. Em 26 de janeiro de 2009, extremistas muçulmanos descobriram o que Azir estava fazendo. Começaram a gritar e em seguida a espancá-lo, levando-o a perder vários dentes. Roubaram o riquixá de Azir e o abandonaram para morrer.

Felizmente, através da intervenção de uma pessoa do povoado local, o riquixá foi devolvido e Azir pôde voltar a trabalhar e dar continuidade ao seu ministério.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

A perseguição religiosa é uma realidade em muitas partes do mundo. Entretanto, fomos chamados por Deus para levar Sua mensagem a um mundo profundamente necessitado de conhecer a verdade. A motivação de levar a verdade de Deus deve ser a mesma que levou Estêvão a entregar a própria vida. Todos aqueles que foram libertados do poder do pecado por meio da vida, da morte e da ressurreição de Jesus têm a responsabilidade de partilhar as boas-novas com as pessoas ao seu redor.

Ao fazer isso, inevitavelmente seremos confrontados pelo inimigo de Deus e seus agentes em forma humana. Não devemos desanimar, mas estar prontos para dar tudo o que temos para o Deus que tudo nos deu.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- Pode ser que alguns alunos nunca tenham lido o relato do martírio de Estêvão. Ao ler a história em classe, peça que falem apenas uma palavra que descreva o sentimento que essa história desperta. A morte nunca é bela, mas a morte por

apedrejamento era, e continua sendo, extremamente horrível. Essa prática ainda existe em alguns países.

- A tensão na narrativa é evidente. Os líderes religiosos estavam determinados a preservar a fé e as tradições judaicas a todo custo. Estavam tão cegados por essa obsessão que não puderam notar o Espírito de Deus radiando através do semblante de Estêvão. Por isso, precisamos estar sempre atentos ao que Deus está tentando nos dizer.
- Note que parece que Jesus entra na narrativa apenas no fim da história, mas isso não é verdade. Estêvão viu Jesus em visão um pouco antes de morrer, mas Cristo esteve todo o tempo ao seu lado na pessoa do Espírito Santo. Na verdade, a Trindade - Jesus, Deus o Pai e o Espírito Santo - parou suas atividades para estar com Estêvão naquele dia. Deus deseja fazer parte de nossa vida também. Essa é uma das lições que os alunos precisam aprender.
- Foi pedido que os alunos analisassem as semelhanças e as diferenças entre a morte de Jesus e o martírio de Estêvão. Note que tanto Jesus quanto Estêvão foram presos por causa de acusações falsas. Ambos foram submetidos a um tribunal injusto. Ambos pediram antes de morrer que Deus perdoasse seus opressores. Ambos tiveram visões no momento de maior angústia. Estêvão foi um tipo de Cristo.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Deuteronômio 31:6; Daniel 6:10; João 19:10, 11; Salmo 118:6.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Conflito Inaugural. A morte de Estêvão foi, na verdade, o conflito inaugural de uma grande batalha que tinha como objetivo destruir a igreja de Cristo. Após o sacrifício e a ressurreição de Jesus, um pequeno grupo de crentes atendeu à ordem da Grande Comissão encontrada em Mateus 28:18-20. Unidos com o poder do Santo Espírito que lhes fora concedido no dia de Pentecostes (Atos 2), começaram a falar de Jesus aos compatriotas - os

judeus. Os líderes religiosos sentiram-se profundamente insultados com isso e fizeram detudo para eliminar a "seita".

Desde aquela época até hoje, Satanás tem tentado de tudo para atrapalhar os seguidores de Cristo e impedir que cumpram sua missão. Continua tentando matá-los, seduzi-los com as mais variadas ilusões, levá-los ao fanatismo ou à apatia. Introduz heresias em seu meio para fazer com que se desviem do caminho certo. No entanto, todos os seus esforços não fizeram outra coisa a não ser fortalecer a igreja de Deus. A perseguição sempre frustrou os planos de Satanás. É de admirar que ainda utilize esse artifício.

2. Autodefesa? Não há dúvida de que a defesa de Estêvão (Atos 7) em relação à sua novafé foi baseada na convicção de que Jesus Cristo era o tão esperado Messias a respeito de quem os profetas antigos escreveram. Estêvão enfatizou que, apesar de os líderes judeus obedecerem à lei, esta não foi capaz de livrar o povo de Deus, Israel, de cair em profunda idolatria e apostasia (Atos 7:37-43).

Estêvão também afirmou que o verdadeiro tabernáculo de Deus não é feito por mãos humanas. O Deus Altíssimo não habita em templos erigidos por homens, declarou o humilde servo, pois que espécie de casa poderia abrigar Aquele que criou todas as coisas (Atos 7:48-50)? Estêvão deixou as repreensões mais sérias para o final. Dirigiu suas últimas palavras aos líderes religiosos, dizendo: "Povo rebelde, obstinado de coração e de ouvidos! Vocês são iguais aos seus antepassados: sempre resistem ao Espírito Santo!" (Atos 7:51).

Para alguém que estava face a face com a morte, Estêvão não pareceu estar nem um pouco preocupado em se defender, mas em aproveitar a oportunidade para falar a verdade, na esperança de salvar algumas pessoas. Ellen White declarou que o testemunho de Estêvão ajudou a salvar pelo menos uma pessoa naquele dia, um homem chamado Saulo.

3. Perseguição Boa. Será que existe algo assim? Preste atenção no que a mensageira do Senhor escreveu: "A perseguição deu um grande impulso à obra do evangelho. O ministério em Jerusalém tinha sido bem-sucedido; porém, havia o perigo de que os discípulos ficassem ali por muito tempo e se esquecessem da instrução do Salvador de ir a todo o mundo" (*Os Embaixadores*, p. 52).

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Distribua papel e caneta entre os alunos. Peça para um voluntário ler João 14:27 em voz alta. Instrua os alunos a anotarem em um minuto todas as coisas que lhes causam tensão ou trazem dificuldades. Assim que terminarem, recolha os papéis e ore em favor dos alunos. Peça a Deus que realize o que for necessário para trazer paz à vida de cada aluno durante a semana. No sábado seguinte, entregue os papéis de volta e pergunte o que mudou na semana que passou.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Todo seguidor de Cristo em algum momento será chamado a permanecer firme em sua fé. Aquilo que escolhermos fazer nesse instante definirá quem realmente somos e influenciará a fé das pessoas que nos observam. Estêvão deixou-nos o exemplo de como viver por Cristo em períodos de grande crise.

Estêvão estava preparado para enfrentar a crise, pois mantinha um relacionamento profundo com Deus. Conhecia a Palavra de Deus, como deixou claro em sua defesa, e não teve medo de falar a verdade às autoridades da época.

O Espírito de Deus estava com ele e o fortaleceu para enfrentar o momento de prova. No fim de sua vida, foi levado em visão à sala do trono celestial e pôde ver algo que apenas poucos seres humanos tiveram o privilégio de ver.

Somos “Estêvãos” modernos e este é o momento de brilharmos por Cristo. Nem todos serão chamados para entregar sua vida pelo Salvador, mas alguns, sim. Estejamos preparados!

Dicas para ensinar

Torne Real

Para a lição desta semana, programe-se para fazer uma pesquisa na internet a respeito das histórias de cristãos atuais que enfrentam grandes perseguições a fim de se manterem firmes na fé. Se conhecer alguém em sua igreja que já sofreu algum tipo de perseguição por causa de sua fé, convide-o para dar seu testemunho à classe.

Um ótimo site para dar início à pesquisa é: <http://www.persecution.org>. Relate as histórias que achar mais interessantes para introduzir a história de Estêvão ou utilize essas histórias para incentivar os alunos a se manterem fiéis a Cristo. Acesse também <http://www.parl.adventist.org> para saber o que a Igreja Adventista tem feito para combater a perseguição religiosa ao redor do mundo.

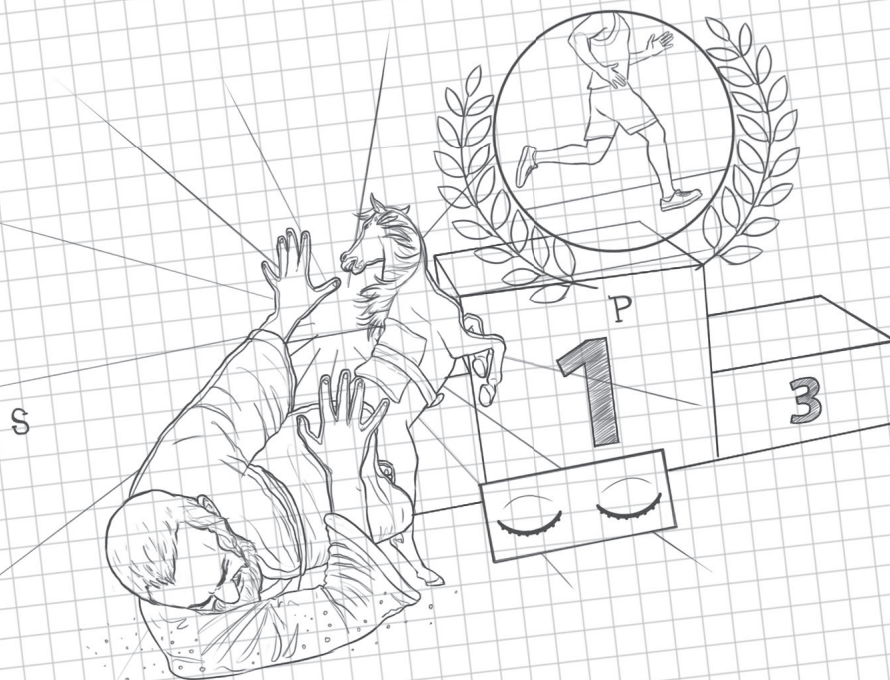
QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Ninguém era capaz de resistir à sabedoria e ao Espírito pelo qual Estêvão falava.
2. Acusaram Estêvão de blasfemar contra Jesus Cristo, por isso ele foi levado ao conselho dos líderes do povo.
3. Em sua defesa, Estêvão mostrou que conhecia as Escrituras e começou a falar desde Abraão até os profetas mais recentes.
4. Os líderes religiosos ficaram impressionados com as palavras de Estêvão e concordaram com o que ele falou.
5. Estêvão descreveu a cena que ele viu no Céu, em que Jesus estava em pé, no lugar de honra, à direita de Deus.
6. Quando Estêvão ligou Cristo às profecias, o sacerdote, fingindo estar horrorizado, rasgou seu manto.
7. Saulo de Tarso estava presente e não concordou com as acusações feitas a Estêvão.
8. Enquanto Estêvão estava sendo apedrejado, ele clamou por misericórdia a seus acusadores.
9. Depois da morte de Estêvão começou uma perseguição incessante contra os cristãos em Jerusalém.
10. José de Arimateia e Nicodemos tiveram medo de assumir que acreditavam em Jesus Cristo e usaram suas economias para esconder os discípulos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Atos 9:1-18

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 12-14

Texto-Chave:
Filipenses 3:13 e 14

CHAMADO POR CRISTO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Saulo. Paulo. Somente os nomes quase já descrevem toda a história. Descrevem um homem que viveu duas vidas totalmente diferentes uma da outra. O apóstolo Paulo é respeitado hoje e, com razão, por ajudar a lançar o fundamento da igreja cristã. Suas cartas, suas experiências de vida e sua audácia santificada moldaram a fé.

Entretanto, muito antes de esse gigante da fé partir para cumprir a missão que Cristo lhe deu, ele realizava outra bem diferente. Antes de conhecer a Jesus, Paulo era conhecido por respirar “ameaças de morte contra os discípulos do Senhor” (Atos 9:1). Teria sido simples para a igreja primitiva se

Saulo somente respirasse ameaças de morte, mas era muito mais do que isso. Ele participou do assassinato de Estêvão e de muitos outros crentes. Era sincero em seus esforços de livrar o mundo dos importunos seguidores de Cristo, mas estava sinceramente errado.

Esse é um dos pontos a ser enfatizado durante o estudo da lição. Às vezes, podemos nos equivocar ao avaliarmos a fé manifestada por nosso próximo. Portanto, jamais devemos apressar-nos para condenar. Devemos seguir as orientações da Palavra de Deus e do Espírito Santo ao interagirmos com as pessoas que possuem uma fé diferente da nossa.

O trabalho de destruição de Saulo era tão eficiente e meticuloso que Jesus precisou detê-lo, mudar seu nome e mudar o curso de sua vida. A jornada começou com um encontro com Jesus na estrada de Damasco, um milagre de enormes proporções. Deus escolheu o homem mais dedicado em destruir Sua igreja para torná-lo um de Seus grandes líderes. Cristo deseja fazer o mesmo na vida de todos que aceitarem Seu convite e se submeterem a Ele. No momento em que Paulo vir Jesus face a face, terá completado sua jornada.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Descobrir que Deus tem um propósito especial para cada um de Seus filhos. (Saber)
- Ser desafiados a iniciar uma jornada com Deus e crescer em Sua graça. (Sentir)
- Partilhar a nova caminhada com Deus com as pessoas que estão buscando seguir a liderança divina em sua vida. (Responder)

Para explorar

- Convicção
- Crescimento/transformação (Nisto cremos, nº 11)
- Bíblia/Esrituras Sagradas (Nisto cremos, nº 1)

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Explique aos alunos que a cada quatro anos acontecem as Olimpíadas e peça que eles classifiquem o que acham mais importante para que um atleta se prepare para o sucesso:

- a. Descanso ____
- b. Uma dieta saudável ____
- c. Sonhos e objetivos ____
- d. Treino ____
- e. Determinação ____

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

O professor de sociologia Anthony Campolo recorda um incidente emocionante que ocorreu durante um acampamento de jovens cristãos em que trabalhou. Um dos acampantes, um rapaz que sofria de paralisia espástica, estava sendo cruelmente ridicularizado pelos colegas. Toda vez que fazia uma pergunta, os outros jovens não perdiam tempo em imitá-lo, como se apresentassem a mesma deficiência. Certa noite, o grupo que estava na mesma cabana do rapaz o escolheu para dirigir o culto para o acampamento todo. Aquela era mais uma tentativa de “divertir-se” à sua custa.

Corajosamente, o rapaz espástico levantou-se e, esforçando-se ao máximo para proferir cada palavra, simplesmente disse: “Jesus me ama - e eu O

amo!” Isso foi tudo. Uma onda de profundo arrependimento inundou o coração dos jovens ali presentes. Muitos começaram a chorar. Um verdadeiro reavivamento tomou conta do acampamento. Anos mais tarde, Campolo ainda encontra homens no ministério que aceitaram o convite de Deus por causa daquele testemunho.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

O amor de Jesus realmente tem o poder de transformar o mundo. O jovem deficiente que participou do acampamento de jovens descobriu o segredo que torna a vida suportável e transforma os seres humanos.

O fato de Saulo perseguir a igreja de Cristo e ao mesmo tempo declarar fazer parte da família de Deus nos faz parar para pensar. Foi o encontro com Jesus na estrada de Damasco que iniciou a transformação na vida de Paulo. Pela primeira vez, ele percebeu o quanto seu comportamento entristecia Jesus. Queria ser transformado. Não desejava mais levar a vida que tinha antes. Essa é a mudança que Jesus opera naqueles que contemplam Sua face.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

O apóstolo Paulo é um dos personagens bíblicos mais conhecidos. Depois de Jesus, talvez seja o personagem bíblico mais citado. A maioria dos

jovens sabe pelo menos alguma coisa a respeito da história de Paulo - as muitas vezes que escapou da morte, a fuga da prisão por meio de um terremoto, a serpente que o picou, os açoitamentos e assim por diante. No entanto, pode ser que muitos deles não saibam a respeito da vida de Paulo antes de seu encontro com Jesus. Separe algum tempo para detalhar as façanhas de Paulo antes de se encontrar com Cristo, a fim de contextualizar o milagre de sua conversão.

Barnabé desempenhou uma função muito importante para iniciar Paulo em seu ministério. Barnabé viveu à altura de seu nome, que significa “filho do consolo”. Dispôs-se a arriscar sua reputação e credibilidade para proteger Paulo. Ananias também se destacou por sua prontidão em atender à ordem de Deus para visitar Saulo.

Isso nos dá uma ideia do quanto as pessoas tinham medo de Saulo antes de sua conversão. Note que Jesus foi fundamental para a conversão de Paulo, para sua aceitação entre os irmãos e para o ingresso no ministério. Jesus esteve com Paulo em todas as etapas do caminho, ajudando-o a se tornar um líder segundo Sua vontade.

Enfatize o fato de que a cegueira física de Paulo resultou de sua cegueira espiritual. A cegueira força as pessoas a se concentrarem. Aguça os outros sentidos humanos. Talvez Jesus quisesse que Paulo se concentrasse exclusivamente Nele, sem distrações. Aquele homem poderoso que parecia ser tão indestrutível ficou completamente indefeso. Teve que confiar plenamente em Deus.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Salmo 51; Marcos 5:1-5; João 4:17-29; Isaías 30:15.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O Resultado de Muito Trabalho. Como sempre é o caso, aquilo que parece ocorrer apenas em uma fração de segundo é o resultado de muito trabalho. Ellen White escreveu que Deus já estava trabalhando com Saulo havia algum tempo. Saulo se converteu da verdade por meio do sermão de Estêvão

perante o Sinédrio. Às vezes, passava a noite em claro debatendo-se com a convicção de que Jesus realmente era o Messias (*Os Embaixadores*, p. 50).

O auge do longo trabalho para atingir Saulo ocorreu no momento em que ele ouviu pela primeira vez a voz de Jesus. Naquela hora Jesus atraiu completamente sua atenção.

2. Batizado com o Espírito. Jesus ordenou que Ananias impusesse as mãos sobre Paulo para que fosse batizado com o Espírito Santo. Esse batismo ocorreu cerca de três dias depois do encontro na estrada de Damasco. Paulo havia aceitado Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, mas ainda precisava ser ungido com o Espírito Santo para efetuar o trabalho de Cristo em sua vida.

Antes de deixar os discípulos, Jesus prometeu: “Mas quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade. Não falará de Si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é Meu. Por isso Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês” (João 16:13-15). O Espírito tem a função de nos auxiliar a crescer em Cristo. Paulo precisava da ajuda do Espírito para habilitá-lo a cumprir sua missão, e nós também.

3. Comece Agora. Uma das partes mais bonitas da história da transformação de Paulo é sua disposição quase que instantânea em começar a trabalhar por Cristo. Não se preocupou em começar seu ministério de forma discreta e sutil, mas entrou de cabeça no trabalho que tinha a fazer. Atos 9:19, 20 relata-nos que, após cumprir os três dias de jejum, ele imediatamente começou a pregar nas sinagogas que Jesus era o Filho de Deus. Você pode imaginar o impacto que Paulo causou nas pessoas que o ouviram pregar?

Há um ponto muito importante que precisa ser ressaltado. As pessoas que aceitam Jesus como Salvador pessoal devem envolver-se no trabalho de levar outras pessoas aos pés de Cristo. Não devem receber certas responsabilidades até que estejam prontas para executá-las, mas não devem ser impedidas de testemunhar a história de sua conversão.

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Atividade

Convide os alunos a ficarem em silêncio e fechem os olhos. Peça para pensarem em algo que gostariam que Deus mudasse em sua vida. Instrua-os a pensarem em algo que os ajudaria a aprofundar seu relacionamento com Deus. Convide-os a fazer uma oração silenciosa rogando a Deus que opere essa mudança.

Após alguns minutos, encerre com uma oração agradecendo a Deus por responder às nossas orações.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Deus Se encontra neste momento envolvido na missão de salvar toda a humanidade da destruição do pecado. Na verdade, Ele já cumpriu essa missão. Deus cumpriu Sua missão e andou a segunda milha, ao enviar Seu Filho, Jesus, para morrer pelos pecados do mundo. A salvação é gratuita e está disponível a todos os que a aceitarem.

O apóstolo Paulo aceitou o chamado de Jesus para uma nova vida. Repleto do Santo Espírito, saiu para cumprir a missão que Deus havia planejado para ele. De uma vida determinada a destruir, Deus criou uma vida determinada a amar. Paulo

caminhou com Jesus até o ponto de poder dizer: “Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro” (Filipenses 1:21).

Um dia, se permanecermos fiéis, veremos Paulo no Céu. Teremos a oportunidade de perguntar-lhe se valeu a pena todo o sofrimento que ele passou para estar ali. Talvez ele repita o que escreveu ao romanos: “Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada” (Romanos 8:18).

Dicas para ensinar

Mensagem

Envie uma mensagem a todos os alunos durante a semana que precede esta lição. Peça para enviarem uma breve mensagem descrevendo o momento em que aceitaram Jesus pela primeira vez em seu coração. Peça para indicarem a época e o lugar em que a transformação começou. Atenção: nem todos os alunos fizeram isso antes, portanto, certifique-se de incluir na mensagem que as respostas devem ser totalmente voluntárias.

Em sala, escolha uma ou duas mensagens para partilhar com a classe. Peça permissão dos autores para ler em voz alta o que escreveram; melhor ainda, pergunte se gostariam de ler para os colegas.

QUIZ



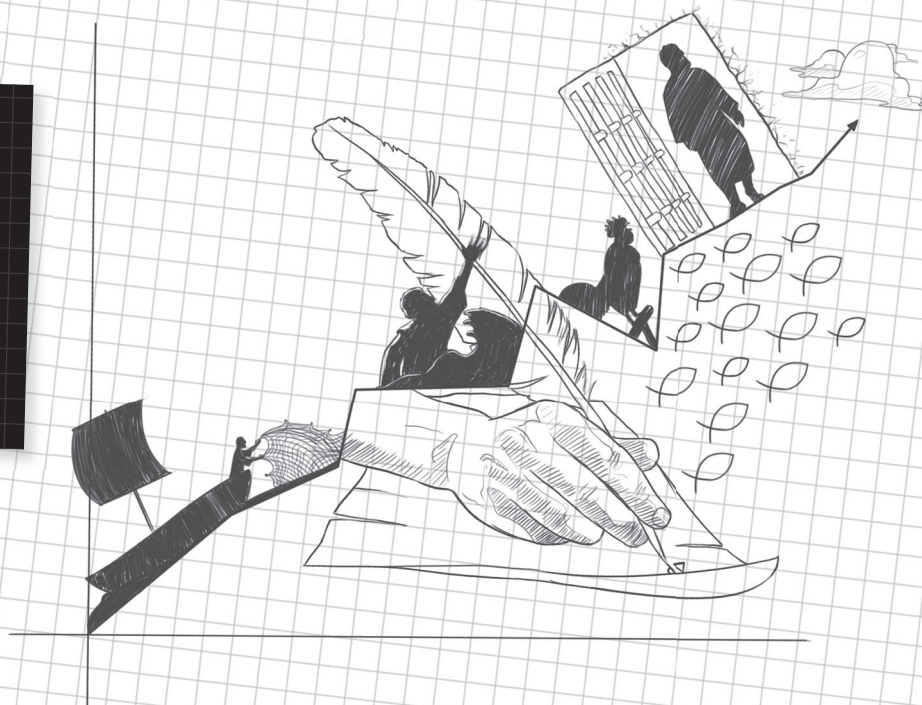
A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Saulo de Tarso era um simpatizante da fé em Jesus Cristo.
2. Saulo estava a caminho de Damasco quando uma luz do céu brilhou ao seu redor.
3. Saulo ficou cego durante um dia inteiro e não conseguiu comer nem beber.
4. O homem que ajudou Saulo, impondo as mãos sobre ele, se chamava Ananias.
5. Logo após ter sua visão restaurada, Saulo foi batizado.
6. Depois de sair de Damasco, Paulo foi pregar o evangelho na Ásia.
7. Enquanto estava em Lida, Paulo foi chamado para ressuscitar Dorcas na cidade de Jope.
8. Pedro não tinha preconceito com os não judeus e acreditava que seu trabalho deveria ser realizado entre os gentios.
9. Cornélio era um governante judeu que aceitou a mensagem de salvação por meio de Jesus.
10. Cornélio e sua família foram batizados depois que ouviram a mensagem de Pedro.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8F, 9F, 10V.

Texto Bíblico:Atos 12:1-23; 1 Pedro;
2 Pedro**Comentário:***Os Embaixadores,*
capítulos 15, 51 e 52**Texto-Chave:**

2 Pedro 1:3



OS PRINCÍPIOS DE PEDRO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Tanto as primeiras palavras de Jesus a Simão Pedro (Marcos 1:17) quanto as últimas (João 21:22) foram as mesmas: "Siga-Me." Entre essas duas ordens, Pedro aprendeu lições de vida muito importantes que também servem para todos aqueles que desejam seguir a Cristo.

Antes de aceitar o convite de Jesus, Pedro era um pescador. O encontro com o Salvador redefiniu radicalmente a trajetória de sua vida. Recebeu um novo nome - que significa "rocha" e, além de tudo, recebeu uma nova vida. Pedro certamente nunca foi perfeito, mas seu caráter pouco a pouco foi sendo

transformado à semelhança do caráter de Cristo. Pedro entregou a própria vida para proclamar as boas-novas da ressurreição do Mestre. Foi um grande líder entre os discípulos de Jesus e o primeiro a pregar com grande autoridade sobre o evangelho durante e após o dia de Pentecostes. Certamente conheceu Marcos e passou-lhe informações para que pudesse escrever o Evangelho de Marcos. Finalmente, Pedro foi o autor de dois livros da Bíblia: primeira e segunda cartas de Pedro.

A lição desta semana aborda a vida de Pedro. Devido à sua história emocionante, sua personalidade cativante e seus escritos especiais, há muitos temas

que podem surgir durante o estudo. Porém, a lição desta semana aborda a história da libertação miraculosa de Pedro da prisão, enfocando os milagres e maravilhas que ocorreram na vida desse grande discípulo. A narrativa também apresenta lições de amor e graça, pois Jesus, ao escolher Seus seguidores, não procura pessoas perfeitas, mas pessoas que podem ser transformadas por Seu amor.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Ouvir a história da libertação miraculosa de Pedro da prisão. (Saber)

- Enxergar Pedro como uma pessoa real - marcada pelo sucesso e também pelos fracassos. (Sentir)
- Ter a oportunidade de responder ao desejo de Deus de operar milagres em sua vida, assim como fez na vida de Pedro. (Responder)

Para explorar

- Milagres
- Graça
- Amar é...

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Distribua entre os alunos os seguintes personagens presentes na história da libertação miraculosa de Pedro: Pedro, dois soldados, um anjo, dois guardas, crentes reunidos na casa de Maria para orar e Rode. Instrua os alunos a encenarem a história enquanto você lê em voz alta Atos 12:1-18.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Nossa história começa em Roma em 19 de julho, 64 d.C., ocasião em que Nero, um imperador lunático incendiou a própria cidade.

Naquela época, todo mundo sabia que Nero odiava a arquitetura de Roma. As ruas da cidade eram estreitas demais e as construções estavam em más condições. No dia em que recebeu a visita de dignitários internacionais, Nero ficou muito envergonhado de levá-los para conhecer a cidade.

Assim, criou um modelo de Roma aprimorada e simétrica, mas sabia que sua ambição nunca se concretizaria - a menos, claro, que por uma fatalidade do destino a cidade fosse destruída. Apesar de não ter sido provado, o povo não teve dúvida de que na noite de 19 de julho aquele ditador insano provocou a destruição da cidade, colocando-a em chamas.

De acordo com o relato histórico, assim que as chamas começaram a enfraquecer, Nero ordenou que seus subordinados reiniciassem o fogo. Dos

escombros da cidade, criou-se a frase: "Nero festejava enquanto Roma queimava."

Imagine os protestos que surgiram por causa desse incêndio culposos. Enraivecidos, os cidadãos romanos uniram-se contra Nero exigindo retribuição. Sentindo a insatisfação do povo, Nero exclamou: "Foram os cristãos que fizeram isso. Destruíram nossa amada cidade na esperança de construir outra para si." Com isso, ordenou: "Soldados, prendam todos os cristãos e joguem-nos no calabouço."

Em seu comentário sobre o livro da primeira carta de Pedro, o pastor Doug Murren e Barb Shurin explicam: "Ao ordenar a prisão em massa dos cristãos nos locais de reunião, Nero não apenas deu credibilidade a sua mentira monstruosa, como também sagaz e diabolicamente livrou-se dos senadores e do povo romano. Isso marcou o início do período em que os cristãos precisaram esconder-se e reunir-se nas catacumbas embaixo da cidade - a primeira carta de Pedro foi escrita aproximadamente nessa época."

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Tenha esse contexto histórico em mente ao ler a primeira e a segunda cartas de Pedro, como também as histórias de Pedro relatadas no livro de Atos. Aquele era um período de grande perseguição e muitos cristãos serviram de alimento para feras famintas. A maioria dos cristãos fugiu para salvar a própria vida, orando para que Deus os poupasse. Por causa do relacionamento singular de Pedro com Jesus, assim também como a história

de sua prisão e perseguição, sua experiência e escritos nos animam a permanecermos fiéis a Deus – a despeito das circunstâncias.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

• Atos 12:1-23

Qual o milagre mais surpreendente de que você já teve notícia? Em que pode ser comparado à história da libertação de Pedro da prisão? Em sua opinião, por que Deus decidiu libertar Pedro? No verso 17, que “Tiago” é esse mencionado por Pedro (ver Gálatas 1:18-19)?

Por que Pedro mencionou-o especificamente?

Por que Deus permitiu que Tiago morresse (Atos 12:2-11) ao mesmo tempo em que salvou miraculosamente a vida de Pedro?

Refleta: De que “prisão” em sua vida você tem pedido que Deus o liberte? Para você, é necessário que Deus o liberte de maneira tão miraculosa como no caso de Pedro? Justifique.

• Primeira carta de Pedro

Em meio à dura prova de aflição (1 Pedro 4:12), os cristãos estavam enfrentando grandes sofrimentos. Tente imaginar os cristãos que estavam sendo perseguidos. Visualize a irmã Marta ou o irmão Nicodemos escondidos em algum esconderijo juntamente com outros crentes. Sua vida corria perigo. Em momentos assim, as pessoas não perdem tempo falando de coisas triviais. Conversam sobre assuntos de vida e morte. Concentram-se naquilo que realmente importa. Leia a primeira carta de Pedro e encontre passagens que ilustrem a natureza de vida e morte da mensagem desse fiel servo de Cristo.

• Segunda carta de Pedro

O tema da segunda carta de Pedro difere do tema da primeira. Em sua segunda carta, Pedro aborda a questão da negligência dentro da igreja – que resultou de doutrinas deturpadas. Por exemplo, uma das doutrinas mais importantes em questão se relacionava à segunda vinda. “O que houve com a promessa da Sua vinda?”, questionaram os escarnecedores.

“Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação” (2 Pedro 3:4). A resposta de Pedro encontra-se no verso 9: “O Senhor não demora em cumprir a Sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, Ele é paciente

com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.”

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Herodes Agripa I

“Nessa ocasião, o rei Herodes prendeu alguns que pertenciam à igreja” (Atos 12:1). A Bíblia menciona quatro gerações da dinastia de Herodes: Herodes o Grande, que assassinou os bebês na época do nascimento de Cristo; Herodes Antipas, que esteve envolvido no julgamento de Jesus e na morte de João Batista; Herodes Agripa I, que assassinou o apóstolo Tiago e é mencionado em Atos 12 e, finalmente, Herodes Agripa II, que foi um dos juízes que julgou Paulo.

Herodes Agripa I (neto de Herodes o Grande, irmão de Herodias – a mulher responsável pela morte de João Batista) desfrutava de certa aprovação entre os judeus por ser neto de uma judia (Miramne). Apesar de na juventude ter sido preso por Tibério César, mais tarde Roma confiou-lhe a responsabilidade de governar a maior parte da Palestina. Cometeu um erro muito grave na ocasião em que visitou a região de Cesareia, onde os habitantes o chamaram de deus e ele nada fez para impedi-los. “Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediatamente um anjo do Senhor o feriu; e ele morreu comido por vermes” (Atos 12:23). Assim como o avô, o tio e o filho, Herodes Agripa I conheceu a verdade, mas a rejeitou. Para eles, a religião era importante apenas para promover suas aspirações políticas.

Maria, Mãe de João Marcos

“Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muita gente se havia reunido e estava orando” (Atos 12:12). Os estudiosos sugerem que a casa de Maria era o centro de operações da igreja cristã primitiva. Sugerem também que foi na casa de Maria que Jesus e os discípulos realizaram a última ceia. Note que, nessa história, os crentes se reuniram em sua casa para orar. Em tempos de aflição, sempre buscavam o auxílio divino.

João Marcos

João Marcos, mais conhecido como Marcos, escreveu o Evangelho de Marcos. Foi um fiel companheiro de três líderes influentes da igreja primitiva

- Barnabé, Paulo e Pedro. Pedro foi a fonte principal das informações que reuniu para escrever seu Evangelho. Por ser um observador perspicaz, tirou

muito proveito de sua função de assistente. Ouviu Pedro falar várias vezes sobre Jesus e Seu ministério e foi um dos primeiros a escrever esses relatos.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Com antecedência, encontre uma notícia que alguns interpretam como um milagre. Discuta se a interpretação dos fatos encontra-se ou não de acordo com nosso conceito de milagre. Por exemplo, você pode referir-se à história da aeronave americana que caiu em 15 de janeiro de 2009. De acordo com a fonte consultada na internet, “com as duas turbinas sem funcionar, o piloto conseguiu manter a calma e manobrar o avião lotado de passageiros por sobre a cidade de Nova York e fazê-lo pousar no gélido rio Hudson numa quinta-feira. Todos os 155 passageiros a bordo saíram com segurança enquanto a aeronave afundava lentamente.” Nas palavras do governador, foi “o milagre de Hudson”. Compare e analise os milagres modernos como esse com os milagres que ocorreram na vida de Pedro.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Pedro havia se tornado um líder destemido. Sempre que apelava para que as pessoas estudassem a vida e o caráter de Jesus, ele falava com tanto poder e propriedade, que elas não conseguiam resistir às suas palavras.

Os sacerdotes e os governantes tentaram impedir que ele continuasse pregando. A ideia era executá-lo logo depois da Páscoa. Enquanto ele estava na prisão, os irmãos cristãos se reuniram para orar em seu favor. Eles sabiam que Pedro era indispensável na obra de levar a mensagem de salvação às pessoas. Enquanto oravam, anjos estavam cuidando do apóstolo na prisão.

Foram tomadas todas as providências para impedir que Pedro saísse da prisão. “No entanto”, como disse Ellen G. White, “os limites do homem são oportunidades para Deus. [...] Na última noite antes da execução, Deus enviou um poderoso anjo do Céu” (*Os Embaixadores*, p. 71).

Pedro continuou pregando. Assumiu a posição que Jesus indicou para ele. Como um pastor amoroso, ele cuidou com responsabilidade do rebanho. O apóstolo transformado seguiu firme até o fim. Sobre ele, foram ditas as seguintes palavras: “Pedro manteve viva a esperança da vinda de Cristo em seu coração, e assegurou a igreja de que a promessa do Salvador: ‘Voltarei’, certamente se cumpriria” (*Os Embaixadores*, p. 71).

Hoje, Jesus faz a você a mesma pergunta que um dia fez a Pedro: “Você Me ama?” Se a sua resposta for sim, então faça como Pedro: espalhe a mensagem de salvação e anuncie que o Senhor em breve vai voltar.

Dicas para ensinar

Cooperação Entre os Alunos

Os teóricos de educação sugerem que o nível de aprendizado aumenta a partir do momento em que os alunos passam a trabalhar mais em equipe do que sozinhos.

O ensino superior promove mais a colaboração e a interação social do que a competição e o isolamento. Esse princípio se aplica também à sala de aula tradicional e à Escola Sabatina. O trabalho em equipe tende a aumentar o envolvimento no aprendizado. Ao partilhar as ideias e ao responder às perspectivas uns dos outros, promove-se a concentração e o aprofundamento do conhecimento. Assim, sempre que possível, incentive o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos.

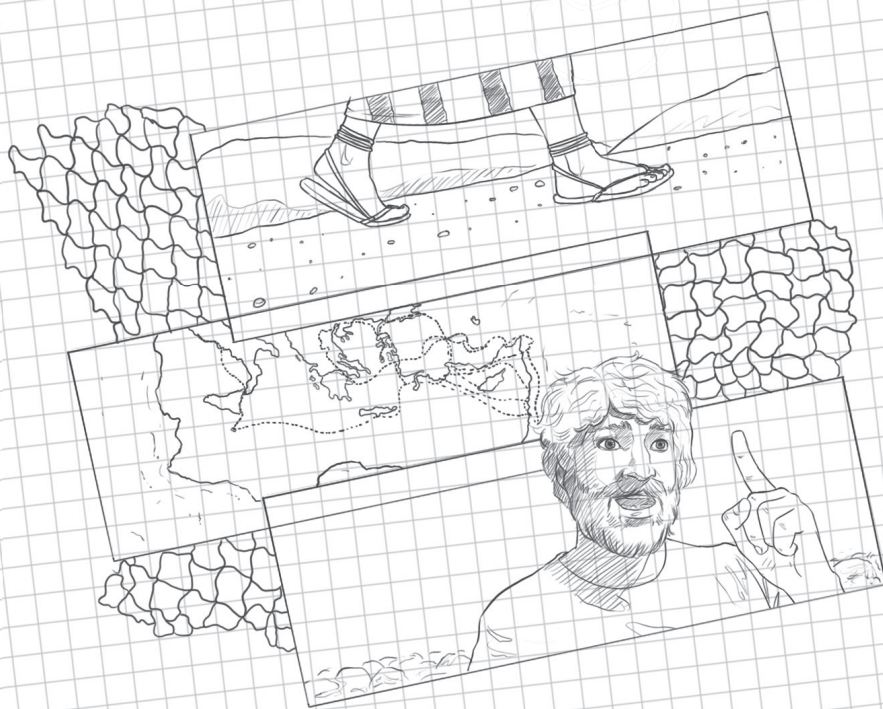
QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Herodes mandou prender Pedro para agradecer os judeus.
2. A intenção de Herodes era levar Pedro a julgamento público depois da Páscoa.
3. Pedro estava acorrentado a uma barra de ferro na prisão.
4. Deus enviou dois anjos para libertar Pedro da prisão.
5. A moça que foi atender a porta enquanto Pedro batia se chamava Tabita.
6. Quando os oficiais foram buscar Pedro na prisão, encontraram a porta e as correntes abertas.
7. Herodes aceitou que não adiantava lutar contra Pedro porque Deus estava com ele.
8. Em uma festa em Cesareia, Herodes permitiu que as pessoas o tratassem como um deus.
9. O mesmo anjo que libertou Pedro da prisão anunciou o castigo de Herodes.
10. Anjos continuam atuando hoje para salvar seres humanos em perigo.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5F, 6F, 7F, 8V, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Atos 11:19-26; 13;
14:1-26

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 16-18

Texto-Chave:
Atos 13:38

MISSIONÁRIOS EM AÇÃO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

Você pode imaginar o choque que os membros da igreja primitiva sentiram ao receber a tarefa de levar o evangelho ao mundo? Na verdade, Lucas não mencionou em nenhum momento que se sentiram assim! O que ficou evidente é que em meio à perseguição e às dificuldades, os cristãos primitivos estavam cheios de alegria - e não conseguiam ficar parados. Estavam tão repletos de Cristo que sua empolgação era contagiante. Quando falamos de trabalho missionário hoje, parece que sentimos o peso de tudo o que ainda precisa ser feito "antes de podermos finalmente voltar para casa". Esse

tipo de atitude não aparece em nenhum momento ao lermos o relato da primeira viagem missionária liderada por Paulo.

Os cristãos de Antioquia estavam tão firmes na fé que dois eventos interessantes aconteceram: (1) A notícia de sua fé chegou a Jerusalém e dois líderes da igreja primitiva foram enviados para ver o que estava acontecendo. (2) O povo de Antioquia criou o termo "cristão" para descrever as pessoas que aceitaram o evangelho de Cristo.

Deus escolheu o lugar certo para que Seu povo iniciasse a todo vapor o trabalho missionário. Antioquia localizava-se num ponto estratégico do

império romano. Os cristãos daquele lugar formavam um grupo multicultural e multirracial. Foram escolhidos dois indivíduos com as características perfeitas para ir até lá. Barnabé, um ancião cheio de compaixão e que possuía o dom do encorajamento, e Paulo, um judeu altamente educado que também era um cidadão romano e um conhecedor da cultura grega. Que equipe! Que grupo especial de cristãos deveria ser aquele!

Objetivos

Os alunos deverão:

- Descobrir os desafios de levar a mensagem do evangelho aos não cristãos. (Saber)

- Sentir que Deus concede Seu poder aos Seus mensageiros por meio do Espírito Santo e por meio da comunidade de fé. (Sentir)
- Pedir que Deus revele o propósito que tem para a sua vida e comprometer-se em aceitar Seu chamado. (Responder)

Para explorar

- Testemunhar/partilhar nossa fé
- O chamado de Deus para a igreja e seus membros - "A Grande Comissão" (Nisto cremos, nº 12 e 13)
- Como abordar não cristãos com a mensagem de esperança

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça que os alunos reflitam como eles se sentem em relação a estas questões:

- Quando alguém levanta o assunto das missões.
- A ideia de testemunhar a um não adventista ou a um não cristão.
- O que pensam sobre ser um missionário.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Há pouco mais de cem anos, próximo a Detroit, Michigan, Estados Unidos, um jovem proprietário de uma fábrica deu forma a uma invenção inovadora batizada de "automóvel", que logo recebeu o apelido de "carruagem sem cavalos". A invenção permitia que as pessoas viajassem distâncias mais longas e com bem menos preocupação do que uma viagem a cavalo causava. A ideia de dirigir sem o auxílio de animais logo conquistou o coração do povo - especialmente dos ricos.

Mas Henry Ford ainda não estava satisfeito. Queria que milhões de pessoas fossem capazes de comprar seus carros. Aprimorou o processo de fabricação até que os automóveis pudessem ser montados com rapidez na linha de produção. Utilizando peças padronizadas e, inicialmente, apenas uma cor de tinta, o "Modelo A" e em seguida o "Modelo T" tornaram-se acessíveis ao bolso de milhões de pessoas que deram início ao mundo dependente

de automóveis que vivemos hoje. Ford começou com um único objetivo em mente: que seu produto estivesse ao alcance de todos.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Há quase dois mil anos, os discípulos de Jesus de Nazaré aceitaram um grande desafio: levar a boa-nova da salvação para um mundo desesperançado. Podemos viver em várias partes do mundo sem um automóvel, mas não poderemos ver Deus sem Jesus. Os discípulos entregaram a vida para levar essa mensagem de esperança às pessoas de sua época. Hoje, é a nossa vez de obedecer à Grande Comissão e tornar o Deus de Abraão, Isaque e Jacó acessível às pessoas que não O conhecem. Quais métodos nossa igreja tem usado atualmente para cumprir a ordem de Cristo em nossa geração? De que maneira Deus o tem chamado para participar desse ministério tão importante?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- Há muitos relatos na Bíblia que descrevem como Deus transformou uma situação desanimadora e a usou para cumprir Seus propósitos, sim, para Sua glória. Seja a história de José sendo lançado no poço pelos irmãos, a caminho da escravidão no Egito e depois numa prisão, ou a expulsão de Moisés do palácio do Faraó, ou a dispersão dos cristãos primitivos de Jerusalém, Deus sempre

pode transformar uma tragédia numa oportunidade. Escreva alguns exemplos de transformações assim que ocorreram em sua vida ou na vida de alguém que você conhece.

- O grupo de pessoas que aceitou as boas-novas de Cristo em Antioquia não era formado apenas por judeus, mas também por gentios – pessoas que desconheciam o Deus de Israel e julgavam-No inacessível, a menos que fossem circuncidadas e aceitassem as tradições judaicas. Os evangelistas enviados para visitar a cidade não se importaram com os paradigmas da época. Pregaram as boas-novas do evangelho e as pessoas aceitaram. Você vê uma oportunidade semelhante ao seu alcance hoje? Há grupos de alunos ou colegas de trabalho para quem você possa levar a mensagem de Cristo?
- Paulo e Barnabé passaram um ano ensinando em Antioquia antes de receberem o chamado para o campo missionário. Há algo que deva fazer hoje para começar a se preparar para cumprir o propósito que o Senhor talvez tenha para você daqui a um ou dois anos?
- Em sua primeira viagem missionária, Paulo e Barnabé visitaram primeiro as sinagogas locais e pregaram para as pessoas que estavam mais suscetíveis a aceitar a mensagem. No entanto, os gentios ouviram e aceitaram a mensagem também. Isso se assemelha de alguma forma à sua experiência? O trabalho missionário de sua igreja se depara com resultados inesperados?
- Em Antioquia da Pisídia, os missionários pregaram tão bem que foram convidados a voltar no sábado seguinte para continuar o assunto. De que maneira podemos expressar nossa fé de uma forma que as pessoas continuem nos fazendo perguntas?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Atos 7; 8:1-3; 9; 18:1-10; Romanos 15:14-22; Efésios 3:7-13; 1 Tessalonicenses 2:1-12.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Deus trabalha de maneira maravilhosa. Pode-se ver um exemplo disso na forma com que Saulo de Tarso foi escolhido para formar a equipe, juntamente com Barnabé, para realizar a primeira viagem missionária. Note que a perseguição de Estêvão foi uma das razões pelas quais os cristãos foram

obrigados a fugir da Judeia e espalharem-se pela região. Não se esqueça de que Paulo liderava com todo furor a perseguição à igreja primitiva.

A Bíblia relata que Saulo seguiu as táticas das pessoas que apedrejaram Estêvão até a morte. Enquanto Saulo perseguia os cristãos que fugiram de Jerusalém e da Judeia, Deus o encontrou, tirou-lhe a visão e revelou mais tarde que ele levaria a mensagem da salvação aos gentios.

Paulo era altamente qualificado para desempenhar a tarefa. Primeiro, porque Deus o havia escolhido e, segundo, porque Paulo era um fariseu e um líder de destaque entre os judeus. Além disso, também era cidadão romano e um conhecedor da cultura grega. Não se restringia apenas à comunidade judaica, mas era um judeu que havia sido criado entre os “pagãos”.

Sua visão de mundo não se limitava ao judaísmo. Ele falava grego e hebraico. Vale a pena ressaltar também que Deus escolheu iniciar o trabalho missionário em Antioquia.

Ali havia uma comunidade cristã multicultural e multirracial. Esse grupo estava unido na alegria de espalhar a mensagem por toda a região, sem se incomodar com as diferenças culturais ou étnicas. Haviam aceitado a Cristo e sua alegria era tanta que desejavam que outras pessoas O conhecessem, independentemente se eram “pagãos” ou não. Para eles, não havia preconceito.

Outro fato interessante foi a maneira com que Paulo lidou com o feiticeiro e falso profeta judeu chamado Barjesus na visita que fez, juntamente com Barnabé e João Marcos, à ilha de Pafos. Na ocasião em que Barjesus tentou impedi-los de levar a mensagem de salvação ao procônsul, Paulo o repreendeu e disse que ficaria cego. Paulo, cheio do Espírito Santo, fez com Elinas (como se interpreta o nome Barjesus) o mesmo que Deus havia feito com ele na época em que lutava para impedir a disseminação do evangelho. Assim como Paulo, Elinas não ficaria para sempre cego. Não se sabe se Elinas aceitou a verdade depois, mas a Palavra de Deus foi levada ao procônsul, que creu no ensino do Senhor.

Deus é infinitamente sábio e utiliza todas as nossas experiências para fortalecer nossa fé ao sermos duramente provados e “bombardeados” pelo inimigo. No momento em que aceitamos o chamado de Deus para realizarmos Sua obra, somos capacitados a servi-Lo e isso fortalece nossa fé e nos dá a alegria de mantermos um relacionamento com o Senhor.

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Distribua papel e lápis entre os alunos. Leve-os a pensar nos conhecidos que não pertencem à família da igreja. Instrua-os a anotar os nomes de que se lembrarem. Em seguida, peça para escreverem tudo o que já fizeram para expressar sua fé a essas pessoas. Pergunte: Você tem como hábito orar por elas? Fala de Cristo abertamente? Dá um bom testemunho? Incentive os alunos a se comprometerem a testemunhar às pessoas não cristãs que conhecem.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Os cristãos primitivos estavam tão entusiasmados com o amor de Jesus que não conseguiam esconder a alegria que sentiam. Seu entusiasmo espalhou-se pela comunidade e pelas regiões afora. Todos os grupos de cristãos fundados por Paulo e Barnabé permaneceram fiéis na fé, a despeito das adversidades. Tornaram-se conhecidos pela alegria, pelo incentivo e apoio

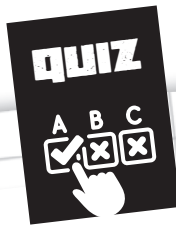
que ofereceram aos dois missionários. De acordo com o relato de Atos, o número de fiéis aumentou mais e mais em cada grupo estabelecido e Paulo e Barnabé precisaram escolher anciãos e diáconos para cuidar do rebanho. Essas novas igrejas ofereciam conforto e apoio aos apóstolos, como também recolhiam ofertas para auxiliar os cristãos em Jerusalém, que estavam passando por grandes dificuldades.

Essas atitudes demonstravam a fé que tinham em Cristo. A perseguição não os impediu, mas apenas fortaleceu o relacionamento que tinham com Deus e uns com os outros. É assim que a igreja deve ser hoje também.

Dicas para ensinar

Frase de Abertura

Uma ótima maneira de incentivar os alunos a participar das discussões propostas sem pressioná-los é preparar, com antecedência, algumas frases de abertura. No momento da discussão, inicie com uma frase de abertura, mas não a termine. Peça para os alunos completarem a frase. O burburinho surgirá num piscar de olhos!



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

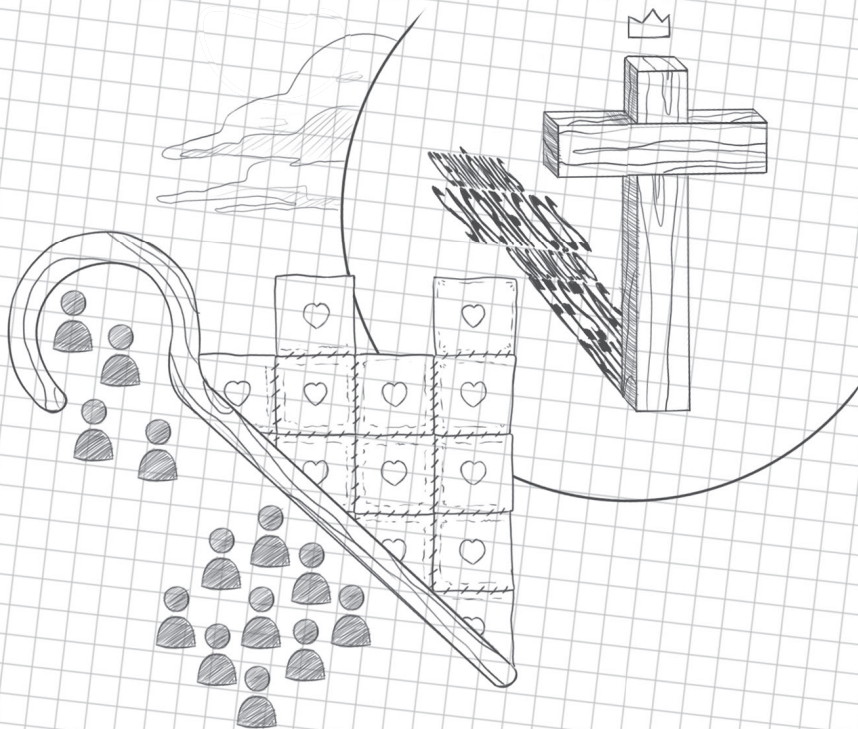
1. Alguns dos discípulos que foram de Chipre e Cirene até Antioquia começaram a pregar as boas-novas aos gentios.
2. Os gentios de Antioquia rejeitaram a mensagem do cristianismo.
3. Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé.
4. Paulo permaneceu em Antioquia com Barnabé por seis meses.
5. Foi em Antioquia que os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez.
6. Sérgio Paulo era assessor do feiticeiro Elimas.
7. João Marcos era parente de Paulo e o ajudou a espalhar o evangelho em Chipre.
8. Os judeus sentiram inveja quando viram Paulo pregando na sinagoga.
9. Paulo curou um paralítico na cidade de Listra.
10. Barnabé e Paulo foram tratados como deuses em Antioquia.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6F, 7F, 8V, 9V, 10F.

Texto Bíblico:
Atos 15:1-17

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 19-21

Texto-Chave:
Atos 15:8-11



NÓS E OS DEMAIS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A história abordada na lição desta semana ilustra o objetivo principal de nossa missão e mostra-nos como podemos lidar com problemas relacionados à política, às preferências pessoais, às tradições e às práticas cotidianas. Na época em que esta história ocorreu, os gentios estavam começando a “abrir as portas” para conhecer o amor de Cristo, mas os judeus criam firmemente que para ser um seguidor de Cristo a pessoa deveria ser um judeu praticante. Com o passar do tempo, as tradições e os costumes judaicos se enraizaram tanto que o povo tinha muita dificuldade em separar a verdade

das tradições. Por essa razão, a igreja primitiva realizou um concílio - uma Assembleia da Associação Geral ou uma reunião administrativa - para lidar com os problemas que haviam surgido.

Paulo, Barnabé e Pedro participaram do concílio presidido por Tiago. A discussão foi intensa, pois a igreja, a fé e a vida eterna são questões muito importantes e dignas de serem discutidas e estudadas. Nesse concílio histórico, o amor pelo evangelho prevaleceu e os servos de Deus abraçaram com grande convicção o fundamento da fé - a graça de Cristo demonstrada no Calvário e assegurada por Sua ressurreição é um presente a TODOS os seres

humanos, concedido gratuitamente e sem preferência de etnia, sexo, idade ou classe social. Outro elemento importante que contribuiu para o sucesso desse concílio foi o relato de Paulo e Barnabé sobre a maneira maravilhosa como Deus estava atuando entre os gentios (Atos 15:12). O relato selou o concílio com um senso de renovação do propósito e do compromisso com a missão dada por Cristo.

Esta lição nos oferece a oportunidade de encarmos a dura realidade dos problemas e das tradições existentes entre os cristãos. Mostra-nos como reavivar o coração de nossa missão por meio de testemunhos da atuação maravilhosa de Deus e nos lembra a razão de estarmos aqui.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Perceber como o preconceito e as preferências prejudicam a obra de Deus. (Saber)
- Sentir uma união de propósito baseada na graça de Deus oferecida a todos os seres humanos. (Sentir)
- Escolher se comprometerem com o cumprimento da Grande Comissão. (Responder)

Para explorar

- Preconceito
- Igreja
- Missões

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça para os alunos responderem se concordam (C) ou discordam (D) das seguintes afirmações:

___ Apegar-se a tradições humanas é um problema maior na igreja hoje do que o preconceito racial.

___ O legalismo é mortal para a vida da igreja e contribui para a apatia.

Como os assuntos que a igreja enfrenta também refletem os problemas que os seres humanos enfrentam? Explique.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Fritz Kreisler nasceu em 1875 e faleceu em 1962. Kreisler foi um violinista mundialmente famoso e ganhou muito dinheiro compondo e realizando concertos musicais. Contudo, surpreendentemente e num ato de grande generosidade, Kreisler doou quase toda a sua fortuna. Além de ser um músico excepcional, também foi um homem muito admirado por sua bondade.

Certo dia, Kreisler encontrou um violino de excelente qualidade, mas não tinha condições de adquiri-lo, pois não dispunha mais de muito dinheiro. Trabalhou, economizou e, depois de juntar o dinheiro suficiente, procurou o vendedor na esperança de comprar aquele instrumento maravilhoso. Ficou

profundamente sentido ao descobrir que o violino havia sido vendido a um colecionador. Determinado a não desistir, Kreisler foi até a casa do colecionador e se ofereceu para comprar o violino. O colecionador recusou a oferta declarando que estimava muito o instrumento e não podia vendê-lo. Decepcionado, Kreisler estava para ir embora quando teve uma ideia:

- Será que posso pelo menos tocar o violino uma vez antes dessa preciosidade ser confinada ao silêncio? - perguntou.

O colecionador pensou por alguns minutos, balançou a cabeça e finalmente concordou. Em pouco tempo, Kreisler inundou a sala com uma música tão emocionante que causou um profundo impacto no coração do colecionador. Ele ficou tão emocionado com a música que disse:

- Não tenho o direito de manter esse violino comigo. Ele é seu, Sr. Kreisler. Leve-o pelo mundo para que as pessoas ouçam esse som maravilhoso.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Em sua opinião, que lição ou verdade essa história ilustra? Qual é o significado dessa história do ponto de vista de Kreisler? Do ponto de vista do colecionador que deixaria o violino confinado ao silêncio? O que essa história nos ensina a respeito de nossa função como cristãos? De que maneira devemos viver como um corpo ou uma igreja?

Kreisler chegou à mesma conclusão de muitos cristãos: existe algo mais valioso do que tudo.

A igreja primitiva enfrentou problemas; afinal, estava expandindo rapidamente e causando grande impacto na região. Leia a história e conheça como esse grupo de fiéis enfrentou as dificuldades e conviveu como igreja.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Que frases são as mais importantes para compreender essa passagem bíblica?

Quem são os personagens ou grupos de pessoas mencionados na história?

Em sua opinião, quais foram as dinâmicas sociais e religiosas que ocorreram na época da igreja do Novo Testamento?

Quem são “alguns homens” que exigiram que os cristãos gentios fossem circuncidados? Em sua opinião, qual era o foco espiritual desses indivíduos?

Por que Paulo e Barnabé foram para Jerusalém e por que você acha que passaram pelo território gentio a caminho do concílio com os apóstolos?

Qual é o “jugo” mencionado por Pedro em Atos 15:10?

Após o discurso de Pedro, Paulo e Barnabé relataram aos líderes da igreja primitiva as histórias dos cristãos gentios que conheceram durante a viagem missionária. De que maneira essa história os impressionou? Qual é a importância de histórias como essas para as decisões que tomamos hoje?

O que Deus está tentando nos dizer por meio dessa história?

Perguntas Adicionais Para os Professores

Sempre que as pessoas se unem em prol de uma causa digna surgem diferenças. De que maneira essas diferenças podem separar a igreja ou uni-la ainda mais?

O tema da discussão foi se os gentios deveriam seguir as tradições dos judeus (comer apenas carnes limpas, celebrar as festas religiosas, etc.) como parte de sua fé em Cristo. O que Cristo ordenou que ensinassem (Mateus 28:19 e 20) e o que eram apenas tradições e costumes?

Quais tradições fazem parte apenas de sua cultura? Há algum princípio bíblico para orientar-nos quanto ao que fazer e por que fazê-lo?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Mateus 20; Mateus 21; Atos 7:51, 52; Romanos 12; 1 Coríntios; Apocalipse 14:12; 12:17.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

É provável que mais de 10 anos tinham se passado desde que Cristo ascendera ao Céu e a igreja começara a se expandir cada vez mais. Pedro e Tiago estavam ocupados trabalhando, ensinando os judeus e as pessoas intimamente ligadas à fé judaica. Paulo e Barnabé haviam iniciado o trabalho missionário entre os não judeus, os gentios.

Nessa época, havia certa estrutura e um procedimento estabelecido para lidar com os problemas que a igreja enfrentava. Houve períodos de fome e falta de dinheiro. Certos grupos se sentiram negligenciados (Atos 6). A igreja contava com a força e a liderança dos discípulos de Jesus, mas também sofria a resistência dos fariseus e saduceus. As adversidades que haviam dificultado o ministério de Cristo não tinham desaparecido e precisavam ser enfrentadas (especialmente à luz do sermão de Pedro em Atos 2 e da defesa de Estêvão em Atos 9). Assim, surgiram discussões.

Um dos temas principais de discussão relacionava-se à comida. Naquele tempo, era comum as pessoas utilizarem alimentos em rituais religiosos e depois venderem nos mercados. Para isso, a comida era preparada de uma forma especial. Deus instruiu os judeus a sacrificarem os animais que serviam de alimento de tal forma que o sangue fosse completamente drenado da carne. As doenças (e na mente dos judeus – o pecado) eram transmitidas pelo sangue. Mas os gentios que se tornaram cristãos não sabiam disso nem mesmo viam a necessidade de praticar essas coisas. Assim, surgiram as discussões.

A discussão abordada na lição desta semana foi iniciada por “alguns homens” judeus que passaram a ensinar que para os gentios serem salvos teriam que ser circuncidados. Talvez o preconceito e as tensões entre os judeus e os gentios ainda eram tão fortes que essas pequenas discussões serviram para expressar o que sentiam em relação um ao outro.

“Em toda sociedade ou grupo organizado há sempre dois lados representados: os conservadores, que olham para o passado, e os liberais, que olham para o futuro. Os judeus conservadores da igreja criam que não poderia haver salvação fora de Israel; portanto, todos os discípulos gentios deveriam ser circuncidados e observar as tradições judaicas” (Jesse Lyman Hurlbut, *The Story of the Christian Church*, p. 26).

Essa história é um exemplo de como a igreja pode permanecer no caminho e focada na missão, mesmo em meio aos problemas. Eles superaram os conflitos da seguinte maneira: (1) Pedro lembrou-os de que a graça divina é concedida a todas as pessoas da mesma forma, por meio da fé. (2) Paulo e Barnabé relataram as histórias dos

milagres operados por Deus em favor dos gentios. (3) Tiago, o líder da igreja na época, permaneceu firme e focado na missão em vez de deixar que pequenas desavenças desviassem a igreja de seu objetivo. Eles buscaram a direção do Espírito Santo. Em que essa história se assemelha aos nossos dias?

ENCERRAMENTO

Atividade

Distribua papel e lápis entre os alunos. Em seguida, instrua-os: “Somos uma igreja e às vezes nos esquecemos das coisas que são mais importantes para Cristo. Precisamos seguir em frente e unirmo-nos para cumprir nossa missão. Por isso, gostaria que resumissem em 30 palavras ou menos o que, em sua opinião, seja a missão de nossa igreja local. Podem começar.”

Assim que terminarem, exponha as respostas num local em que todos possam ver. Pergunte: “O que as respostas têm em comum? Em que diferem? Se colocássemos essas respostas em prática, o que mudaria em nossa igreja hoje?”

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A história desta semana, a princípio, não parece apresentar uma boa visão dos cristãos primitivos, pois eles aparecem discutindo entre si se os gentios deveriam ou não ser circuncidados. Para nós, parece ser uma questão trivial, mas para eles era muito importante. O que torna essa história inspirada é a maneira como resolveram a questão! Pararam para pensar naquilo que realmente importava. Lembraram-se de como haviam se tornado discípulos de Cristo. Pedro deve ter se lembrado das muitas vezes em que tropeçou e da maneira maravilhosa como foi perdoado por Cristo e transformado em

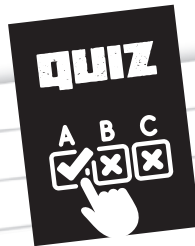
um grande líder. Tiago também teve suas dificuldades, assim como Paulo. Todos os cristãos presentes no concílio voltaram-se para as crenças fundamentais de sua fé e decidiram trabalhar em união. Pedro deu seu testemunho. Paulo e Barnabé contaram as histórias da atuação maravilhosa de Deus. Tiago encerrou a questão e conduziu todos de volta à missão de levar o evangelho até os confins da Terra. Que função você está disposto a desempenhar na igreja hoje?

Dicas para ensinar

Contando Histórias

Quem não gosta de ouvir uma boa história? Muitos especialistas em educação revelam que as pessoas aprendem muito ao ouvir histórias. A ferramenta de ensino mais impactante e inesquecível depois da experiência pessoal é o ato de contar histórias. Na verdade, muitas organizações estão trocando as apresentações em PowerPoint e os gráficos utilizados em suas reuniões pelo ato de contar histórias. Por quê? Porque as pessoas não mudam por causa de fatos, mas são transformadas pela experiência. As histórias levam-nos a refletir e a avaliar nossas atitudes, o que significa muito mais do que apenas convencer-nos de que algo é verdadeiro - elas podem levar-nos a mudar de vida.

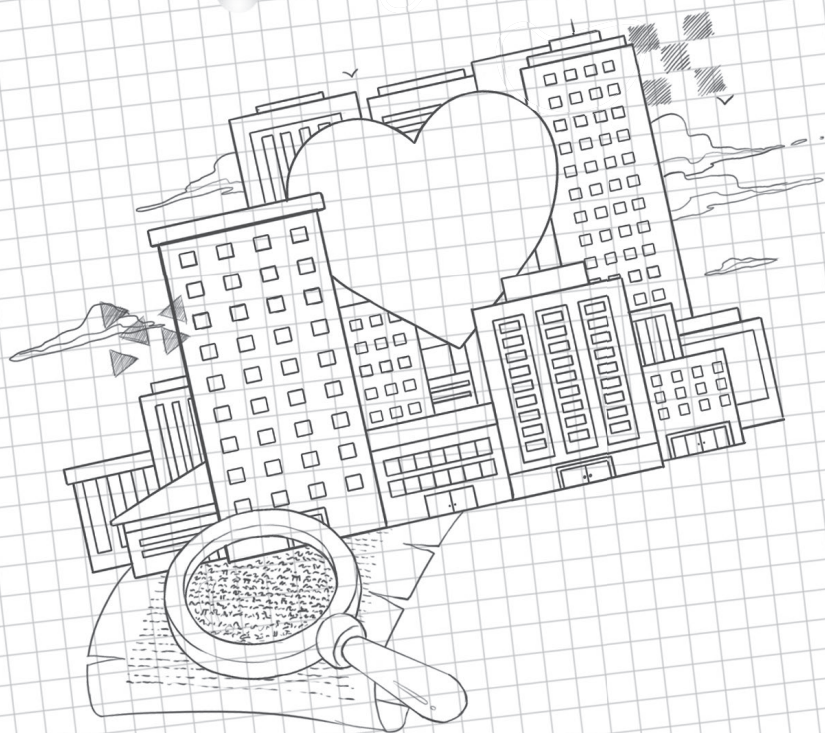
Note como Paulo e Barnabé mudaram o rumo da discussão do concílio de Jerusalém ao contarem as histórias de sua viagem missionária (Atos 15:12).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. A igreja de Antioquia enviou Paulo e Barnabé para tratar a questão da circuncisão dos gentios em um concílio em Jerusalém.
2. Os apóstolos não foram bem recebidos em Jerusalém.
3. Alguns irmãos que pertenciam à seita dos fariseus foram os primeiros a defender a não circuncisão dos gentios.
4. Tiago presidiu o concílio que aconteceu em Jerusalém.
5. Junto com a circuncisão, os apóstolos sugeriram abolir também as leis de Moisés.
6. Ficou acertado nessa reunião que os gentios convertidos deviam abandonar costumes que não concordavam com o cristianismo.
7. No início de suas viagens, Paulo escolheu levar Timóteo consigo, enquanto Barnabé levou Marcos.
8. Timóteo não tinha talentos especialmente brilhantes, mas sua caminhada genuína com Deus lhe deu influência.
9. A mulher que começou a seguir Paulo e Silas, gritando que eles eram servos do Deus Altíssimo, se chamava Lídia.
10. O carcereiro que cuidou de Paulo e Silas na prisão acabou se convertendo quando um terremoto os libertou.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9F, 10V.



Texto Bíblico:
Atos 17:1-34; 18:1-18

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 22-24

Texto-Chave:
Efésios 4:13-15

CRENÇA + VALORES = AÇÃO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O chamado para levar as boas-novas do perdão de Deus e do dom da salvação é pessoal (Isaías 6:1-9). Há dois mil anos, recebemos a Grande Comissão de pregar o evangelho a todos os povos e fazer discípulos em todas as nações ao redor do mundo. Esse “mundo” não se trata de um lugar selvagem em meio à Floresta Amazônica, mas de nossa vizinhança, nossa escola, nosso local de trabalho, nossos amigos e familiares. Trata-se também de um mundo em que metade da população vive em áreas urbanas, e que até 2050 terá 70% de seus habitantes morando em cidades.

As palavras de Ellen White são tão relevantes hoje quanto na época em que foram escritas: “Os gregos buscavam a sabedoria, mas a mensagem da cruz era para eles loucura, porquanto valorizavam sua própria sabedoria mais que a sabedoria que vem do alto” (*Atos dos Apóstolos*, p. 240). Isso nos faz pensar de que maneira poderemos pregar o evangelho num mundo que se torna cada dia mais urbanizado e imerso no orgulho gerado pelo excesso de informações, pela tecnologia e pelos avanços na medicina.

Nossa juventude está inserida numa cultura que promove a ideia de viver e acreditar em qualquer coisa, desde que você se sinta bem. A verdade se

tornou relativa. Por essa razão, ensinar nossos filhos a crer nas coisas certas não será o suficiente para capacitá-los a permanecerem firmes e a fazerem as escolhas certas. É muito importante que adquiram desde cedo habilidades que os capacitarão a permanecerem fiéis à Palavra de Deus. Isso os fortalecerá espiritual, moral e emocionalmente para não se deixarem abalar por um mundo em que as filosofias pluralistas e relativistas tentam influenciá-los de todas as formas. Ellen White enfatizou: “Os mensageiros da cruz devem armar-se de vigilância e oração, avançando com fé e ânimo, trabalhando sempre no nome de Jesus” (*Atos dos Apóstolos*, p. 230). Os jovens precisam convencer-se a tal ponto da verdade que decidam tomar uma posição firme a despeito das consequências.

Nessa época de solidão e desespero, recebemos um dom muito precioso – a responsabilidade dada por Deus de permanecermos irredutíveis e continuar partilhando a mensagem de libertação e vida em abundância a um mundo sedento de amor e esperança.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Reconhecer algumas barreiras para aceitar e crer na mensagem divina de salvação. (Saber)
- Sentir a urgência de estar firmemente enraizados em suas crenças para que estejam preparados para enfrentar os desafios inevitáveis que sobrevirão ao atenderem à ordem de Deus de espalhar a mensagem da salvação. (Sentir)
- Escolher um método de estudar a Bíblia e aplicá-lo a fim de aprofundar seu conhecimento e sua compreensão da Palavra de Deus. (Responder)

Para explorar

- Evangelismo/trabalho missionário
- Convicção/conhecer Deus
- Como testemunhar
- Comunicação

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

A obra *A Escolha de Sofia*, de William Styron, apresenta a história de uma polonesa chamada Sophie Zawistowska que foi presa pelos nazistas e enviada para o campo de concentração de Auschwitz. Ao chegar lá, viu-se obrigada a fazer uma escolha terrível: escolher um dos filhos para morrer na câmara de gás. Não havia saída. Deveria escolher um ou perder os dois.

Divida a classe em pares e incentive os alunos a discutir o que, em sua opinião, fariam no lugar de Sofia. Em seguida, peça para partilharem suas ideias com a classe. Em que basearam suas respostas? Relate o restante da história com suas palavras:

Depois de muita angústia, Sofia finalmente tomou uma decisão. Escolheu a filha mais nova para ser levada para a morte, pois cria que o filho, por ser mais velho e mais forte, teria mais chance de sobreviver ao tratamento rigoroso e cruel do campo de concentração.

Se você fosse Sofia, qual seria sua resposta?

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Há um ministério chamado Bible League (Sociedade Bíblica) que funda igrejas em regiões pobres ou destruídas pela guerra e fornece Bíblias gratuitas às pessoas que “têm fome e sede” da Palavra de Deus. Pessoas como Asel, ex-muçulmana que decidiu aceitar Jesus como seu Salvador depois de receber a mensagem por meio da Bible League. Kagiso, da África do Sul, é uma estudante assídua da Bíblia e, depois de decidir-se por Cristo, trabalhou para levar os pais aos pés do Salvador também. Marjan livrou-se da forte influência que as práticas ocultistas exerciam sobre ele por meio do estudo diligente da Palavra de Deus.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Os seguidores de Cristo creem que a Bíblia é muito mais do que apenas um livro. O povo de Deus valoriza o poder revelado em Sua Palavra. Cremos que a Palavra de Deus não serve apenas para contestar a visão de mundo dos não cristãos, mas para avaliarmos nosso próprio ponto de vista.

Se você quisesse ler a Bíblia neste instante, qual o lugar mais próximo para conseguir um exemplar?

Em sua casa? Na cabeceira de sua cama? Em sua mochila? Em muitos países, é muito fácil conseguir uma Bíblia. No entanto, há lugares em que os cristãos têm muita dificuldade de conseguir um exemplar. Muitas vezes são obrigados a viajar longas distâncias para estudar a Palavra de Deus ou enfrentar duras perseguições se forem encontrados carregando uma Bíblia nos braços. Em tais lugares, as pessoas valorizam a Bíblia e valorizam cada oportunidade que aparece de estudá-la.

Quão importante é a Bíblia para você? Se tivesse que caminhar uma hora para ter a oportunidade de estudar a Bíblia, você o faria?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quais são as cidades mencionadas na história? O que aconteceu em cada lugar?

Em todos os lugares, Paulo pregou a Palavra de Deus para quem quisesse ouvir, com muito entusiasmo e coragem. Entretanto, atingiu níveis diferentes de sucesso. O que podemos aprender com isso?

Os habitantes de Atenas não eram ignorantes. Pelo contrário, valorizavam a busca pelo conhecimento. “Não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17:21). Por que, então, rejeitaram a verdade revelada por Paulo? O que suas ações mostraram a respeito de suas crenças e valores? Que lições podemos aprender com esta história e aplicar em nossa vida?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Marcos 16:15. Deus encarregou todos os que ouviram ou leram a ordem de “pregar o evangelho” a levar outras pessoas aos pés do Salvador. O que significa “pregar o evangelho”?

Mateus 7:24-26. Na história do sábio e do tolo, Cristo utilizou a analogia de construir casas para descrever duas categorias de pessoas. A princípio, as “casas” podem parecer iguais, mas sem o alicerce certo (Tiago 3:13-17), o fim será desastroso. Um bom alicerce é construído pela obediência diária à vontade de Deus (Salmo 111:10), pelo serviço, pelo estudo da Bíblia e pela oração. Sobre que tipo de alicerce você está construindo a sua “casa”?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Tessalônica, Bereia e Atenas. Tessalônica era uma das cidades mais ricas e influentes da Macedônia. Atenas era o centro da cultura, da filosofia e da educação grega. De acordo com o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* (v. 6, p. 361), Bereia era uma cidade, que ficava aproximadamente a 80 km ao sudoeste de Tessalônica. Sua importância econômica era bem menor do que a de Tessalônica”. Há alguma semelhança entre a recepção da pregação de Paulo e da recepção da Palavra de Deus hoje nas grandes cidades?

2. Os Estóicos e os Epicureus. Os filósofos estóicos valorizavam a lógica acima das emoções e, como resultado, tentavam obter uma harmonia de vida reprimindo o desejo pelo prazer. Por outro lado, os filósofos epicureus valorizavam a busca pela felicidade ou pelo prazer como o objetivo principal da vida. Quais os valores de Cristo e de que maneira foram refletidos em Suas ações enquanto esteve aqui na Terra?

3. “Podemos saber”? O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* traz informações a respeito dessa pergunta: “a expressão idiomática, que poderia ser traduzida como: ‘É possível sabermos?’ - uma pergunta que pode ter sido feita com cordialidade, sarcasmo ou ironia. Os epicureus e os estóicos não duvidavam de sua capacidade de compreender tudo o que Paulo estava dizendo, mas estavam claramente ansiosos para ouvir a respeito daquele ensino estranho” (v. 6). Quais são as suas crenças ou noções a respeito de Deus e da Bíblia? Elas proveem de boatos ou do estudo pessoal, diligente e humilde da Palavra de Deus?

4. Dionísio, Dâmaris e outros. Apesar de a maioria da população de Atenas não aceitar as palavras de Paulo, houve um pequeno grupo que creu em sua mensagem. Como resultado, fundou-se uma igreja. O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* sugere que a igreja mencionada em 2 Coríntios 1:1 (“Todos os santos de toda a Acaia”) seja o resultado da conversão de Dionísio, de Dâmaris e outros. Com base nisso, o que podemos deduzir a respeito dos planos de Deus?

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Separe a classe em grupos. Apresente quatro ou cinco situações (exemplos: utilizar os pertences de outras pessoas sem autorização, ser uma pessoa impopular e rejeitada, alguém não gosta de brincar com você, os seus melhores amigos decidem fazer algo que você discorda).

Peça para cada grupo criar uma pequena dramatização para encenar a situação apresentada, mas sem considerar as palavras de Jesus. Em seguida, instrua-os a criarem outra dramatização da mesma situação, mas dessa vez levando em conta os valores ensinados por Cristo. Discuta as diferenças e as semelhanças das dramatizações.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Quando não há critérios estabelecidos, todo mundo pensa que está com a razão, o que pode levar a vários desentendimentos e discussões. É difícil traçar comparações a menos que haja um critério de comparação. A Bíblia é o critério para avaliar a vida do cristão.

Ao comparar-nos com a lei de Deus, com Deus e com Cristo, percebemos que ninguém está à altura. Nenhum de nós é capaz de atingir por si mesmo esses critérios. A Bíblia é o critério pelo qual devemos basear nossa vida. Mas, para vivermos de acordo

com ela, precisamos conhecer os critérios apresentados por ela pessoalmente. Precisamos olhar para Cristo, ler Sua Palavra e estudar a verdade por nós mesmos, não simplesmente apoiar-nos naquilo que escutamos da boca de outros.

Não importa nossa condição, Jesus já Se prontificou em ser a ponte que nos leva a Deus a fim de sermos aceitos por Ele de acordo com os critérios de Sua justiça.

Dicas para ensinar

Prepare-se...

Separe pelo menos uma hora por semana para preparar a lição. Quanto mais se preparar, melhor será a lição da Escola Sabatina tanto para você quanto para os alunos. Este auxiliar foi preparado para tornar seu trabalho mais fácil; portanto, use-o. Esforce-se para entender como a lição deve ser desenvolvida. De que maneira uma atividade leva à outra? Qual o objetivo de tantas perguntas? Ao analisar e entender os elementos diferentes apresentados, você conseguirá apropriar-se e adaptar a lição com maior eficácia.

Sempre que possível, participe de treinamentos para professores da Escola Sabatina. Ao receber treinamento para desempenhar uma tarefa, sentiremos-nos mais competentes, aprendemos a desempenhá-la melhor e a apreciarmos o que fazemos. Não se esqueça de ler o livro da série e os capítulos correspondentes a cada lição.

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Paulo tinha o costume de frequentar as sinagogas judaicas e o fazia também quando estava em viagem.
2. Depois de Paulo explicar as profecias durante três sábados seguintes e provar que Jesus era o Cristo, alguns gregos e mulheres de alta posição se convenceram.
3. Os judeus de Tessalônica tinham a mente mais aberta que os de Bereia.
4. Todos os dias os bereanos examinavam as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade.
5. Os atenienses não aceitavam com facilidade novos ensinamentos.
6. Para convencer os judeus de Tessalônica sobre a identidade de Jesus, Paulo mencionou Abraão e os demais profetas.
7. Atenas era considerada a capital do cristianismo.
8. Paulo discursou no Areópago, mas não conseguiu chamar a atenção dos poetas e filósofos gregos.
9. Corinto era uma das principais cidades do mundo na época do apóstolo Paulo.
10. Muitos em Corinto abandonaram os ídolos para servir ao Deus vivo e uma grande igreja foi estabelecida ali.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.

Texto Bíblico:
Atos 18:18-28; 1 e 2
Tessalonicenses

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 25 e 26

Texto-Chave:
1 Tessalonicenses
4:16-18



NÃO PERCA A ESPERANÇA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Paulo recebeu uma missão difícil. Foi enviado para ensinar aos gentios - pessoas que não conheciam a Deus - a respeito de Jesus e de Seu sacrifício. Sua responsabilidade era revelar o caráter de Jesus de tal maneira que eles pudessem compreender. Precisou alimentar os bebês na fé com "leite" e os mais maduros com "alimento sólido". Precisou reprovos os comportamentos errados e ao mesmo tempo animar as pessoas na fé e atender às necessidades de todos que encontrava. Certamente, não foi uma tarefa fácil!

Uma das doutrinas fundamentais que Paulo sentiu ser muito importante ensinar foi a da segunda vinda de Cristo. Desejava animar os novos cristãos com a promessa da volta de Jesus, da ressurreição dos mortos e da vida eterna para todos aqueles que aceitarem o sacrifício de Jesus em seu lugar.

Pode ser que ao ouvirmos com frequência as boas-novas do evangelho seu efeito perca a força. Muitos de nós não nos damos conta do que as promessas de Deus realmente significam para a nossa vida. Muitos de nós nascemos ouvindo que Jesus

voltaria, mas fracassamos em perceber o que a vida seria sem essa esperança. Na verdade, não lhe damos o devido valor.

Ao avaliarmos o que Deus realmente está nos prometendo, obteremos uma nova percepção de nossa responsabilidade em relação à vida espiritual de nosso próximo. O ato de servir torna-se essencial em nossa vida e percebemos que a maneira com que representamos a Deus causa um profundo impacto na vida dos não cristãos ou dos bebês na fé.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender por que as boas-novas de Cristo são tão especiais. (Saber)
- Sentir a responsabilidade em relação a sua jornada espiritual. (Sentir)
- Escolher aproveitar as oportunidades de servir ao próximo, como também avaliar a importância que a esperança em Jesus tem em sua vida. (Responder)

Para explorar

- Segunda vinda de Cristo (Nisto cremos, nº 25)
- Serviço cristão

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça para os alunos imaginarem como seria a vida se não houvesse esperança alguma para o ser humano após a morte, se a segunda vinda de Jesus não fosse real e se não existisse mais nada além da morte.

Se isso fosse verdade, o que fariam de diferente em sua vida? Eles se sentiriam responsáveis pelos outros? Ajudariam o próximo? De que maneira se sentiriam em relação aos relacionamentos com outros seres humanos sabendo que não existe nada além da vida na Terra?

Em seguida, peça para imaginarem que foram alcançados pela boa-nova da volta de Jesus e da esperança de viver eternamente. Como se sentem agora?

Ilustração

Ron Clouzet, em seu livro *A Revolução do Espírito* (p. 107-109), conta a seguinte história:

Por volta de 1921, David e Svea Flood, um casal missionário, saíram da Suécia com seu filho de 2 anos de idade e foram para o coração da África, para o país que, na época, se chamava Congo Belga.

Ali, eles encontraram um outro jovem casal escandinavo, os Erickson, e juntos tentaram levar o evangelho às vilas do lugar. Mas não foram bem recebidos e tiveram que construir suas cabanas distantes da vila. Eles oraram por uma abertura, mas nada aconteceu. O único contato com os moradores da vila era um rapazinho, que tinha permissão de lhes vender frangos e ovos duas vezes por semana.

Svea Flood decidiu aproveitar aquela oportunidade e sempre falava de Jesus ao menino. Ela fez isso dia após dia. Com o tempo, os Erickson desistiram e foram embora. Então, que calamidade! Svea, que estava grávida, deu à luz uma menina, mas acabou morrendo 17 dias depois do parto. O marido ficou desolado e também desistiu. Não entendia por que as coisas não tinham dado certo. A menina acabou sendo adotada por um casal de americanos e foi viver nos Estados Unidos. Recebeu o nome de Aggie. Ela cresceu e posteriormente se casou com um jovem pastor.

Alguns anos mais tarde, Aggie e seu marido estavam assistindo a um seminário evangelístico em Londres, na Inglaterra, quando foi apresentado um relatório da República do Congo. O presidente da igreja no Congo falou com entusiasmo sobre a disseminação do evangelho naquela nação. Resumindo a história, aquele homem era o garotinho para quem Svea, a mãe de Aggie, tinha falado diariamente sobre Jesus. Ele havia aceitado a Jesus como seu Salvador e tinha convencido o chefe da vila a construir uma escola ali. Primeiro, as crianças aceitaram a Jesus e depois seus pais. Quando Aggie ouviu esta história, havia mais de 100 mil cristãos no país do Congo!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Quem poderia imaginar que a conversa com aquele menino poderia produzir tantos frutos no futuro? Svea Flood morreu sem saber o resultado de seu empenho em falar de Jesus, mas no Céu ela saberá. O apóstolo Paulo teve que lidar com

várias situações difíceis para levar a mensagem de salvação aos gentios. Depois de convertidos, ele ainda teve que trabalhar arduamente para manter o foco deles nas coisas certas. Precisamos manter em mente o seguinte: O importante é não perder a esperança e cumprir fielmente a nossa parte. Deus cuidará do restante!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Qual é o objetivo da carta de Paulo?

Que coisas Paulo incentivou os tessalonicenses a fazerem para crescer espiritualmente?

Por que Paulo considerou ser tão importante explicar àquelas pessoas o que aconteceria na segunda vinda de Cristo?

Em sua opinião, de que maneira essa informação afetou a vida daquelas pessoas? Como pode ter ajudado a enxergar as coisas sob um ponto de vista diferente?

Em sua opinião, como esse conhecimento mudou a maneira de enxergarem a vida? De que maneira os encorajou?

Se você perdesse a esperança na ressurreição em Cristo, o que mudaria em sua maneira de enxergar a vida?

Perguntas Adicionais Para os Professores

Que conselho prático Paulo deu aos tessalonicenses?

Que motivação Paulo lhes apresentou?

De que maneira Paulo demonstrou gentileza?

Que tipo de encorajamento lhes ofereceu?

Utilize a passagem a seguir como fonte alternativa relacionada à lição desta semana: 1 Coríntios 9:19-23; 13.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Tessalônica foi a cidade mais importante da Macedônia e abrigou o porto principal da região. Foi fundada em 316 a.C., durante o império de Alexandre o Grande. Os romanos também a valorizavam

muito, não decaindo nenhum pouco em sua importância. Ali foi fundada a segunda igreja na Europa. Paulo escreveu a carta aos tessalonicenses de Atenas em 51 ou 52 d.C. O capítulo 18 de Atos relata um pouco a respeito da época em que a primeira e a segunda carta aos tessalonicenses foram escritas.

Paulo havia sido bem-sucedido em ganhar pessoas para o cristianismo, mas também havia enfrentado grande oposição. Foi obrigado a deixar a igreja recém-formada de Tessalônica devido à forte oposição. Preocupou-se com os novos conversos com medo de que fossem perseguidos.

Enviou Timóteo para animá-los e para trazer-lhe informações da situação da igreja. Ao receber a notícia, por intermédio de Timóteo, de que os novos conversos permaneciam firmes na fé, escreveu a Primeira Carta aos Tessalonicenses para encorajá-los a viverem vida santa.

Paulo escreveu a Segunda Carta aos Tessalonicenses pouco tempo depois da primeira como um “P.S.”, um acréscimo para explicar aquilo que não haviam compreendido na primeira carta. Os tessalonicenses pensavam que Jesus voltaria em sua época e temiam que aqueles que morressem antes desse grande evento não herdassem a vida eterna. Por isso, na Primeira Carta aos Tessalonicenses, Paulo tratou especificamente desse assunto.

Em seu profundo zelo pelo evangelho e para demonstrar que criam que Jesus voltaria em sua geração, alguns membros da igreja de Tessalônica pararam de trabalhar. Tornaram-se um fardo para aqueles que ainda continuaram trabalhando e motivo de zombaria para os não cristãos. Essa situação precisava ser resolvida.

Por isso, Paulo escreveu uma segunda carta insistindo para que continuassem trabalhando e não aguardassem a volta de Jesus na ociosidade.

Paulo descreveu algumas coisas que antecederiam a volta de Jesus, especialmente a vinda do anticristo.

As cartas aos tessalonicenses nos dão uma boa ideia do que os cristãos primitivos criam em relação a algumas doutrinas fundamentais, como a ressurreição. Muitas pessoas se preocupam, achando que nos desviamos dos ensinamentos originais do cristianismo. Mas, ao ler as cartas de Paulo às igrejas primitivas, podemos ver exatamente o que Paulo ensinava.

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Peça para os alunos pensarem numa situação que faz com que desejem mais a volta de Jesus. Quem sabe desejem que Jesus volte logo ao ouvirem as notícias terríveis da atualidade. Talvez se sintam assim ao perderem um ente querido ou ao verem alguém que amam sofrendo. Discutam essas situações. Que tipos de sentimentos os cercam? Encerre relendo o Texto-Chave.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Paulo ensinou aos novos cristãos de Tessalônica importantes lições a respeito da vida cristã e da esperança na volta de Jesus. Cada um de nós encontra-se num nível diferente em seu relacionamento com Jesus. Estar no início não significa que a pessoa seja menos importante ou menos amada, mas nos dá a responsabilidade de animarmos e apoiarmos essa pessoa. Às vezes, somos rápidos em julgar o próximo por suas ações ou atitudes, mas se lembrarmos que podem estar num nível diferente

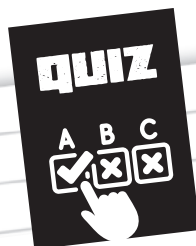
de compreensão ou num estágio diferente em seu relacionamento com Deus, poderemos ser mais pacientes e lidar com essas pessoas de outra forma.

É muito confortante saber que Jesus está voltando e que a dor e a tristeza deste mundo não durarão para sempre. Apegue-se a essa esperança! As coisas vão melhorar!

Dicas para ensinar

Ambiente Seguro

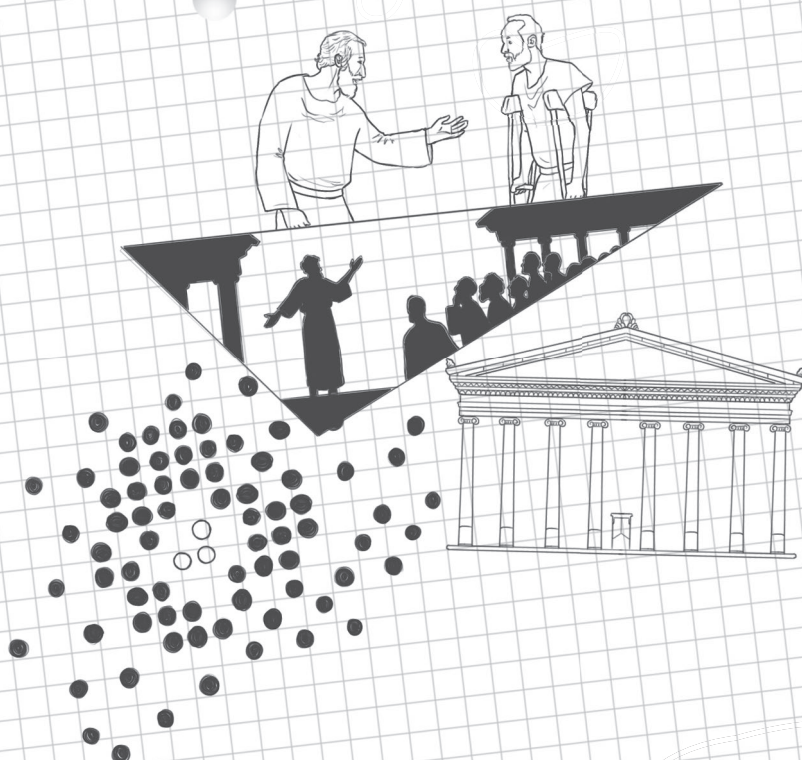
A seguir encontra-se uma dica muito importante de como lidar com adolescentes. Foi escrita por Kelley Renz: "Inspire confiança. Não saia espalhando por aí o que foi dito nas reuniões do grupo. Obviamente, se houver qualquer insulto ou palavras/comportamentos perigosos, você tem a obrigação de informar os adultos responsáveis; mas, fora isso, encare o que for dito em classe com integridade." Os adolescentes sentem-se mais à vontade para revelar aquilo que pensam se sabem que o que for dito não será imediatamente reportado para os pais ou usado para servir de piada mais tarde. Para opinar com honestidade, todo mundo precisa ter certeza de que não será motivo de zombaria ou reprimido mais tarde.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Além de apóstolo, Paulo também foi fabricante de tendas.
2. Priscila e Áquila eram gentios que acolheram Paulo.
3. Quando Gália se tornou governador de Acaia, alguns judeus acusaram Paulo de convencer as pessoas a irem contra a lei judaica.
4. Apolo era um homem muito bonito, mas não tinha conhecimento das Escrituras.
5. Quando Priscila e Áquila ouviram Apolo falar na sinagoga, o chamaram de lado e explicaram com mais exatidão o caminho de Deus.
6. Paulo não podia ir a Tessalônica, por isso escreveu cartas para os recém-convertidos ao cristianismo.
7. Paulo incentivou os tessalonicenses a não respeitarem as autoridades que não concordavam com a fé que eles professavam.
8. Apolo ficou enciumado com a influência de Paulo, por isso não puderam continuar pregando o evangelho juntos.
9. É plano de Deus que a igreja seja atendida por pessoas com diferentes dons.
10. Na igreja primitiva, alguns recusaram aceitar Paulo porque consideravam Pedro seu líder.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Atos 19:1-21; Atos
19:21-41; 20:1

Comentário:
Os Embaixadores,
capítulos 27 e 28

Texto-Chave:
Atos 19:11 e 12

UMA MINORIA IMPOPULAR

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

Paulo teve que superar muitos obstáculos para pregar o evangelho. Deus não apenas usou Paulo para operar muitos milagres a fim de levar os pagãos ao verdadeiro Deus, mas também lhe concedeu a coragem de que precisava para enfrentar grande oposição. Paulo teve que defender aquilo que sabia estar certo, mesmo em meio à perseguição.

A lição desta semana ressalta a coragem daqueles que se dispuseram a defender a verdade, mesmo diante de uma multidão furiosa e enraivecida. A maioria das pessoas nutria um grande preconceito contra o movimento cristão. Algumas odiavam

Paulo porque seus ensinamentos atrapalhavam o comércio de ídolos. Outras o odiavam porque representava uma ameaça à estrutura de poder do sistema de crenças judaicas. Algumas pessoas não tinham nenhum motivo para não gostar de Paulo, mas simplesmente partilhavam da opinião pública para não destoar da maioria.

Deus nunca disse que defender o que é certo nos tornaria populares ou conquistaria a aprovação da maioria. Entretanto, nos prometeu que, apesar de tudo, estaria ao nosso lado, nos concederia coragem e recompensaria nossa fé.

Enfrentar a oposição nunca é fácil. Tampouco é confortável. Deus nunca pediu que enfrentássemos a oposição sem motivos. Há pessoas destituídas da força necessária para defender a verdade. Há pessoas atormentadas por perguntas que precisam ser respondidas em seu relacionamento com Deus.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender como o relacionamento com Deus nos dá coragem para enfrentar a oposição. (Saber)

- Sentir a responsabilidade de defender aquilo que o Espírito Santo nos ordenar. (Sentir)
- Escolher viver corajosamente, na certeza de que podemos contar com o apoio de Deus. (Responder)

Para explorar

- Coragem
- Preconceito

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Entregue aos alunos uma lista de razões e peça para classificá-las. Entre as opções, eles devem marcar como primeira aquela pela qual estão dispostos a dar a própria vida e como última aquela na qual não têm o menor interesse. Algumas razões que podem compor a lista são: a paz mundial, a cura do câncer, as questões ambientais, a liberdade religiosa, a reabilitação de criminosos, o ato de alertar as pessoas contra o perigo do fumo e da bebida, etc.

Depois de classificarem as razões na ordem que represente da melhor forma seus sentimentos, peça para justificarem a classificação que fizeram. Lembre-se: não há respostas erradas. Essa atividade tem como objetivo fazê-los refletir sobre as prioridades e valores pessoais.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Em 1º de dezembro de 1955, ao sair do trabalho à noite, Rosa Parks pagou a passagem e embarcou num ônibus na Avenida Cleveland que a levaria de volta para casa. Rosa trabalhava como costureira numa loja de departamentos e ficou muito feliz ao encontrar um assento vago dentro do ônibus.

De acordo com a lei municipal vigente na época, os negros e os brancos eram segregados em praticamente todos os aspectos da vida cotidiana. Nos ônibus, havia assentos específicos em que os negros tinham permissão para sentar. Porém, quando a “ala dos brancos” lotava, esperava-se que os negros assentados cedessem o lugar para os brancos que ficaram em pé.

Nessa noite em particular, a “ala dos brancos” lotou. O motorista, James Blake, ordenou que os quatro negros sentados cedessem seus lugares. Três deles se levantaram, menos Rosa Parks. Em vez disso, ela mudou para o assento próximo à janela. Ao motorista perguntar-lhe a razão de não obedecer à ordem, Rosa respondeu:

- Não acho que deva obedecer.
- Você vai se levantar? - perguntou.
- Não - respondeu.
- Se você não se levantar, chamarei a polícia para levá-la presa - ameaçou.
- Vá em frente - respondeu.

O motorista chamou a polícia e Rosa Parks foi levada presa.

Muitos anos depois, Rosa Parks fez o seguinte comentário a respeito daquela noite:

- As pessoas sempre dizem que não cedi o meu lugar porque estava cansada, mas isso não é verdade. Não estava cansada fisicamente, quer dizer, não mais cansada do que normalmente ficava no fim de um dia de trabalho. Não estava idosa, apesar das pessoas imaginarem que já era idosa naquela época. Estava com 42 anos. Não, estava apenas cansada de sempre ceder.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Rosa Parks ficou conhecida na história como a mulher que estava disposta a “assumir o lugar” pelo que era certo. Por causa de Rosa Parks e outras pessoas corajosas como essa mulher, grandes progressos foram feitos na área dos direitos humanos. Muitas gerações tiveram a oportunidade de crescer numa América do Norte bem diferente

porque Rosa e tantas outras pessoas decidiram que não deixariam mais de lutar pelo que era certo.

Deus precisa de pessoas corajosas que estejam dispostas a defender o que é certo mesmo nas mínimas coisas. Precisa de pessoas que tenham coragem de defender sua crença e sua fé a despeito das circunstâncias.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Qual foi a razão da reação de Demétrio contra Paulo?

Será que Paulo estava ciente do motivo do tumulto causado na cidade?

O escrivão da cidade demonstrou coragem ao enfrentar a multidão? Por quê?

Em sua opinião, o que fez com que a multidão se acalmasse? A Bíblia diz que “a maior parte do povo nem sabia por que estava ali”. O que fez com que se juntassem à multidão naquela demonstração de fúria?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A cidade de Éfeso era a guardiã do templo da deusa Artêmis - uma das sete maravilhas do mundo antigo. O templo foi construído em 559 a.C. e há evidências de que já haviam sido construídos outros templos no mesmo local na Era do Bronze.

A cidade de Éfeso era economicamente abastada e os mercadores de toda a Ásia Menor eram atraídos para o templo de Artêmis. O templo foi construído num período de 220 anos e era feito de

mármore puro. O templo abrigava em seu interior a imagem da deusa Artêmis que, segundo a história, “havia caído do céu” direto para a Terra.

O culto à deusa Artêmis era muito lucrativo para o comércio. Um grande número de sacerdotes e sacerdotisas vivia no templo. As moedas eram cunhadas ali, como também eram realizadas transações bancárias. No mês de maio eram celebradas festas em homenagem ao aniversário da deusa, fazendo de Éfeso o destino de muitos peregrinos.

Artêmis era a deusa grega da Lua. Segundo a mitologia, era filha de Zeus e Leto, irmã gêmea de Apolo. Acreditava-se que Artêmis era uma jovem caçadora e frequentemente representavam-na em meio a uma floresta, carregando um arco e flechas na mão e acompanhada por um veado.

Essa deusa era reverenciada de maneiras contrastantes, como virgem, esposa e mulher. Ela surgiu da combinação de várias deusas diferentes, mas ficou mais conhecida como Artêmis ou Diana. Chegou a receber o título de rainha do céu.

Demétrio era um ourives que fazia miniaturas da deusa Artêmis. Ganhava um bom dinheiro com os muitos turistas, devotos e peregrinos que iam à cidade de Éfeso para contemplar a beleza do templo e adorar a deusa pagã.

Paulo pregava uma mensagem perigosa. Pregava que os ídolos não podiam ajudar os adoradores e que havia apenas um Deus que ouvia as orações de Seu povo e, aos olhos desse Deus, era uma blasfêmia adorar ídolos. Muitos pagãos estavam sendo convertidos. Na verdade, o número de conversos foi tão grande que estava afetando o lucro dos ourives que fabricavam réplicas da imagem de Artêmis.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Utilizando a sugestão da seção Dicas Para Ensinar desta semana, pendure em lados opostos da sala um cartaz com a palavra “concordo” e outro com a palavra “discordo”. Instrua os alunos a se posicionarem em alguma altura da linha imaginária entre os dois cartazes ao ouvirem algumas afirmações, como por exemplo:

“Estou disposto a morrer por algo que acredito.”

“Acho que as pessoas precisam ser vistas como alvos da salvação divina.”

“Creio que Deus deseja que defendamos a verdade.”

Peça para os alunos explicarem por que escolheram determinada posição. Há algo que estejam dispostos a defender a qualquer custo?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Ter coragem de defender aquilo que acreditamos em meio à oposição não é fácil. Paulo enfrentou uma cidade inteira repleta de pagãos devotos com

interesses financeiros no templo da divindade mitológica. Pelo relato bíblico podemos ver claramente como levavam a sério a questão do lucro! Apesar de tudo, Deus estava com Paulo e com os outros cristãos e os protegeu da fúria da multidão. Na verdade, Deus usou um oficial pagão para acalmar a multidão que queria matar todos os que estivessem envolvidos com Paulo.

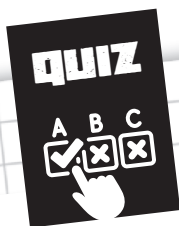
Podemos confiar que Deus sempre estará conosco e nos protegerá ao defendermos nossa crença em Sua Palavra, mesmo que isso nos torne uma minoria impopular. Deus nos recompensará por nossa lealdade a Ele e nos concederá coragem e sabedoria para defender aquilo que Ele julgar importante!

Dicas para ensinar

Discutindo Temas Polêmicos

A seguir, uma dica muito útil para discutir temas polêmicos:

Elabore dois cartazes: um que contenha a palavra “concordo” e outro a palavra “discordo”. Pendure-os em lados opostos da sala e trace uma linha imaginária entre os dois cartazes. Faça várias perguntas e instrua os alunos a se posicionarem, de acordo com a opinião pessoal, em alguma altura da linha imaginária. Aleatoriamente, peça para os alunos explicarem a razão de se posicionarem no local que escolheram. Discuta as respostas. Não julgue as opiniões para não impedir que os alunos continuem participando.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Embaixadores*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajou para Éfeso.
2. Quando Paulo perguntou aos efésios se eles tinham recebido o Espírito Santo, eles responderam que sim.
3. Paulo pregou corajosamente na sinagoga de Éfeso durante três meses, mas algumas pessoas se mostraram endurecidas.
4. Quando lenços ou aventais usados por Paulo eram colocados sobre enfermos, eles eram curados de suas doenças.
5. Os sete filhos de Ceva, um dos principais sacerdotes, conseguiram expulsar demônios em nome de Jesus e de Paulo.
6. Os efésios convertidos trouxeram seus livros de feitiçaria e os queimaram publicamente.
7. Os magos dos tempos pagãos correspondem aos médiuns espiritualistas e adivinhos de hoje.
8. A magia e a feitiçaria moderna não têm nada que ver com as práticas proibidas por Deus no passado.
9. Por mais de três anos, Éfeso foi o centro de trabalho de Paulo e ali ele fundou uma igreja próspera.
10. Demétrio, um fabricante de miniaturas de prata do templo da deusa Diana, se converteu ao cristianismo depois de ouvir a pregação de Paulo.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10F.



A LUZ DO MUNDO

SUMÁRIO

Apresentação (DSA)	73
Tema 1 • Fidelidade a Deus	75
Tema 2 • Conectados com Deus	76
Tema 3 • Dons e talentos	77
Tema 4 • Bens e tesouros	78
Tema 5 • Uso do tempo	79
Tema 6 • Buscando sabedoria	80
Tema 7 • Deus supre as necessidades	81
Tema 8 • Ambição	82
Tema 9 • Saúde é o que interessa	83
Tema 10 • Bem-estar	84
Tema 11 • Construindo o templo	85
Tema 12 • Exercício físico	86
Tema 13 • A droga é uma droga	87

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral:

Gláucia Clara Korkischko
Divisão Sul-Americana

Autoria

Nidélci Lima Bronze

Revisão textual

Mara Moraes

APRESENTAÇÃO

Vivemos em um mundo repleto de distrações, dúvidas e desafios. Em meio a tantas vozes, é fácil esquecer quem realmente somos e para que fomos chamados. Este Manual para Pequenos Grupos de Adolescentes foi preparado com muito carinho e oração, com o objetivo de lembrar a cada **adolescente** o que Jesus afirmou com tanta clareza: **“Vocês são a luz do mundo”** (Mateus 5:14).

Através dos temas propostos, queremos provocar reflexões que levem os **adolescentes** a uma conexão mais profunda com Deus. Cada encontro é uma oportunidade de fortalecer a fé, desenvolver amizades verdadeiras e descobrir o poder de viver com propósito.

Nosso desejo é que, ao participarem desses momentos em grupo, os **adolescentes** compreendam que **ser luz** significa

refletir o caráter de Jesus em suas palavras, atitudes e escolhas. Que cada **adolescente** se sinta desafiado a viver de forma autêntica e influente, iluminando sua casa, escola, igreja e comunidade com a luz do amor de Cristo.

Mais do que encontros, este manual é um convite: **venha brilhar!**

Com carinho,

Cristiane Barreto

Líder do Ministério do Adolescente da União Nordeste Brasileira (UNEB)

É muito bom encontrar amigos semanalmente para matar a saudade, conversar, rir e se descontraír. Melhor ainda, é nos encontrar com Jesus de forma tão especial aqui no PG Teen, em busca de conhecimento, fé, paz, amor, esperança e consagração para melhorar o nosso relacionamento com quem nos deu a vida.

Quando nascemos, recebemos presentes de Deus como: inteligência, livre-arbítrio, dons, talentos e muitas aptidões. Mas, com o tempo, também passamos a ser fruto da educação, alimentação e do meio ambiente onde vivemos.

Conforme nosso crescimento, as oportunidades vão surgindo através de muitos fatores que podem nos influenciar para o bem ou para o mal trazendo benefícios ou prejuízos ao físico, mente e espírito.

E nesse pensamento, tenham a certeza de que o tempo usado semanalmente no PG Teen, será de grande importância não só nos dias de hoje, mas durante toda a vida.

Através da leitura e reflexões contidas neste guia de estudo, vão surgir muitas oportunidades para transformar vidas e tornar os adolescentes homens e mulheres de grande valor perante Deus e a sociedade onde vivem. Basta usarem os presentes que Deus lhes deu.

A Bíblia menciona em 1João 3:18 que Deus nos chama de “filhinhos”. Apresenta em Gálatas 5:22 as características desses filhos que possuem o fruto do Espírito: **amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio**. E tudo resulta no que diz Mateus 5:14 - vocês são “a luz do mundo”

Para sermos filhos de Deus, produzir o fruto do Espírito e ser luz, é importante estar conectados a Deus, que é a nossa fonte de poder, e dele extrair a energia necessária para brilhar em meio às trevas.

Filho de Deus + Fruto do Espírito = Luz do mundo

Essa é a grande fórmula de uma verdadeira “fábrica de líderes” cristãos, para a nossa igreja nos tempos do fim.

Para uma perfeita conexão com Deus, vamos sugerir 52 temas contendo mensagens importantes referentes aos diferentes frutos do Espírito, subdivididos em quatro temas gerais: 1. Conectados com Deus, 2. Formando o caráter, 3. Vencendo desafios, 4. Mais fortes que o mundo.

É muito importante que os adolescentes saibam que: “A igreja de Cristo é o agente designado por Deus para salvação dos homens. Sua missão é levar o evangelho ao mundo. E essa obrigação repousa sobre todos os cristãos. Cada um, na medida de seus talentos e oportunidades, deve cumprir

a missão do Salvador. O amor de Cristo, revelado a nós, torna-nos devedores a todos os que não O conhecem. Deus nos outorgou Luz, não para nosso proveito exclusivo, mas para que a derramásemos sobre eles” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 8).

Forma de utilização deste guia de estudos:

Sendo você um professor, pai ou adolescente que irá conduzir ou liderar cada reunião, o processo de aprendizagem é o mesmo, basta compreender a simples rotina do programa diário e mãos à obra:

Após os momentos iniciais de consagração e adoração a Deus através do Louvor e Oração, na dica do dia abro o assunto com um breve comentário para você compreender qual será o conteúdo do estudo.

O processo referente às **reflexões** informa que durante todo o estudo, o adolescente estará envolvido em simples atividades como **leitura** da Bíblia, textos **explicativos** de Ellen G. White e **comentários**.

Durante esse processo deverão ser **sublinhadas** as palavras importantes para depois falarem no encontro **“Entre amigos”**.

Nesse encontro todos se sentarão próximos para terem a oportunidade de **falar** o porquê da escolha de cada palavra importante do conteúdo em estudo.

Diante desse engajamento, vai ficar muito mais fácil a compreensão e o ponto de partida para as demais atividades, que são: **escrever** a resposta de algumas questões, e assumir um **compromisso com Deus** referente ao aprendizado do dia.

Finalizando, antes do **Cântico e Oração** temática, existe uma questão de extrema importância que é o supramundo (o máximo) da compreensão do estudo diário quando se percebe qual a relação do estudo com o **fruto do Espírito** (Gl 5:22-26), pois sabemos que todos aqueles que possuem cada fruto do Espírito, são os que realmente refletem a luz de Cristo por onde passam.

O ideal é que, a cada reunião, todos levem a sua Bíblia e uma caneta.

Que este ano seja uma bênção para você e através de cada fruto do Espírito que você possui, a sua luz possa transmitir o brilho de Jesus e influenciar pessoas que vivem na escuridão.

Não se esqueça nunca de estar conectado com Deus porque **VOCÊ É A LUZ DO MUNDO!**

Profa. Nidélci

TEMA 1

FIDELIDADE A DEUS

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

O nosso estudo de hoje, e os demais, estão relacionados à nossa fidelidade a Deus e a forma como podemos estar conectados a Ele em todos os aspectos da nossa vida. Ser fiel é um dos quesitos importantes para se conectar e ser luz no mundo. O que será que a Bíblia nos ensina a esse respeito? Vamos conferir?

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Mateus 16:24-26

"Então Jesus disse a Seus discípulos: 'Se alguém quer ser Meu seguidor, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me. Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por Minha causa, a encontrará. Que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida? E o que daria o homem em troca de sua vida?'"

1 João 2:6

"Quem afirma que permanece Nele deve viver como Ele viveu."

Colossenses 3:17

"E tudo que fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus, o Pai, por meio Dele."

3.2 Ellen G. White explica

"O trabalho bem-sucedido para Cristo não depende tanto de números ou de talentos, como da pureza de designio, da genuína simplicidade, da fervorosa e confiante fé. Devem-se assumir as responsabilidades pessoais, empreender os deveres pessoais, e fazer esforços pessoais em favor daqueles que não conhecem a Cristo. Em lugar de transferir sua responsabilidade para alguém que julgam mais bem dotado que vocês, trabalhem segundo suas aptidões." - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 370.

4. Comentário

Devemos falar e agir como verdadeiros representantes do Senhor Jesus. Nossas palavras e atos devem demonstrar

fidelidade a Deus e amor ao próximo. Sabemos que Cristo foi um exemplo de vida o qual devemos nos espelhar.

É importante ser leal a Deus em nossas escolhas, nas atividades diárias, e na dedicação do nosso tempo ao bem do próximo. Deus deve estar no controle da nossa vida e nossa conexão diária com Ele pode nos garantir a vida eterna.

5. Entre amigos

Qual a diferença entre ser cristão e ser um fiel cristão?

6. Escreva

1. Na sua rotina diária, como você pode ser luz do mundo e demonstrar às pessoas a sua fidelidade a Deus?

No supermercado

Na família _____

Na escola _____

Na igreja _____

No namoro _____

No transporte _____

2. Quais as bênçãos de Deus quando você submete tudo ao Seu controle, e vive unicamente para servi-Lo?

7. Meu compromisso com Deus:

Como me comprometo a ser fiel a Deus

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor

Alegria

Paz

Paciência

Gentileza

Bondade

Fidelidade

Mansidão

Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Ore a Deus pedindo sabedoria para ser fiel aos ensinamentos bíblicos, e ter oportunidades para influenciar pessoas a também serem fiéis a Deus.

CONECTADOS COM DEUS

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Uma luz só pode brilhar se estiver conectada à fonte de energia. Deus é a nossa fonte de energia e poder. Somente tendo a nossa mente e corpo e espírito conectados a Ele é que podemos transmitir a luz de Cristo para brilhar em meio às trevas. Refletir o brilho de Jesus é um grande privilégio.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Dividam as questões abaixo entre grupos, e por alguns minutos cada grupo deve analisar e se preparar para explicar uma das questões para o restante da classe.

Romanos 12:1, 2

"Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que Ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-Lo. Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês."

Filipenses 2:5

"Tenham a mesma atitude demonstrada por Cristo Jesus."

1 Coríntios 6:18-20

"Fujam da imoralidade sexual! Nenhum outro pecado afeta o corpo como esse, pois a imoralidade sexual é um pecado contra o próprio corpo. Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo."

Romanos 14:8

"Se vivemos, é para honrar o Senhor. E, se morremos, é para honrar o Senhor. Portanto, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor."

1 Coríntios 4:2

"De um encarregado espera-se que seja fiel."

3.2 Ellen G. White explica

"A mente rege o homem todo. Todas as nossas ações, quer sejam boas ou más, originam-se na mente. É a mente que adora a Deus e nos põe em contato com os seres celestiais. [...] Todos os órgãos físicos são servos da mente, e os nervos os mensageiros que transmitem suas ordens a cada parte do corpo, dirigindo os movimentos do mecanismo vivo." - *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 2, p. 396.

4. Comentário

Sabemos que as nossas decisões devem estar de acordo com a vontade de Deus. Se nossa mente estiver em conexão com Deus será capaz de fazer boas escolhas, demonstrando assim a quem pertencemos.

5. Entre amigos

1. Por que Satanás quer dominar a nossa mente?
2. O que pode acontecer quando vemos muitas vezes os comerciais da TV oferecendo o uso de fumo, álcool, refrigerantes e alimentos impróprios?

6. Escreva

Por que Deus quer que entreguemos a Ele a nossa mente?

7. Meu compromisso com Deus:

Como vou me afastar dos *videogames*, jogos de cartas, pornografia, TV, uso de álcool e outros vícios?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Peçam a Deus que lhes dê forças para vencerem o pecado e proteja a sua mente contra os maus pensamentos.

DONS E TALENTOS

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Deus criou os seres humanos superiores aos animais. Deus deu a cada ser humano dons e talentos especiais que devem ser desenvolvidos ao serviço do Senhor porque é a Ele que pertencemos. Ao estudar o texto de hoje, procure mentalmente se conectar ao divino para entender os grandes presentes que Deus lhe deu.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

1 Coríntios 12:1, 4-11

Dons espirituais

"Agora, irmãos, quanto à sua pergunta sobre os dons espirituais, não quero que continuem confusos. Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas o mesmo Espírito é a fonte de todos eles. Existem tipos diferentes de serviço, mas o Senhor a quem servimos é o mesmo. Deus trabalha de maneiras diferentes, mas é o mesmo Deus que opera em todos nós. A cada um de nós é concedida a manifestação do Espírito para o benefício de todos. A um o Espírito dá a capacidade de oferecer conselhos sábios, a outro o mesmo Espírito dá uma mensagem de conhecimento especial. A um o mesmo Espírito dá grande fé, a outro o único Espírito concede o dom de cura. A um ele dá o poder de realizar milagres, a outro, a capacidade de profetizar. A outro ele dá a capacidade de discernir se uma mensagem é do Espírito de Deus ou de outro espírito. A outro, ainda, dá a capacidade de falar em diferentes línguas, enquanto a um outro dá a capacidade de interpretar o que está sendo dito. Tudo isso é distribuído pelo mesmo e único Espírito, que concede o que deseja a cada um."

Mateus 5:13-16

"Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o sabor, para que servirá? É possível torná-lo salgado outra vez? Será jogado fora e pisado pelos que passam, pois já não serve para nada."

"Vocês são a luz do mundo. É impossível esconder uma cidade construída no alto de um monte. Não faz sentido acender uma lâmpada e depois colocá-la sob um cesto. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde ilumina todos que estão na casa. Da mesma forma, suas boas obras devem brilhar, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no céu."

3.2 Ellen G. White explica

"Deus dá talentos que devem ser desenvolvidos de acordo com as diferentes habilidades por Ele concedidas. Caso o talento seja pequeno, Deus tem um lugar para ele: e esse talento, se usado, fará precisamente a obra para que Deus o destinou. [...] E aquele que usa retamente seu único talento será tão verdadeiramente recompensado como o que usa cinco talentos. É por trabalharem segundo a capacidade dada que Deus recompensa os Seus servos." - Carta 41, 1899.

4. Comentário

Graças a Deus não somos iguais. A cada um Deus deu características próprias, com dons e talentos específicos, assim como a cor dos olhos, tipo de cabelo, fisionomia, cor da pele, estatura, timbre da voz, etc.

O que estraga tudo é que muitos não usam os dons que possuem e querem ter os talentos que Deus deu para os outros. E isso causa uma confusão.

5. Entre amigos

Conforme as duas mensagens bíblicas, como podemos ser o sal da terra e a luz do mundo, e desenvolver os dons espirituais em benefício de todos?

6. Escreva

Conforme a mensagem bíblica, sublinhe os dons espirituais que Deus dá a cada um de nós em benefício de todos.

7. Meu compromisso com Deus:

Quais os talentos/dons que recebi de Deus e como vou usar em benefício das pessoas?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Oração de gratidão a Deus por nos escolher e capacitar para usar nossos dons em benefício de todos.

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Deus nos considera como sendo o seu tesouro. A nós Ele deu bens para sermos influenciadores de pessoas. Diante dessa afirmação podemos entender que somos verdadeiros mordomos do Senhor. E essa conexão com Ele é algo admirado por muitos. Quer saber mais? Analise o texto a seguir.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Provérbios 2:1-6

"Meu filho, preste atenção às minhas palavras e guarde meus mandamentos como um tesouro. Dê ouvidos à sabedoria e concentre o coração no entendimento. Clame por inteligência e peça entendimento. Busque-os como a prata, procure-os como a tesouros escondidos. Então entenderá o que é o temor do Senhor e obterá o conhecimento de Deus. Pois o Senhor concede sabedoria; de Sua boca vêm conhecimento e entendimento."

Mateus 19:16-21

"Um homem veio a Jesus com a seguinte pergunta: 'Mestre, que boas ações devo fazer para obter a vida eterna?' 'Por que você Me pergunta sobre o que é bom?', perguntou Jesus. 'Há somente um que é bom. Se você deseja entrar na vida eterna, guarde os mandamentos.' 'Quais?', perguntou o homem. Jesus respondeu: 'Não mate. Não cometa adultério. Não roube. Não dê falso testemunho. Honre seu pai e sua mãe. Ame o seu próximo como a si mesmo.' 'Tenho obedecido a todos esses mandamentos', disse o homem. 'O que mais devo fazer?' Jesus respondeu: 'Se você quer ser perfeito, vá, venda todos os seus bens e dê o dinheiro aos pobres. Então você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-Me.'"

Deuteronômio 26:18

"O Senhor declarou hoje que vocês são Seu povo, Sua propriedade especial, conforme Ele havia prometido, e que devem obedecer a todos os Seus mandamentos."

3.2 Ellen G. White explica

"Os que são prontos e dispostos a empregar seus recursos na causa de Deus serão abençoados em seus esforços para adquirir dinheiro. [...] Beneficiou os homens com capacidades mentais e físicas, e habilitou-os a adquirir bens de modo que sua causa fosse mantida por Seus professos filhos.

Os necessitados estão ao redor de nós, e Deus é glorificado quando o pobre e aflito são ajudados e confortados. Não é pecado adquirir e controlar bens como mordomos de Deus, conservando-os apenas até que Ele os reivindica para as necessidades de sua obra." - *Review and Herald*, 18 de setembro de 1888.

4. Comentário

Não existe bem maior do que se sentir um tesouro de Deus. E todos que possuem um tesouro cuidam do seu bem. Portanto, somos muito amados pelo Criador que um dia nos dará muitos bens em uma nova vida no Céu.

Deus não é contra as pessoas bem-sucedidas financeiramente, pois Ele é quem abençoa e lhes dá além do que necessitam para o seu conforto e felicidade. Mas muitos colocam o coração inteiramente nas riquezas e se esquecem de usá-la para o bem do próximo e para a proclamação da verdade.

5. Entre amigos

Como podemos ser coerentes e administrar corretamente os bens materiais que Deus nos dá?

6. Escreva

1. Como você se sente ao saber que Deus é o proprietário de todas as coisas da Terra?
2. Que bens (dinheiro, família, carro, casa, amigos, roupas, estudo) você acha que Deus lhe confiou?

7. Meu compromisso com Deus:

Como vou administrar o meu dinheiro para servir ao Senhor?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Agradecer a Deus por todas as bênçãos materiais que recebemos e suplicar sabedoria para ser um fiel mordomo do Senhor.

TEMA 5

USO DO TEMPO

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Um relógio que atrasa ou adianta não serve para nada. Assim é a nossa vida quando queremos adiantar ou atrasar alguma situação, fora da hora certa. Nada melhor do que nos conectar a Deus e deixar que tudo aconteça no tempo Dele. Atentamente analise o texto e saiba que no bom aproveitamento do tempo existe muita sabedoria.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Eclesiastes 3:1-8

"Há um momento certo para tudo, um tempo para cada atividade debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de colher. Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de construir. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de se entristecer, e tempo de dançar. Tempo de espalhar pedras, e tempo de juntá-las; tempo de abraçar, e tempo de se afastar. Tempo de procurar, e tempo de deixar de buscar; tempo de guardar, e tempo de jogar fora. Tempo de rasgar, e tempo de remendar; tempo de calar, e tempo de falar. Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz."

Leia o complemento: Mateus 25:1-13

3.2 Ellen G. White explica

"Cada momento é do mais alto valor. O tempo lhes é concedido, não para ser empregado em seguir sua própria comodidade e tornarem-se habitantes da Terra, mas para ser empregado na obra de vencer cada defeito de seu caráter e em ajudar os outros, pelo exemplo e pelo esforço pessoal, a verem a beleza da santidade." - *Testemunhos Seletos*, vol. 1, p. 503, 504

4. Comentário

Percebemos que muitas pessoas têm facilidade de se distrair no que estão fazendo. Por que será que temos um problema com a administração do nosso tempo? Grande parte

da tecnologia avançada nos indica que é exatamente para nos poupar tempo. Como exemplo, a comida antigamente era feita no fogo a lenha, depois passamos para o gás, e agora para o micro-ondas. Isso tudo para se economizar tempo. Diante dos ensinamentos bíblicos que acabamos de ler, tudo tem seu tempo. E se nós aprendermos os ensinamentos da Bíblia poderemos compreender melhor a vida dos seres humanos.

5. Entre amigos

Baseado no estudo de hoje, o que você imagina que significa dar a Deus o domínio ou o controle do seu tempo?

6. Escreva

1. Se Deus diz que você é a luz do mundo, como deve administrar o tempo usado na TV, internet, jogos eletrônicos, videogames, celular, música, etc.?

2. Sublinhe quais os itens que estão presentes na sua rotina diária:

Devocional pessoal, momento de oração, leitura da Bíblia, deveres de casa, atividades na igreja, ajudar alguém, família, amigos, sono, fazer compras.

7. Meu compromisso com Deus:

Qual o propósito de mudança que farei na minha vida para melhorar o uso do tempo?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Ore a Deus pelas mudanças a serem feitas, e por um melhor aproveitamento do uso do tempo.

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

É muito importante conhecer e identificar o papel da educação cristã na vida de um adolescente. Muitos não possuem a oportunidade de estudar em uma escola cristã, mas é importante saber que uma atmosfera cristã contribui com a nossa conexão com Deus, e melhora o relacionamento diário com Cristo.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Deuteronômio 6:5-7

*"Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força. Guarde sempre no coração as palavras que hoje eu lhe dou. Repita-as com frequência a seus (*amigos) filhos. Converse a respeito delas quando estiver (*na escola) em casa e quando estiver caminhando, quando se (*divertem) deitar e quando (*estudam) se levantar."* (*parafraseado)

Isaías 54:13

"Ensinarei seus filhos, e eles terão grande paz."

Romanos 1:12

"Quando nos encontrarmos, quero encorajá-los na fé, e também quero ser encorajado por sua fé."

3.2 Ellen G. White explica

"A ciência de uma vida cristã pura, sadia e coerente é obtida pelo estudo da palavra do Senhor. Essa é a mais elevada educação que qualquer ser terrestre pode obter. Essas são as lições que devem ser ensinadas aos estudantes de nossas escolas, para que saiam com pensamentos puros, e mente e coração limpos, preparados para escalar a escada do progresso e praticar as virtudes cristãs." - *Mente, Caráter e Personalidade*, vol.1, p. 11.

4. Comentário

Amar ao Senhor de todo o coração, de toda a alma, e de toda a nossa força dizer que vivemos e respiramos o amor de Deus por onde passarmos.

A Bíblia nos diz que as nossas conversas devem ser repetidas quando estamos ao lado de pessoas que necessitam ouvir. Sugerimos que nossas palavras e gestos de boa conduta sejam observados nas escolas, em casa, quando caminhamos, nos divertimos e estudamos com algum amigo ou familiar bem próximo.

5. Entre amigos

O que seria diferente se você mudasse de uma escola pública para uma escola adventista ou se você mudasse de uma escola adventista para uma escola pública?

6. Escreva

Se na sua cidade não existe escola adventista e você nunca teve oportunidade de frequentar alguma, como Deus pode usá-lo no ambiente em que estuda para que você seja uma luz?

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou fazer na minha vida para encontrar caminhos e pessoas para ter uma educação cristã?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Orem a Deus com gratidão, solicitando sabedoria em meio as dificuldades

TEMA 7

DEUS SUPRE AS NECESSIDADES

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Temos as mais diversas necessidades. Algumas conseguimos suprir, e outras não. Deus permite as necessidades exatamente para exercermos a fé e para nos dar a oportunidade de ajudar pessoas. Mas quase sempre a conquista de certos produtos depende do nosso trabalho e bênçãos especiais de Deus. Por isso, vale a pena nunca desistir dos bons planos.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

2 Reis 4:1-7

Eliseu ajuda uma viúva pobre

"Certo dia, a viúva de um dos membros do grupo de profetas foi pedir ajuda a Eliseu: 'Meu marido, que o servia, morreu, e o senhor sabe como ele temia o Senhor. Agora, veio um credor que ameaça levar meus dois filhos como escravos'. 'O que posso fazer para ajudá-la?', perguntou Eliseu. 'Diga-me, o que você tem em casa?' 'Não tenho nada, exceto uma vasilha de azeite', respondeu ela. Então Eliseu disse: 'Tome emprestadas muitas vasilhas de seus amigos e vizinhos, quantas conseguir. Depois, entre em casa com seus filhos e feche a porta. Derrame nas vasilhas o azeite que você tem e separe-as quando estiverem cheias.' A viúva seguiu as instruções de Eliseu. Seus filhos traziam vasilhas, e ela as enchia. Logo, todas estavam cheias até a borda. 'Traga mais uma vasilha', disse ela a um dos filhos. 'Acabaram as vasilhas!', respondeu ele. E o azeite parou de correr. Quando ela contou ao homem de Deus o que havia acontecido, ele lhe disse: 'Agora venda o azeite e pague suas dívidas. Você e seus filhos poderão viver do que sobrar.'"

3.2 Ellen G. White explica

"A obra da colportagem (venda de livros religiosos de porta em porta) devidamente dirigida, é uma obra missionária da mais elevada espécie e o melhor e mais bem-sucedido método que pode ser empregado para colocar perante o povo as importantes verdades para esse tempo. A importância da obra do pastor é indiscutível; mas muitos que estão com fome do pão da vida não tem o privilégio de ouvir a Palavra dos pregadores delegados por Deus. Por essa razão, é essencial que nossas publicações circulem amplamente. Assim a mensagem irá aonde o pregador vivo não pode ir, e a

atenção de muitos será atraída para os importantes eventos relacionados com a cenas finais da história deste mundo." - *O Colportor-Evangelista*, p. 6.

"O Senhor tem abençoado os esforços realizados para aliviar nossas escolas de dívidas, e os que empenharam nesse trabalho têm obtido excelente experiência. Ao empreenderem desinteressadamente tal obra, grandes foram as bênçãos que lhes advieram." - *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 547.

4. Comentário

A Bíblia relata muitas outras histórias como essa. O livro de Rute mostra como Deus usa as pessoas para que sejam uma bênção na vida dos outros e em Zacarias 3 percebemos como Deus atuou na vida de Josué de forma espiritual e financeiramente. E isso não é diferente quando Deus percebe a fidelidade de seus filhos e o desejo de estudarem em uma escola adventista. Deus aponta caminhos, e através da fé e sacrifício muitos vencem os obstáculos de situações financeiras que pareciam insuperáveis.

5. Entre amigos

Qual a importância na formação de uma pessoa o fato de estudar numa escola adventista? Como podemos motivar um colega a estudar numa escola adventista? Qual o primeiro passo?

6. Escreva

O que você aprendeu sobre a forma como Deus supre as nossas necessidades?

7. Meu compromisso com Deus:

Como vou exercitar a fé e praticar obras em busca de oportunidades para estudar numa escola adventista?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Orem a Deus com gratidão e em busca de bênçãos para a realização dos sonhos e conquistas.

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Conforme o dicionário, a palavra ambição significa um desejo veemente de riqueza, honras ou glórias. Também podemos ter ambição quanto a uma promoção profissional, um sonho de viagem, um livro escrito, uma música gravada ou referente a fazer bem aos outros. No exemplo bíblico percebemos que os discípulos se preocupavam em ser um maior e mais importante que o outro. Jesus então explicou que para estar no Céu o importante é ser convertido e se tornar humilde como as crianças. A conclusão que chegamos é que, mesmo sendo um grande profissional, devemos ter um caráter cristão, sendo humildes como crianças. Vamos ver o que diz o nosso estudo de hoje.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Mateus 18: 1-6

O maior no reino

"Nessa ocasião, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: 'Afinal, quem é o maior no reino dos céus?' Então Jesus chamou uma criança pequena e a colocou no meio deles. Em seguida, disse: 'Eu lhes digo a verdade: a menos que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no reino dos céus. Quem se torna humilde como esta criança é o maior no reino dos céus, e quem recebe uma criança como está em meu nome recebe a mim.'"

Lucas 18:10-14

"Dois homens foram ao templo orar. Um deles era fariseu, e o outro, cobrador de impostos. O fariseu, em pé, fazia esta oração: 'Eu Te agradeço, Deus, porque não sou como as demais pessoas: desonestas, pecadoras, adúlteras. E, com certeza, não sou como aquele cobrador de impostos. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo que ganho'.

"Mas o cobrador de impostos ficou a distância e não tinha coragem nem de levantar os olhos para o céu enquanto orava. Em vez disso, batia no peito e dizia: 'Deus, tem misericórdia de mim, pois sou pecador'. Eu lhes digo que foi o cobrador de impostos, e não o fariseu, quem voltou para casa justificado diante de Deus. Pois aqueles que se exaltam serão humilhados, e aqueles que se humilham serão exaltados."

3.2 Ellen G. White explica

"Que a sua glória esteja em Deus, não na ciência, não em línguas estrangeiras ou em qualquer outra coisa meramente humana. Seja sua mais alta ambição o viver o cristianismo." - *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 230

"Devem ter ambição de ser excelentes em tudo que é útil, elevado e nobre. Contemplem eles a Cristo como modelo segundo o qual devem ser moldados. A santa missão que Ele revelou em sua vida devem eles nutrir - a ambição de tornar o mundo melhor por eles nele terem vivido. Tal é a obra que são chamados." - *A Ciência do Bom Viver*, p. 398.

4. Comentário

Deus quer que desenvolvamos nossos talentos ao máximo possível, estabelecendo alvos elevados, para que sejamos representantes adequados do reino de Deus na Terra.

Portanto se somos pessoas normalmente ambiciosas, que a nossa ambição esteja focada em coisa boas e na forma como desenvolvemos nossos talentos a serviço do Senhor.

5. Entre amigos

Como devemos lutar para que os alvos que estabelecemos em nossa vida estejam em harmonia com a vontade de Deus?

6. Escreva

Como suas ambições podem ser benefício para você e para os outros?

7. Meu compromisso com Deus

Como você vai entregar a Deus seus planos e ambições para o seu futuro?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus porque os planos Dele para a nossa vida são bem melhores que os nossos.

TEMA 9

SAÚDE É O QUE INTERESSA

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

"A gente passa a vida toda estragando a saúde enquanto é jovem para depois ficar correndo atrás da saúde quando adultos." Essa foi a frase que ouvi e passou a fazer muito sentido em minha vida. Cuidar da saúde como prevenção de doenças é muito melhor do que ter que correr atrás da cura concorda? Então mãos à obra!!! Cuide do que é seu sem sofrer e ajude os colegas a enxergarem situações que somente você está tendo a oportunidade de conhecer, ainda na adolescência.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

1 Coríntios 6:19, 20

"Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo."

1 Coríntios 3:16

"Vocês não entendem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?"

Romanos 12:1

"Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-Lo."

Gálatas 6:7

"Não se deixem enganar: ninguém pode zombar de Deus. A pessoa sempre colherá aquilo que semear."

3 João 1:2

"Amado, espero que você esteja bem e fisicamente tão sadio quanto é forte em espírito."

Efésios 5:29, 30

"Ninguém odeia o próprio corpo, mas o alimenta e cuida dele, como Cristo cuida da igreja. E nós somos membros de seu corpo."

3.2 Ellen G. White explica

"A verdadeira religião e as leis da saúde andam de mãos dadas. É impossível trabalhar pela salvação de homens e mulheres sem apresentar-lhes a necessidade de romper com as satisfações pecaminosas, as quais destroem a saúde, depreciam o ser humano e impedem as verdades divinas de impressionar a mente." - O Colportor Evangelista, p. 131.

4. Comentário

Sabemos que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo; portanto, Deus sabe o que é melhor para a sua manutenção e desenvolvimento. Não podemos esquecer que a maneira que vivemos afeta o nosso relacionamento com Deus.

5. Entre amigos

1. Vocês estão contentes com o ritmo da sua própria vida? Por quê?
2. Que tipo de coisas os atletas fazem para se preparar e vencer uma competição?
3. O que vocês podem fazer na próxima semana para melhorar a saúde?
4. O sábado tem realmente sido um dia de descanso para vocês? Como poderá ser melhor?

6. Escreva

Existem 8 princípios de uma vida saudável, os quais chamamos de "Os 8 remédios da natureza"

Informe como você pratica esses 8 princípios do viver saudável:

8 Princípios	Muito	Pouco	Nada
Ar puro			
Luz solar			
Abstinência ou temperança			
Exercício físico			
Repouso			
Regime alimentar saudável			
Água			
Confiança no poder de Deus			

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou fazer para evitar doenças?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração (temática)

Peça a Deus sabedoria para obter bons hábitos que fortaleçam a saúde e evitem doenças.

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Acredito que uma das expressões do idioma português mais usadas diariamente é a de cumprimentar as pessoas dizendo; “Tudo bem?” – “Tudo bem!” é a resposta, mesmo que muitas vezes não esteja tudo bem. Ninguém gosta de dizer que algo não vai bem, mas o corpo e o rosto falam pela pessoa mesmo sem palavras. E aí eu lhe pergunto: qual a receita?

Leia e estude a sua Bíblia que você vai sempre bem.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

3 João 1: 2

“Amado, espero que você esteja bem e fisicamente tão sadio quanto é forte em espírito.”

Êxodo 23:25, 26

“Sirvam somente ao Senhor, seu Deus, e eu os abençoarei com alimento e água e os protegerei de doenças. Em sua terra, nenhuma grávida sofrerá aborto e nenhuma mulher será estéril. Eu lhes darei vida longa e plena.”

Provérbios 4:20-22

“Meu filho, preste atenção ao que digo; ouça bem minhas palavras. Não as percas de vista; mantenha-as no fundo do coração. Pois elas dão vida a quem as encontra e saúde a todo o corpo. Acima de todas as coisas, guarde seu coração, pois ele dirige o rumo de sua vida.”

1 Coríntios 6:19, 20

“Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo.”

3.2 Ellen G. White explica

“O desígnio de Deus é que o corpo seja como um templo para Seu espírito. Solene é a responsabilidade que pesa sobre cada pessoa. Sua influência individual é exercida para o bem ou para o mal. Se contaminam o corpo, não prejudicam apenas a vocês mesmos, mas a muitos outros. Os cristãos se acham para com Deus sob obrigação de conservar alma, corpo

e espírito isento de tudo quanto os contamine; pois foram comprados por alto preço.” - *Filhos e Filhas de Deus*, 1956, p. 313.

4. Comentário

Fisicamente sadio, forte no espírito, servindo somente a Deus, bênçãos dos alimentos, vida longa e plena, proteção na doença, ouvindo a palavra de Deus, manter no fundo do coração, saúde a todo corpo, o rumo da vida dirigido por Deus, etc.

Todas essas bênçãos divinas e muito mais são promessas que Deus faz ao filho fiel. Vale a pena obedecer a Ele.

5. Entre amigos

1. Quais as coisas simples que você pode fazer para mudar seu estado de saúde?
2. Por que a qualidade de vida de hoje, pode alterar a sua saúde no futuro?
3. O que muitas pessoas usam que pode prejudicar seriamente a saúde?

6. Escreva

1. Seus familiares têm hábitos saudáveis de vida e alimentação? O que você pode fazer para incentivá-los?

2. Quais os bons hábitos que você vai praticar para ter boa saúde?

7. Qual é o seu compromisso com Deus?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Oração de gratidão, perdão e solicitação de forças de Deus para vencer os desafios referentes à saúde.

TEMA 11

CONSTRUINDO O TEMPLO

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Toda construção necessita de um estudo prévio referente a local, segurança, material de qualidade, durabilidade, utilidade, etc.

E isso não é diferente quanto à construção do nosso corpo, que é o templo do Espírito Santo. Ninguém nasce tomando feijão na mamadeira, mas sabiamente nossa alimentação é acrescentada conforme nossas necessidades, evitando assim problema. E quando você cresce, passa a ser responsável pelo que coloca em sua boca. E, dependendo do caso, a construção do seu corpo pode desmoronar com o tempo. Pense nisso!

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Gênesis 1:29

"Então Deus disse: 'Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento.'"

Gênesis 3:6

"A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu."

Salmo 107:8, 9

"Que louvem o Senhor por Seu grande amor e pelas maravilhas que fez pela humanidade. Pois Ele sacia o sedento e enche de coisas boas o faminto."

1 Coríntios 6:19, 20

"Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo."

3 João 1: 2

"Amado, espero que você esteja bem e fisicamente tão sadio quanto é forte em espírito."

3.2 Ellen G. White explica

"As pessoas condescendentes com o apetite para comer livremente carne, molhos altamente temperados, e várias espécies de substanciosos bolos e conservas, não podem imediatamente ter prazer num regime simples, saudável e nutritivo. Seu paladar está tão pervertido que não têm

apetite para um regime saudável de frutas, pão simples e verduras. [...] Se não podem, a princípio, ter prazer em alimento simples, devem jejuar até que o possam. [...] Levará tempo para o paladar recuperar-se dos abusos que recebeu, e voltar ao seu tom natural. Mas a perseverança no procedimento de negação própria quanto a comer e beber logo tornará saboroso o alimento saudável, e logo será tomado com mais satisfação do que o gastronômico sente com suas ricas iguarias." - *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 190.

4. Comentário

Saibam que nem toda comida é para ser comida e nem todo alimento é bom alimento. É de nossa responsabilidade ter a informação correta do que estamos colocando dentro de nós. Muitas vezes é melhor que a comida estrague fora do que dentro da gente. Mas muitos, por falta de informação, pensam que o estômago tem dentes e nem sequer mastigam os alimentos. Nosso paladar é cheio de "manhas, costume e vícios", e o que é saudável parece ruim, e então precisamos educá-lo! Veja a explicação de Ellen G. White.

5. Entre amigos

1. Por que vocês acham *fast-food* tão atrativo?
2. Como vocês podem romper o hábito do *fast-food* na sua vida?
3. A que conclusão vocês podem chegar após o estudo desse texto?

6. Escreva

Como você pretende se alimentar melhor para garantir uma boa saúde agora e no futuro?

7. Meu compromisso com Deus

O que farei para educar meu paladar, e sentir o prazer no sabor dos alimentos simples, saudáveis e nutritivos?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Orar a Deus para dar forças e vitória sobre os maus costumes alimentares.

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

É importante compreender que Deus nos deu um corpo para ser usado para o serviço Dele. É importante saber que esse mesmo Deus nos oferece muitas maneiras de movimentos diários com o poder de um bom exercício físico, e todos os exercícios feitos com cuidado e moderação podem atuar de forma satisfatória em nossa estrutura física.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Isaías 40:29, 31

"Dá forças aos cansados e vigor aos fracos. [...] Mas os que confiam no Senhor renovam suas forças; voam alto, como águias. Correm e não se cansam, caminham e não desfalecem."

Atos 17:28

"Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos. Como disseram alguns de seus próprios poetas: 'Somos descendência Dele.'"

Romanos 12:1, 2

"Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-Lo. Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês."

1 Coríntios 6:19, 20

"Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo."

1 Timóteo 4:8

"O exercício físico tem algum valor, mas exercitar-se na devoção é muito melhor, pois promete benefícios não apenas nesta vida, mas também na vida futura."

3.2 Ellen G. White explica

"Quanto mais exercício fizermos, tanto melhor será a circulação do sangue. Mais pessoas morrem por falta de exercício do que por excesso de cansaço; muitos mais se enferrujam do que se desgastam. [...] A inatividade contínua é uma das

maiores causas de debilidade do corpo e fraqueza da mente."

- *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 2, p. 524, 525, 526

4. Comentário

Muitos se cansam até de "pensar" em fazer exercícios físicos. O que não sabem é que um simples fato de caminhar com o cachorro, varrer um quintal, andar de bicicleta pode trazer inúmeros benefícios. Portanto, saia do sofá, largue o celular, feche o computador, esqueça os *games* e mexa-se! Seu corpo agradece!

5. Entre amigos

1. Jesus fazia exercício?

2. Leiam o texto abaixo em voz alta, entre os amigos, e conversem sobre as conclusões de cada um:

"Não é perdido o tempo gasto em exercícios físicos. Prejudica a si mesmo o aluno que está constantemente estudando, enquanto não faz senão pouco exercício ao ar livre. Um exercício o proporcionado, dos vários órgãos e faculdades do corpo, é essencial ao melhor trabalho de cada um. Quando o cérebro está continuamente sobrecarregado, enquanto os outros órgãos são deixados inativos, há perda de força física e mental."

- *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 295.

6. Escreva

Qual o tipo de exercício que você mais gosta e qual não suporta?

7. Meu compromisso com Deus

Qual o exercício que consigo fazer todos os dias?

Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

8. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus por Ele nos dar condições de fazer exercícios que beneficia o nosso corpo.

TEMA 13

A DROGA É UMA DROGA

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Conforme o dicionário, a palavra “droga” se refere a “todas as substâncias ou ingredientes aplicados em farmácias ou nas indústrias”.

Sabemos que existem medicamentos necessários para o uso humano, mas sabemos também que pessoas desconectadas de Deus usam muitas drogas ilícitas que contêm substâncias alucinógenas, viciam e podem causar dependência, devido ao efeito avassalador causado no cérebro e sistema nervoso.” - *Dicionário online*, ed. Porto Editora

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva - (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Provérbios 3:6-8

“Busque a vontade dele em tudo que fizer, e ele lhe mostrará o caminho que deve seguir. Não se impressione com sua própria sabedoria; tema o Senhor e afaste-se do mal. Então você terá saúde para o corpo e força para os ossos.”

Provérbios 20:1

“O vinho produz zombadores; o álcool leva a brigas; quem é dominado pela bebida não é sábio.”

1 Coríntios 10:31

“Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam para a glória de Deus.”

3.2 Ellen G. White explica

“A medicação de drogas, tal como é geralmente praticada, é uma calamidade. Educai em direção oposta às drogas. Usai-as cada vez menos, e confiai mais em métodos saudáveis; então a natureza corresponderá aos médicos de Deus - ar puro, água pura, exercício apropriado, uma consciência limpa. Os que persistem no uso do chá, café e alimentos cárneos sentirão necessidade de drogas, mas muitos se poderiam recuperar sem uma gota de remédio se obedecessem às leis da saúde. As drogas raramente necessitam ser empregadas.” - *Conselhos Sobre Saúde*, p. 261.

“Toda droga pernicioso introduzida no estomago humano, quer por prescrição médica, quer por iniciática própria, fazendo violência ao organismo humano, prejudica toda a estrutura.” - *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, p. 280.

4. Comentário

Devemos desfrutar a vida livre de drogas, compreendendo que uma droga não precisa ser ilegal para trazer sérios prejuízos a saúde. É muito importante criarmos alternativas e oportunidades para nós mesmos e assim evitar qualquer tipo de uso ou dependência das drogas, lícitas ou ilícitas. Como exemplo podemos investir em boas amizades, não frequentar ambientes duvidosos, ter bom relacionamento com Deus e com a família, hábito da leitura da Bíblia, alimentação saudável e práticas constantes de exercícios físicos

5. Entre amigos

Por que as pessoas só se preocupam com as drogas proibidas e geralmente não pensam nas drogas medicinais como as causadoras de muitos problemas à saúde, inclusive causando a morte?

6. Escreva

Algum dia ofereceram para você experimentar algum tipo de drogas como fumo ou bebida alcoólica? Qual foi sua reação?

7. Meu compromisso com Deus

Qual vai ser a sua atitude quando alguém lhe oferecer qualquer tipo de droga ilícita e viciante? (fumo, álcool e outros)

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito? (Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio
Domínio próprio		

8. Cântico e oração de encerramento

Orar a Deus para dar forças e vitória sobre o uso de substâncias prejudiciais à saúde.



A 10x10 grid of dots. A 4x4 square of dots in the center is shaded gray. The shaded square covers the 4th, 5th, 6th, and 7th rows and the 4th, 5th, 6th, and 7th columns.



A 10x10 grid of dots. The first three columns and the first seven rows are shaded gray, forming a 3x7 rectangular region. The remaining seven columns and three rows are white.

90